O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 4.ª-FEIRA, 28/6/67 — NCr$ 0,20

ANO XXXVI N.º 11.667

Jornal dos Sports

Autódromo fecha para obras

Belga abre crise Fla-COB

Decisão começa às 20 horas

A cidade amanhecerá coberta por nevoeiro, mas o tempo passará de instável para bom, de acôrdo com as previsões do SM, que anuncia, também, a elevação da temperatura.

Brasil dá tudo para a decisão

— Acreditando que o segrêdo da vitória contra os uruguaios, hoje à noite, está na velocidade que a dupla Edu-Hilton possa dar ao ataque da seleção brasileira, o técnico Aimoré Moreira mantém um certo otimismo em relação ao resultado do jôgo de hoje, válido pela decisão da Copa Rio Branco. O campo completamente sêco do Estádio Centenário — não chove em Montevidéu — é outro fator de esperança para o treinador.

— A delegação do Flamengo desembarca hoje cedo no aeropôrto do Galeão, após uma temporada de muitos fracassos na Europa, trazendo o técnico Renganeschi já pràticamente demitido

— Dirigentes do Fluminense propuseram ontem ao Vasco um torneio, com a participação do Libertad, do Paraguai, devendo ter hoje uma resposta para o convite.

Mário fêz sucesso entre os garotos uruguaios que foram ver o último treino da seleção brasileira

Jairzinho vê nos exercícios de Admildo Chirol a sua cru

Carta de P. César vai à Justiça

Pág. 5

Flu mantém Mário

Pág. 3

Vasco diz hoje se vai jogar

Pág. 3

América fatura com Edu

Pág. 3

Antunes se esforça para estar em boa forma contra o Botafogo, em Brasília

FLA CHEGA COM RENGA QUASE FORA

VASCO EM REVISTA

A festa de São Pedro

Com a espetacular ornamentação idealizada e executada pelo Departamento Social e pelo Setor de Engenharia do clube, que, não medindo esforços nem sacrifícios, puderam dar aos salões da nossa Sede Náutica características próprias de um Arraial, terá prosseguimento o "Arraial do Junjão", no dia 29 com o estupendo conjunto de Vadinho, Casamento da Roça e a tradicional quadrilha, que mereceram calorosos aplausos dos associados que lá estiveram sábado passado. A festa de quarta-feira será das 22 às 2 horas, nos confortáveis salões da Avenida Tasso Fragoso, 65.

Outra festa junina

Também a Caixa Beneficente dos Funcionários do Club de Regatas Vasco da Gama fará uma festa junina sábado próximo, na Sede Náutica da Lagoa, com os mesmos atrativos do "Arraial". A festa dos funcionários é dedicada aos sócios do clube admitidos como sócios contribuintes da Caixa, com direito a usar o Retiro de Férias em suas novas instalações e frequentar as festas que futuramente serão programadas.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os Srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar (Edifício Cineac).

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos srs. sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Mudanças de endereço

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones: 22-6465 ou 32-4288 a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

EDITAL

Dá ciência ao Conselho Deliberativo da apresentação do projeto de reforma do Estatuto.

O Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS, no exercício da Presidência, por impedimento do Grande-Benemérito Luiz Aranha, atendendo a que foi apresentada proposta de reforma do atual Estatuto, nos têrmos do seu artigo 28, letra "a", dá ciência aos membros do mesmo Conselho, de acôrdo e para os fins das Normas Regimentais aprovadas em sessão de 15 de junho de 1965, que se encontra no Departamento de Comunicações do Clube, à Rua General Severiano, diàriamente, das 12 às 18 horas, salvo sábados, domingos e feriados, à disposição dos mesmos, para ciência e exame, o referido anteprojeto e ainda que poderão oferecer emendas, devidamente fundamentadas, no prazo de trinta dias, a partir da primeira publicação dêste Edital, entregando-as no mencionado Departamento.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1967

as) **Alfredo d'Escragnolle Taunay**

Nota do Departamento de Comunicações

A primeira publicação dêste Edital foi feita no JORNAL DOS SPORTS do dia 20-6-1967.

DIÁRIO DO FLAMENGO

- O CR Flamengo comunica aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial que, visando o estrito interêsse dos mesmos, será processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, à av. Ruy Barbosa, 170-bloco "C"-térreo (Tel.: 25-6000), a troca de suas carteiras; 2) apresentar no ato do requerimento 2 (duas) fotografias, tamanho 3 x 4; 3) pagar no ato da requisitação NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) estar quites com seus pagamentos (prestação ou taxa de manutenção).

- Pelo zêlo, competência e probidade com que, há anos, vem ocupando o cargo de mestre d'armas, o Prof. Próspero Gargaglione, que tem conduzido a esgrima do CR Flamengo à conquista de grandes triunfos, é figura merecedora do respeito e da admiração de tôda família rubro-negra e do "Diário do Flamengo" desta pequena homenagem no dia de seu aniversário natalício que hoje transcorre. * Também o jovem advogado e conselheiro do CR Flamengo, Dr. Gilberto Cardoso Filho, herdeiro do saudoso presidente rubro-negro há anos desaparecido, aniversaria hoje, merecendo, por isto, as nossas homenagens.

- A família do inesquecível associado do CR Flamengo, Pedro Molina, sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu desaparecimento, quer, por nosso intermédio, expressar a todos o seu agradecimento e, ao mesmo tempo, convidar para a missa de 30.º dia que, por sua alma, mandará rezar dia 4 de julho, às 8h30m, no Santuário da Divina Providência (Colégio Santo Antônio Maria Zacarias), à rua do Catete, 113.

- No Departamento Infanto-Juvenil do CR Flamengo: abertas as inscrições para as aulas de violão e guitarra, que serão ministradas pelo prof. Arnaldo Costa. Inscrições e informações, aos sábados, a partir das 14h, com o Sr. Ivo Gorgulho, no Parque Desportivo da Gávea. * Domingo, dia 2 de julho, às 16h, na pérgula do Parque Aquático, "Tarde de Iê-Iê-Iê", para associados com idade até 12 anos, ocasião em que será apresentado um nôvo conjunto musical — "Os Lôbos". O prof. Arnaldo Costa, segundo nos informa o divulgador do DIJ, Sr. Jersy Jessioneck, acompanhará os cantores-mirins durante o "show". * Domingo, dia 2 de julho, às 9h, na sede social da av. 28 de Setembro, Flamengo x Vila Isabel, futebol de salão, nas categorias infantil e infanto.

- Ainda abertas as inscrições para jovens, de ambos os sexos, com idade entre 9 e 15 anos, que queiram iniciar-se na prática do tênis. Lembramos que a Escolinha de Tênis, sob a direção de JK Julliusberger e Maria Helena Amorim, iniciará suas aulas dia 3 de julho. *** Em 2 de julho, domingo próximo, sob a orientação dos competentes professôres Rômulo Duncan Arantes, Daltely Guimarães e Leonindo Riga, serão iniciadas as aulas do Curso de Aprendizagem de Natação. Inscrições ainda abertas para jovens, de ambos os sexos, com idade entre 7 e 15 anos.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Braseiro estréia e dá goleada: 8 a 1

O Braseiro Montenegro (573) integrado em sua maioria por jogadores do Lagoa Praia Clube, confirmou seu favoritismo no II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, ao derrotar a equipe do Flu-Capre (249), ontem, à noite, no campo três do Parque do Flamengo, por 8 a 1, em partida válida pela décima-segunda rodada.

Nas demais partidas de ontem, à noite, nas preliminares, o Clube Inapiário derrotou o IBRAR-RJ por 8 a 7, no campo quatro, e a AA rubro-negro venceu o Induscônio por 8 a 5, no campo seis. Nas partidas de fundo o Madrugada venceu o Senador por 5 a 2, no campo três; o Concórdia derrotou o São Cláudio por 2 a 0, no campo quatro; o Pá e Bola empatou de 5 a 5 com o da Cidade Universitária, em partida que foi suspensa; e o Grêmio Bozzano venceu o Copa Real por WO.

Jôgo por jôgo

Os resultados de ontem, à noite, foram os seguintes:

Campo 3 — Braseiro Montenegro (578) 8 x Flu-Capre (249) 1 — Primeiro tempo: Braseiro Montenegro 3 a 0, gols de Renato, Gilberto e Rui. Final: Braseiro Montenegro 8 a 1, gols de Rui (2), Gilberto (2) e Rodrigues e Vanderlei para o Flu-Capre. Equipes — Braseiro Montenegro: Paulo; Sérgio (Italo), Gilberto, Ricardo, Renato (Rodrigues), Rui, Santos e Paulo. Flu-Capre: Antônio, Edézio, Santos (Wilson), Nei (Paulo), José Carlos (Vanderlei), Roberto, Andrade e Jorge. Juiz: Adolar Paulino. Delegado: Jorge Cunha.

Campo 4 — Clube Inapiário Metropolitano (750) 8 x A. IBRAR RJ (54) 7 — Primeiro tempo: Clube Inapiário Metropolitano 4 a 0, gols de Ivo (3) e Alvaro. Final: Clube Inapiário Metropolitano 8 a 7, gols de Ivo (2) e Sérgio (2) para o Metropolitano e Paulo (5), José e Clipson para o IBRAR. Equipes — Clube Inapiário: Alcione; Cleomar, Sérgio, Ivo, Antônio, Alvaro, Jorge (Sérgio) e José. IBRAR: Jair (Pedro); José Zézinho, Joel (Clipson), João, Paulo Sousa, Ermínio e Paulinho Neviton). Juiz: Osvaldo Paiva. Delegado: Dalton.

Campo 5 — Os Fantasmas FC (754) 7 x A. G. Resseguros (206) 3. Primeiro tempo: Os Fantasmas 5 a 1, gols de Horácio (4) e Armando para os Fantasmas e Jáder para o A. G. Resseguros. Final: Os Fantasmas 7 a 3, gols de Alvaro (2) e Horácio e Abel e Jáder para os Resseguros. Equipes: Os Fantasmas: Carlos; Válter, Ronaldo, Ramón (Nélson), Dario, Horácio, Armando (José) e Alvaro. A. G. Resseguros: Francisco; Jáder, Sérgio (Abel), Antônio, Carlos, Pereira, Gílson e Ferreira. Juiz: Bento Paulino. Delegado: Alfredo de Sousa.

Campo 6 — Associação Atlética Rubro-Negra (427) 8 x Induscômio FC (347) 5. Primeiro tempo: AA Rubro-Negra 4 a 2, gols de Ronaldo (2) e Lúcio (2) e Nilo (2). Final. AA Rubro-Negra 8 a 5, gols de Roberto (2), Ronaldo e Paulo para a AA Rubro-Negra e, Nilo (2) e Franco para o Induscômio. Equipes: AA Rubro-Negra: Lima; Roberto, Lúcio (Paulo), Luís, Alfredo, Ronaldo, Medeiros e Ferraz. Induscômio FC: Niceo; Senha, Ribeiro (Romero), Nélson, Barros, Franco, Cruz e Nilo. Juiz: Evaldo de Oliveira. Delegado: Hugo Silva Costa.

Campo 3 — Madrugada FC (454) 5 x EC Senador (570) 2. Primeiro tempo: Madrugada 3 a 1, gols de Paulo (2) e Roberto para o Madrugada e Hélio para o Senador. Final: Madrugada 5 a 2, gols de Alcides e João para o Madrugada e Hélio para o Senador. Equipes: Madrugada FC: Manuel; Alcides, Altemar, João, Paulo, Gilberto, Roberto e Antônio. Senador: Artur; Mário, Hélio, Nílson, Romildo (Pedro), Orlando (Jaime), Ronaldo e Amaro. Juiz: Bráulio Teixeira. Delegado: Jorge Cunha.

Campo 4 — Concórdia FC (365) 2 x São Cláudio (731) 0, na primeira série de pênaltes. Primeiro tempo: 1 a 1, gols de Francisco para o Concórdia e Sebastião para o São Cláudio. Final: 2 a 2, gols de Carlos para o São Cláudio e Artur para o Concórdia. Equipes — São Cláudio FC: João; Luís, Marcelo, Carlos, Euclides, Válter, (Roberto), Valmir (Alfredo), e Sebastião. Concórdia FC: Ademir; Osvaldo, Rodolfo (Artur), Antônio, Francisco, Gilberto, José e Osvaldo. Juiz: Jairo Bernardino. Delegado: Antônio Guedes. Anormalidades: o jogador José, do Concórdia FC foi expulso por desrespeito ao árbitro.

Campo 5 — Pá e Bola (297) 5 x Oito da Cidade Universitária (606) 5 — jôgo inacabado, quando da cobrança de pênaltes. Primeiro tempo: Pá e Bola 3 a 2, gols de Hércules (2) e Sebastião para o Pá e Bola e Irineu e Jorge para o Oito da Cidade Universitária. Final: 5 a 5, gols de Hércules (2) para o Pá e Bola e Jorge Guaprassu e Irineu para o Oito da Cidade Universitária. Equipes: Pá e Bola: Batista; Nilton, Gil, José Carlos, Miguel, Sérgio, Hércules e Sebastião. Oito da Cidade Universitária: Luís; Irineu, Leandro (Jamil), Evaldo, Hamilton, Guaprassu, Manuel e Jorge. Juiz: Gilberto Fernandes; Delegado: Alfredo de Sousa. Ocorrências: o jogador Irineu, do Oito da Cidade Universitária foi expulso por desrespeito ao árbitro:

A partida estêve suspensa durante 15 minutos, sendo dada por encerrada quando na cobrança das penalidades.

Os jogadores Irineu (do Pacit, da Suécia) e Jorge (São Cristóvão), são profissionais.

Campo 6 — Grêmio Bozzano (10) WO x Copa Real FC (69) 0. Assinalaram a súmula pelo Grêmio Bozzano, os atletas Valdir, Ivã, Manuel, Brasil, Nei, Ferreira, Silva e Antônio. Juiz: Edson Santana. Delegado: Hugo Silva Costa.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Quatro milhões e não seis receberá o América como quota do seu amistoso com o Botafogo, domingo em Brasília. O Sr. Daniel Pinto explicou que o América vai se apresentar sem a sua principal estrêla que é Edu e por isso mesmo não apresenta condições para justificar o acréscimo que está sendo pleiteado. Daniel Pinto confirmou que os jogadores do América e do Botafogo viajarão no mesmo aparêlho.

* * *

A equipe do Libertad, de Assunção que domingo enfrentará o Fluminense, no Estádio Mário Filho, chegará ao Rio na próxima sexta-feira. Os paraguaios deverão fazer um leve exercício sábado pela manhã no Estádio do Fluminense e depois ficarão concentrados no hotel Paissandu onde estarão alojados. O Libertad traz todos os seus valores para impressionar a platéia carioca.

* * *

Reparos que estavam sendo feitos no gramado do Estádio Mário Filho terão que ser interrompidos, disse ontem o Presidente da ADEG, Sr. Abelard França. Explicou que as áreas do campo estão bastante castigadas devido a crescente atividade, pois outro dia houve o Torneio Início Universitário que começou pela manhã e terminou ao anoitecer. Agora — acrescentou — o Fluminense vai jogar com o Libertad e depois virá o Torneio Início e não haverá mais tempo para recuperar o gramado.

* * *

Soubemos que o Presidente da Federação Carioca de Futebol acumulará as funções do Diretor do Departamento de Arbitros com o afastamento do Comandante Célso de Melo Franco. Pelo menos a parte relacionada com a escalação dos juízes e dos seus auxiliares ficará a cargo do Sr. Otávio Pinto Guimarães.

* * *

A diretoria da CBD tem reunião marcada para amanhã quando deverá examinar novamente a crise que vem atingindo o futebol do Amazonas. Prevê-se a nomeação de um interventor para a FADA e com isso será encontrado o caminho para a solução do desentendimento que paralisou pràticamente o futebol daquele Estado.

* * *

O convite está assim formulado: — "Temos a honra e a satisfação de convidar V. S. e seus familiares, bem como o povo evangélico em geral, a integrar a delegação brasileira que, sob o patrocínio do CEI (Centro Ecumênico de Informação), participará das comemorações do 450.º Aniversário da Reforma, a se realizarem na Alemanha, em outubro do corrente ano de 1967". Esta é a próxima promoção da Agência Chanteclair de Viagens cujas iniciativas se impuseram em todos os setores da vida brasileira. A Lufthansa, como sempre, estará perfeitamente integrada nesse movimento que visa congregar os Evangélicos brasileiros na grande festa que será celebrada na Alemanha em outubro dêste ano. Informações na sede da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua do México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 22-3081 e 42-8688.

Koch vence tcheco em Wimbledon

Wimbledon (AP-JS) — O tenista brasileiro Thomas Koch eliminou o tcheco-eslovaco J. Kukal, na primeira volta do Torneio de Tênis de Wimbledon, por 3 a 0, parciais de 6 a 4, 13 a 11 e 6 a 4, classificando-se, desta forma, para mais uma volta do certame, no qual o campeão Manuel Santana foi eliminado, logo no primeiro jôgo.

A segunda partida programada para a tarde de ontem, entre o chileno Jaime Pinto Bravo e o francês Michael Leclerque, quando estava empatada em dois *sets*, foi suspensa em virtude da falta de luz, com o marcador assinalando, para o francês, 4 a 6, 4 a 6, 6 a 4 e 13 a 11.

Maria Ester vence Rossouw na estréia

Wimbledon (AP-JS) — Maria Ester Bueno, três vêzes campeã do torneio de tênis de Wimbledon, abriu ontem sua campanha em busca de outro título, com uma fácil vitória sôbre a sul-africana Laura Rossouw, por 6 a 3 e 6 a 1. Maria Ester dominou o jôgo do princípio ao fim, confirmando seu favoritismo.

Em outro jôgo pela segunda rodada, a norte-americana Billie-Jean King, atual campeã de Wimbledon, eliminou a sueca Ingrid Lofdahl por 8 a 6 e 6 a 2, mas teve de se empenhar bastante no primeiro *set*, como indica o resultado, para superar a adversária. Billie-Jean e Maria Ester têm os numeros 1 e 2 do torneio, respectivamente.

Os demais

Os demais jogos de ontem acusaram os seguintes resultados:

1. Cecília Martinez, dos Estados Unidos, derrotou Carol Molesworth, da Inglaterra, por 3-6, 6-4 e 8-6;
2. Roberta Beltrame, da Itália, venceu Carol Aucamp, dos Estados Unidos, por 6-4 e 6-4;
3. Roger Traylor, da Inglaterra, bateu Chauncey Stelle, dos Estados Unidos, por 6-1 e 6-2;
4. Pierre Darmon, da França, eliminou Peter Hutchins, da Inglaterra, por 6-4 e 6-1.

Todos êsses jogos foram pela primeira rodada do torneio.

Adultos jogam amanhã

O Parque do Flamengo será palco, amanhã à noite, de mais uma rodada do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. O início da rodada — a décima terceira — será às 20 horas, para os primeiros jogos, enquanto às 21h30m serão disputados os segundos jogos. Tôdas as partidas são disputadas com as afamadas bolas DRIBLE, confeccionadas com Vulkron.

Os quatro campos do Parque receberão, sem dúvida alguma, outro grande público, já que as partidas do torneio vêm se constituindo em atrações. O índice disciplinar é dos mais destacados e a parte técnica também impressiona a quantos comparecem aos jogos. Amanhã à noite, 16 equipes estarão se empenhando para fugir à derrota.

Os jogos programados para amanhã, a partir das 20 horas, são os seguintes:

Campo três 1.º jôgo: (326) Sanos FC (Leblon) x (703) Jardim de Allal FC; 2.º jôgo: (16) E. C. Guanabara (Ilha do Governador) x (423) AA Fernando Chinaghia.

Campo quatro — 1.º jôgo (498) Belmont FC x (633) Sudantex FC; 2.º jôgo: (711) AA Monte Castelo x (458) Mercúrio FC.

Campo cinco — 1.º jôgo (82) Atília FC x (540) Otto FC; 2.º jôgo: (5) Foguete da Bartolomeu x (496) Zenha FC.

Campo seis 1.º jôgo: (305) SE Cruz Vermelha x (251) Tira Teima SC; e. 2.º jôgo (362) Calouros Ouro EEFD x (628) Alvorada EC (Botafogo).

BNH vence em casa e é ameaça ao Arsenal

Com a vitória conquistada, domingo último, em seu campo, sôbre a equipe do Instituto de Açúcar e do Alcool por 4 a 1, o time do BNH (Banco Nacional da Habitação) classificou-se para disputar domingo próximo a final do Torneio de futebol promovido pela ASCB contra a equipe do Arsenal de Guerra, no campo da ASCB, em Botafogo.

Para a decisão do certame, o treinador Francisco, do BHN, revelou que mandará a campo o mesmo time que derrotou o Instituto Nacional do Álcool ou seja: Adair; Orlando, Hélio I, Longa e Jorge; Moreira ou Celso e Hélio II ou Wilson; Milton, Gélson, Pacoti e Aloísio ou Cláudio. Pacoti e Gélson foram os autores dos gols contra o IAA.

Minas vai realizar Brasileiro

A realização dos X e XI Campeonatos Brasileiros de vôli juvenil feminino e masculino está assegurada, pois a Federação Mineira de Volibol comprometeu-se ontem, junto à Confederação Brasileira de Volibol, a patrocinar os certames, no período de 18 a 28 de julho próximo, em Belo Horizonte.

Após tomar conhecimento do fato, a CBV enviou telegrama a tôdas as federações inscritas nos campeonatos, solicitando confirmação de suas presenças na capital mineira, garantindo desde já os alojamentos e local de jogos e treinamentos, conforme informação do Presidente da FMV, Sr. Levindo Coelho.

Com adiamento

As sondagens feitas pela Confederação Brasileira de Volibol, logo após a desistência da Federação Gaúcha de Volibol, que alegou falta de recursos financeiros, surtiu efeito e a disputa dos X e XI Campeonatos Brasileiros de Volibol juvenil feminino e masculino, respectivamente, está garantido, apenas, com seu início atrasado em 16 dias.

Segundo comunicado da entidade mineira, que patrocinará os campeonatos, êstes se realizarão no período de 18 a 28 de julho próximo, pois ainda é necessário tratar dos alojamentos e locais de treinamentos para as equipes participantes. Os jogos oficiais serão realizados no ginásio do Minas Tênis Clube, devendo parte dos concorrentes ficar alojada na Diretoria de Esportes de Minas Gerais e outra em hotéis da cidade.

Falcão só vê solução renovando

São Paulo (SP-JS) — O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, que regressou ontem de Tóquio, mostrou-se bastante desanimado com a situação do futebol brasileiro no exterior, ao conceder sua primeira entrevista.

Disse o Sr. Mendonça Falcão que dia a dia vai crescendo o desinterêsse do público de outros países, em tudo o que se liga a apresentações de clubes brasileiros.

"Na minha ida ao Japão — diz o Presidente paulista — fiquei alguns dias em Nova Iorque, quando tive oportunidade de conversar com o Presidente da Liga Nacional do Futebol, recentemente fundada naquele país.

Sondado sôbre as possibilidades de uma intensificação de intercâmbio entre o futebol brasileiro e o americano, o dirigente daquele órgão futebolístico não demonstrou, conforme eu já esperava, a mínima receptividade ou interêsse".

Acrescentou o Sr. Mendonça Falcão, que o único time que ainda desperta a curiosidade das platéias estrangeiras é o Santos. Mas frisou: "Assim mesmo porque tem Pelé".

FLUMINENSE EM FOCO

1) Dia 30, às 21 horas, no ginásio, "Show Desfile Varig", com a participação de Regina Célia, José Roberto Trio, Conjunto Farroupilha, e outros grandes cartazes da música popular brasileira. Como atração especial, teremos a presença de Walter Peticov, executando em cinco minutos um quadro no qual são reproduzidos efeitos especiais de anoitecer, alvorada, tempestade, etc.. Reservas de mesa no Departamento Social. Traje passeio completo. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade.
2) Dia 1.º, a partir das 17 horas, no Salão Nobre, para a garotada tricolor, o Curso Vera de Iniciação Artística, com encantadores números de músicas, declamações e danças, apresentará a peça "O Chapeuzinho Vermelho".
3) Dia 2, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.
4) Dia 3, segunda-feira, no Salão Nobre, às 21 horas, o filme em cinemascope "Flint contra o gênio do mal".
5) Dia 7, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.
6) Dia 9, das 16 às 19 horas, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.
7) O Fluminense Football Club vem de sagrar-se Vice-Campeão dos Jogos Infantis recentemente realizados.
8) Já estão abertas, no Departamento Social, as inscrições para o curso teórico e prático de arranjos florais, sob a orientação da Professôra Léa Côrtes Paiva e, no Parque Infantil, para o curso de Recreação de Iniciação à Leitura.
9) Para as associadas tricolores, Curso para Confecção de Tapêtes, sob a orientação da Sra. Gilda Carneiro de Mendonça. Informações no Departamento Social.
10) A partir do dia 3 de julho, Curso de Férias de Educação Física, para os associados de 7 a 14 anos de idade. Aulas de 2.ª a 6.ª feiras, das 8 às 10 horas. Duração de 20 dias. Informação no Departamento Social.
11) A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8.30 às 19.30 horas, aos sábados das 8.30 às 12.00 horas e das 14 às 17 horas e domingos das 9 às 12 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 32-8181
Publicidade: 52-8904

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 33-3869
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Vasco só decide hoje se joga com Libertad

O Vasco poderá jogar domingo contra o Libertad, do Paraguai, se o empresário e técnico Daniel Pinto não confirmar os jogos programados para Mato Grosso ou Vitória. Os entendimentos foram iniciados ontem à tarde, por intermédio do Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca, que ofereceu o jôgo ao Presidente João Silva.

A decisão será dada hoje, quando, ao meio-dia, o Presidente vascaíno dará uma resposta definitiva ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, se aceita, ou não, o jôgo internacional. Mas, enquanto tiver a palavra prêsa ao empresário Daniel Pinto, o Presidente João Silva não firmará nenhum acôrdo para outro amistoso.

Internacional

Diante da impossibilidade de ficar sem amistosos para domingo, porque ainda não veio nenhuma resposta de Mato Grosso a respeito dos jogos arranjados pelo empresário Daniel Pinto, o Presidente João Silva viu com bons olhos a proposta do Sr. Otávio Pinto Guimarães, que poderá proporcionar um bom espetáculo.

O adversário será o Libertad do Paraguai, que deverá vir ao Rio sob o patrocínio do Fluminense. Contudo, se o Vasco não tiver jôgo em Mato Grosso, poderá enfrentar o Rio Branco ou o Ferroviário, em Vitória, dependendo, também, da confirmação do empresário, que tem o prazo para responder até as 12 horas de hoje.

Há ainda possibilidades do Vasco jogar na próxima têrça-feira, em Teófilo Otoni, contra o América local. Segundo o Presidente João Silva, a cota estabelecida para cada partida é de NCr$ 8 mil. Os jogos estão sendo aguardados com interêsse pelo técnico Gentil Cardoso, que declarou estar precisando, para acertar a equipe.

Se houver a partida contra o Libertad, o Vasco tentará fazer uma programação para levar a sua torcida ao campo, não sendo decidido ainda se será no Estádio Mário Filho ou em São Januário.

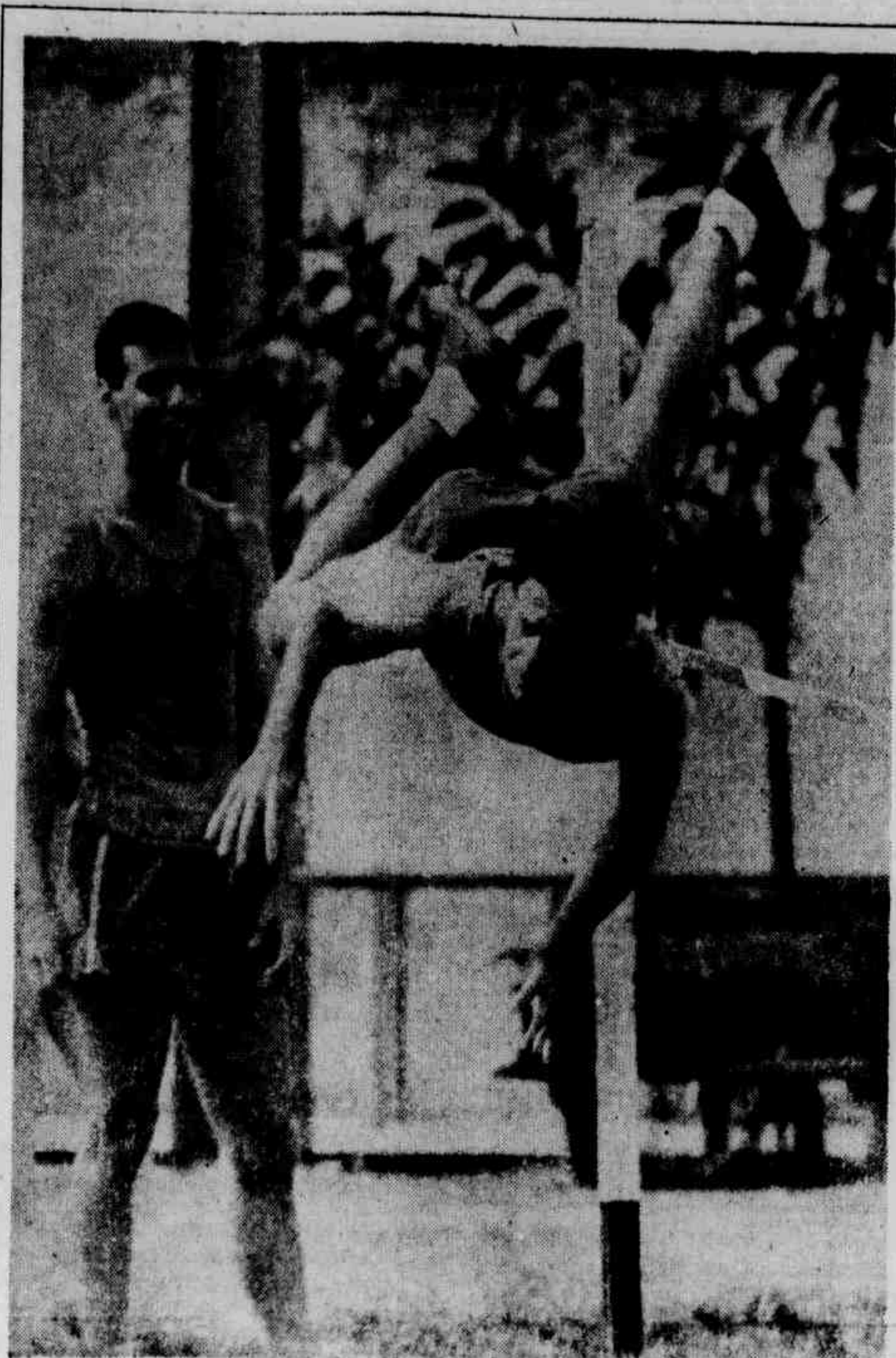
Flu recusa proposta uruguaia por Mário

O Nacional, por intermédio de Célio, confirmou o interêsse por Mário, por quem ofereceu o passe de Bita e mais NCr$ 200 mil ao Fluminense, proposta essa que teve a imediata recusa do Vice-Presidente de Futebol Dílson Guedes, que mais uma vez fêz questão de frisar ser o atacante inegociável.

Oficialmente, prefiro nem tomar conhecimento dessa proposta — acentuou o Sr. Dílson Guedes. O Fluminense não solta Mário por dinheiro algum, quanto mais por NCr$ 200 mil e um jogador como Bita, de futebol bem inferior ao de Mário. Nós queremos, isto sim, é comprar. Se o Nacional tiver um bom atacante por êsse preço, pode nos comunicar que fazemos negócio.

Jôgo amanhã

Um pouco mais calmo, pois sempre que se fala em compra de Mário, é motivo para aborrecimento, o Vice-Presidente de Futebol do Fluminense informou que o interêsse por Silva continua, e só depende de um comunicado do Barcelona, a fim de se enviar um emissário à Espanha, tentar resolver o negócio. De qualquer forma, espera-se que até o final da semana se possa ter alguma resposta do clube espanhol, positiva ou negativa.

Enquanto isso, a equipe se encontra na praia de Marataíse, no Espírito Santo, onde realizou um individual ontem pela manhã, seguido de um banho de mar. Gonzalez espera poder realizar um coletivo hoje à tarde, na própria praia, quando testará Severo na lateral-direita, com vistas ao jôgo de amanhã, contra o Estrêla, em Cachoeiro de Itapemirim. Além de Severo, também Jorge Costa está cotado para entrar de saída na extrema-direita, onde Milton Dias decepcionou, no jôgo de domingo, contra o Rio Branco.

Flu propõe torneio ao Vasco no domingo

O Fluminense proporá hoje ao Vasco a realização de um triangular, juntamente com o Libertad de Assunção com o primeiro jôgo marcado para domingo, no Estádio Mário Filho, e o segundo, na quarta-feira, nas Laranjeiras. O torneio fará parte dos festejos comemorativas de seu 65º aniversário.

Caso o Vasco concorde, em participar do certame, então jogará domingo, contra o Libertad, que por sua vez enfrentará o Fluminense, quarta. Em caso contrário, isto é, numa negativa do Vasco, o Fluminense fará os dois jogos com o clube paraguaio, nas mesmas datas.

Libertad chega amanhã

A delegação do Libertad chegará na noite de amanhã ao Rio, em avião da VARIG, que aterrará às 9h40m, no Aeroporto Internacional do Galeão. A hospedagem dar-se-á no Hotel Paissandu, enquanto os treinamentos serão efetivados no Estádio da Rua Álvaro Chaves.

O time paraguaio vem precedido de grande cartaz, trazendo inclusive cinco jogadores de renome internacional, o que será um atrativo a mais para a torcida carioca, que vê com bons olhos a efetivação do triangular, numa hora em que a Guanabara está sem qualquer atividade marcada.

Por sinal, o torneio possui tôdas as condições para ser sucesso, não só financeiro, como também técnico, visto que tanto o Vasco como o Fluminense vêm de estrear novos técnicos, no último domingo. O Vasco de Gentil empatou com o América e já mostrou melhoras, enquanto o Fluminense, com Gonzalez atuando mais veloz e objetivamente, venceu convincentemente o Rio Branco, em Vitória. E fora isso, a presença do Libertad por si só já representa muito para o público.

Gradim força time para José Trocoli

O técnico Gradim estreou com uma vitória, à frente do Campo Grande, de 5 a 1, sôbre o Oriente, de Santa Cruz, em jôgo que serviu como um teste, para aquilatar as possibilidades do time no Torneio José Trocoli, nas partidas preliminares da Taça Guanabara, com início previsto para o dia 12 próximo.

Ainda ontem êle exercitou seus jogadores, num puxado treino individual, que teve a duração de 45m, com ginástica, bate-bola e dois toques, revelando todos estar em boa forma física, sendo de notar a presença, entre os jogadores, de Edmilson, ex-tricolor, e Helinho, goleiro que foi reserva de Ubirajara e que teve uma passagem curta pelo futebol equatoriano, jogando, inclusive, no escrete do Equador.

Elenco

Gradim explicou que o Campo Grande está com um bom elenco, pois conseguiu do Bangu os empréstimos de Ênio, Romeu e Oto, tendo já, Hélio Cruz, Jairo e Nodir, do ano passado, com possibilidades, ainda, de contratar o goleiro Helinho, que disse estar em boa forma, e Edmilson, que brilhou no Fluminense.

Informou que está em estudos, para domingo, no Estádio Ítalo Del Cima, um amistoso com uma das principais equipes carioca, não citando o nome, pois o assunto está sendo tratado com o máximo sigilo, esperando-se para quinta-feira, uma resposta definitiva.

Franz apura a forma nos saltos para o provável amistoso contra o Libertad

GENTIL CRITICOU OS ERROS

Devido aos erros da equipe no jôgo de domingo passado contra o América, o técnico Gentil Cardoso reuniu todos os jogadores dentro do vestiário e conversou durante duas horas aproximadamente, criticando as falhas cometidas, que levaram o Vasco a conseguir aquêle resultado, considerado desfavorável.

Durante a preleção, o treinador vascaíno usou uma mesa, onde havia objetos representando os jogadores, mostrando a cada um o que deveria ter feito em campo. A palestra foi feita à tarde, quando Gentil Cardoso realizou um treino tático e técnico com tôda a equipe, depois de chamar a atenção dos jogadores para os próximos jogos.

Individual

O treinador iniciou as atividades da semana com um puxado individual, realizado pela manhã. Na oportunidade, foi introduzido mais dois exercícios — salto em distância e salto em altura — onde os jogadores alcançaram bons índices, o que deixou o técnico satisfeito com o resultado do elenco.

Bianchini, Nado e Jorge Andrade, por medida de precaução, se retiraram mais cedo do treino, enquanto Ari e Valdir não treinaram, por causa das contusões. Bianchini compareceu ao Departamento Médico e fêz aplicações de ultra-som na região inguinal. Jorge Andrade, por ter levado uma pancada no joelho, se submeteu a aplicações de calor irradiado.

Valdir, que sofreu um pequeno entorse no tornozelo, retirou o gêsso e fêz tratamento com raios infravermelho, enquanto Ari estava fazendo aplicações de calor no joelho operado. Nei, que levou um tostão na coxa, também se submeteu a tratamento. Jorge Luís vem fazendo ultra-som e ondas curtas.

Alterações

Para os próximos jogos amistosos, segundo Gentil Cardoso, sua equipe deverá apresentar-se modificada, substituindo alguns elementos, que, de acôrdo com suas observações na partida de domingo passado, estiveram aquém da expectativa. Não adiantou, entretanto, os nomes dos jogadores.

Hoje, no primeiro coletivo da semana, o técnico deverá fazer novos testes, experimentando outros jogadores que não tiveram oportunidades. Mas, como há alguns recolhidos ao Departamento Médico, Gentil Cardoso só poderá definir a equipe na próxima sexta-feira, quando fizer o apronto.

Ontem à tarde, realizou um treino tático e técnico, para testar as habilidades dos jogadores no contato com a bola, fazendo com que todos ficassem controlando-a antes de chutar a gol. As jogadas preparadas ainda não foram iniciadas, porque o técnico quer atingir a forma física ideal da equipe.

A preleção, pela manhã, foi sôbre massagens, e o Dr. Lakir Aguiar, dentista do Vasco, falou sôbre a cárie dentária e seus efeitos nos atletas, principalmente sua influência no tratamento das contusões.

O lema do dia foi "Elevámo-nos acima daqueles que nos insultam, perdoando-lhes".

O massagista Assis iniciou ontem seus serviços no Vasco, concorrendo à vaga que será decidida pelo Dr. José Marcozzi.

Jorge Luís se trata para outra seleção

Bastante triste com a sua dispensa da seleção brasileira, que está no Uruguai disputando a Copa Rio Branco, por fôrça de uma contusão — estiramento na coxa direita — Jorge Luís voltou pensando em recuperar-se ràpidamente, para tentar outra vez ser lembrado nas próximas convocações.

Jorge Luís foi convidado pelo chefe da delegação, Sr. Castor de Andrade, para acompanhar a seleção ao Uruguai, mas como não havia possibilidade de jogar, preferiu retornar ao Rio e iniciar o tratamento o mais rápido possível, para a contusão não se agravar.

Contusão afasta

Quando estava participando do último coletivo realizado na sexta-feira passada, Jorge Luís voltou a sentir dores na coxa, principalmente nos momentos em que era exigido no treino. Imediatamente, o jogador comunicou ao massagista Mário Américo, êste deu ciência ao Dr. Lídio Toledo e, à noite, os dirigentes tomaram a decisão.

No Hotel, Jorge Luís foi procurado pelo Sr. Castor de Andrade, que perguntou, realmente, se estava sentindo a contusão. O jogador confirmou, e então a sua dispensa foi comunicada, mesmo sem possibilidades de jogar, Jorge Luís recebeu um convite do chefe da comitiva brasileira para acompanhar a seleção, mas recusou, pois disse que não agüentaria ver seus companheiros em campo e ficar de fora.

O técnico Aimoré Moreira conversou também com o lateral-direito vascaíno, explicando que seu regresso seria a melhor solução, porque o frio reinante no Uruguai poderia agravar sua contusão.

Quanto à comunicação da CBD, sôbre sua dispensa, ao Vasco, o jogador explicou que, devido aos meios de comunicação disponíveis estarem defeituosos e pela hora do acontecimento do fato, não foi possível avisar ao seu clube.

Seleção forte

Na sua opinião, a seleção formada está muito bem armada, não só pelas qualidades dos jogadores, mas pelo ambiente entre os seus companheiros. Em relação à partida contra o combinado Gre-Nal, Jorge Luís acentuou que os gaúchos tiveram sorte, principalmente no segundo gol marcado por Ëlton.

S. Cristóvão lança ultimato a Jedir

O técnico José do Rio estava visivelmente contrariado com o rumo que tomou o "caso Jedir", pois já considerava o assunto superado, tendo, inclusive, promovido sua volta ao elenco, quando soube, por terceiros, que o jogador estêve, ontem, em São Januário e se avistou com o técnico Gentil Cardoso, procurando resolver seu ingresso no Vasco.

— Conversei com o Diretor de Futebol José Chatex e com o assessor do Presidente, o Ribeiro, sôbre o assunto e já fechamos a questão: ou o Jedir aceita a proposta do São Cristóvão até logo mais à tarde ou então terá seu passe pôsto à venda e não interessará mais ao São Cristóvão — disse José do Rio ao JS.

— O que não podemos continuar é com jôgo de "gato e rato", pois de manhã êle vai a São Januário e promove sua compra pelo Vasco, à tarde vem procurar-nos com propostas altíssimas. Assim não é possível. Nós não somos nenhuma criança, e repito, se êle não aceitar nossa proposta, deixará de interessar ao São Cristóvão — finalizou o técnico.

Fla chega hoje e Renganeschi pede para sair

A delegação do Flamengo amanhece hoje no Rio, depois de uma atribulada excursão de 40 dias na Europa, e a expectativa é maior porque o técnico Renganeschi havia prometido efetivar seu pedido de demissão tão logo pisasse no Galeão com a comitiva, de acôrdo com declarações prestadas ao jornalista que acompanha a embaixada, logo após ver contornada pelo Servidor Flávio Costa a sua decisão de renunciar e regressar imediatamente ao Brasil.

A posição do Presidente em exercício Marcus Vinícius e dos demais dirigentes é no sentido de aguardar o pronunciamento do técnico, acentuando que Renganeschi sempre mereceu de todos o maior respeito e o clube não iria despedi-lo, jogando-o na rua da amargura, entendendo que êle não é o único culpado da má campanha do time no exterior, embora seja certo que o técnico só poderia ficar no máximo até 31 de julho, pois não terá o contrato renovado.

Aguardando

Atualmente, tanto o Presidente licenciado Veiga Brito como o Presidente em exercício Marcus Vinícius de Carvalho são unânimes em um ponto de vista: o Flamengo sempre exigiu que os seus profissionais respeitassem os contratos assinados e agora não iria agir de forma diferente com Renganeschi, a quem consideram um técnico honesto.

Renganeschi, no entanto, tem seus dias contados, apesar de não se saber se realmente pedirá demissão ao chegar. O próprio Vice-Presidente Gunnar Goransson acha que um técnico se desgasta muito quando permanece mais de três anos em um clube e, no caso de Renganeschi, há muito tempo chegou à conclusão de que êle perdeu o comando sôbre os jogadores, tanto dentro como fora de campo.

As suas declarações, a respeito, aliás, foram conclusivas:

— Renganeschi, durante uma reunião, em meio ao Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, confessou ter relaxado um pouco na preparação do time. Devíamos substituí-lo, então, para o bem do Flamengo e não o fizemos.

Ao saber, extra-oficialmente, que Renganeschi iria pedir demissão, todos os dirigentes foram unânimes em dizer que aceitariam. O Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor de Futebol, há tempos declarou que ninguém melhor do que o técnico para dizer até onde poderia ir e isto lhe foi dito quando todo o apoio foi dado a Renganeschi, no instante em que os assessôres do Sr. Gunnar Goransson anunciava a contratação de Oto Glória.

— Renganeschi tem autocrítica e ninguém melhor do que êle para saber se deve sair — comentou, na ocasião.

Casos

Com a chegada da delegação, muitos casos poderão ser esclarecidos. O destino de Almir é um dêles. Desligado por questões disciplinares, o jogador prestou entrevistas bombásticas ao chegar ao Rio, denunciando a falta de organização na excursão e dizendo, até, que todos os seus companheiros desejavam ter a sua sorte, ou seja, regressar imediatamente ao Brasil. Entre outros motivos, disse que passaram fome na URSS por falta de comida que satisfizesse e em Sevilha porque o empresário Juan Oulol os colocara em um hotel, o Oromana, de terceira categoria, com alimentação fraquíssima de manhã. Havia, ainda, a saudade, o cansaço e o desgaste pelas constantes viagens de ônibus.

O índice disciplinar parece não ser dos melhores, a se julgar pelos casos. A quase briga entre Almir e Aristóbulo, no bar do Hotel Oromana; o atrito entre Almir e Renganeschi, que causou o desligamento do jogador; a briga entre Osvaldo e Valdomiro; e os rumôres de atrito entre Ditão e o Supervisor Flávio Costa, só poderão ser esclarecidos na chegada.

Dinheiro

A afirmativa de que a excursão produziria um movimento de NCr$ 120 mil e um lucro de NCr$ 70 ou 80 mil, deduzidas as despesas, feitas antes do embarque, também será abordada.

O próprio Sr. Marcus Vinícius não recebeu nenhum relatório financeiro e no documento enviado pelo Sr. Flávio Costa êsse aspecto não foi abordado. Dêsse modo, só na chegada, ou em reunião, mais tarde, é que os dirigentes saberão se a mala veio cheia ou vazia de dinheiro.

O Flamengo jogou na Alemanha Oriental e na URSS em troca das passagens de tôda a excursão, no valor total de 23 mil dólares, com o abono da emprêsa de aviação soviética Aero-Flot. O time deve ter recebido 4 mil dólares na Hungria e, em seguida, jogou por 5 mil dólares na Espanha. Ocorre que houve o cancelamento de dois jogos em Las Palmas e um em Lisboa e desta forma o saldo deve ter sido menor. O Sr. Vitorino Vieira tentou resolver a questão do cancelamento dos dois jogos pelo Atlético, responsável pelas partidas na Espanha, a fim de dar quitação pela transação que envolve, ainda, o passe de Espanhol.

Contundidos

O Flamengo traz muitos jogadores contundidos e deverá descansar até o Torneio Início, marcando para a próxima semana, no Estádio Mário Filho. Na partida que serviu de despedida da excursão, ficaram apenas Valdomiro e Itamar no banco de reservas.

Murilo sofreu distensão quando treinava na Hungria e ficou quase tôda a temporada de fora. Rodrigues, torcendo o tornozelo na estréia, em Halle, só voltou nos jogos finais e, mesmo assim, à custa de muito sacrifício, com o local bem enfaixado. Ademar tinha uma contusão na região dorsal e o joelho inflamado. Carlinhos e Pedrinho se contudiram na Espanha. E Marco Aurélio também se machucou contra o Barcelona e teve que ceder seu lugar a Valdomiro.

A campanha

O Flamengo saiu do Rio no dia 18 de maio e depois de viajar 19 horas estreou logo no dia seguinte, descansando algumas horas, em Halle, perdendo da seleção olímpica. Enfrentou adversários fortes e poderosos e acabou somando um saldo negativo de 15 gols. Sofreu 23 gols, quase três partida, e marcou apenas oito.

Na opinião de Almir e Paulo Henrique, os jogadores que mais se destacaram foram Osvaldo (novamente em grande forma), Leon, Ditão, Marco Aurélio e Carlinhos.

Eis a campanha: 20 de maio, em Halle — Seleção olímpica da Alemanha Oriental 1 a 0; 23 de maio, em Zwickau — Seleção Alemanha da Oriental 4 a 2; 25 de maio, em Moscou — Dínamo de Moscou 3 a 1; 28 de maio, em Baku, URSS — Neftiannik 0 a 1; 3 de junho, em Budapeste — Combinado Ferencvaros-Vazas 4 a 1; 10 de junho, em Sevilha — Real Bétis 1 a 0; 17 de junho, em Madri, — Atlético 4 a 1; 24 de junho, em Badajoz — Sporting 2 a 1; e 26 de junhho, em Badajoz — Barcelona 0 a 1.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria
EDITÔRES

Jôgo perigoso

ALMIR SAI

Um empresário mostrou-se bastante interessado em vender o passe de Almir ao futebol francês. Os entendimentos foram iniciados apenas com o jogador, que, ao ser procurado, pediu que o clube fôsse ouvido a respeito.

Almir afirmou que gosta muito do Flamengo e ainda não tem motivos para deixar o clube, a não ser que tenha o passe negociado. Tudo vai depender, porém, como afirmou, da solução que será dada ao seu caso.

O Supervisor Flávio Costa chega hoje e o seu relatório a respeito dos motivos que causaram o desligamento do jogador será muito importante. Em telegrama que enviou, ao Sr. Gunnar Goransson, há dias, acusou o atacante de desrespeito ao técnico e consecutivas faltas graves. E concluiu com a frase:

— Impossível aturar por mais tempo os desmandos dêsse atleta!

OLHAR INDISCRETO

Gentil Cardoso, como só fêz treino individual pela manhã, resolveu surpreender seus jogadores, marcando um treino tático à tarde, para todo o elenco, sem exceções.

Mas como viu que havia alguns protestos, calmamente foi conversando com os jogadores que tinham problemas, dispensando alguns que apresentaram motivo justo e virando-se para os restantes falou:

— Bem, vou olhar discretamente para os que têm de comparecer hoje à tarde.

A expectativa foi grande, mas Gentil olhou fortemente para todos os presentes, o que provocou uma risada geral.

ONDE SANTOS DÁ CONFUSÃO

A diretoria do Botafogo de Ribeirão Prêto prestou uma homenagem à delegação do Borussia, mas sem saber que o time não era Dortmund, onde existe um homônimo de muito cartaz inclusive por já ter conquistado títulos europeus. Muita gente não conseguiu entrar no Restaurante Recreio, ficando do lado de fora a contar o número de copos de chope que os garções iam trazendo.

Lá pelas tantas, jogadores e dirigentes do Borussia estavam mais alegres que tristes, mais gentis do que eram antes de participarem da cervejada que, na Alemanha, principalmente em Munique e Hamburgo, é um hábito nacional. Na saída, um dos espectadôres da festança exclamava: "Como bebe êsse rapaz!" E bebia mesmo, sem qualquer cerimônia ou formalismo. Mas, no dia do jôgo, o Borussia não conseguia disfarçar sua identidade, que encontrou defensores acirrados.

— O caso do Borussia — dizia um torcedor botafoguense — é quase uma repetição do do Jabaquara, que jogou na Argentina como se fôsse o Santos e, quando descoberta a trapaça, saiu com o pretexto de uma confusão — os argentinos haviam confundido "clube de Santos com o Santos clube.

CONVERSA EM FAMÍLIA

Por volta das 14 horas de ontem, "seu" Antunes, Da. Matilde e o Zico, caçula da família, falaram com o filho e irmão, em Montevidéu, graças à interferência de uma emissora carioca.

Edu felicitou os pais pelas bôdas de prata e recebeu vários pedidos de gols. "Seu" Antunes pediu um gol com a "canhota" e outro com a direita. D. Matilde desejou felicidades e o como o pai já havia pedido um gol com cada pé, disse que queria um de cabeça.

D. Matilde e "seu" Antunes depois de falar com o filho, ficaram menos tristes, com a ausência do único membro da família em sua festa de 25 anos de casados.

ESTRELA DE GONZALEZ

O médio Jardel por pouco não complica a sua situação no Fluminense, pois não queria acompanhar a delegação para Vitória, inconformado e revoltado com Gonzalez, que não o escalou no último treino apesar de estar apto.

Jardel, quando viu Oliveira no meio-campo titular, e Zé Carlos, em experiência no reserva, sentiu que não teria vez com o nôvo treinador e decidiu não viajar.

Depois de muita conversa — mais de meia hora — com o Vice-Presidente de Futebol Dilson Guedes, sob a atenção de Gonzalez, que conversava com um grupo quase ao lado, como que a pensar que seria criado o seu primeiro caso no clube o que não é de seu feitio, Jardel acabou cedendo voltando atrás.

E depois de tudo contornado, muita gente já dizia que a estrêla de Gonzalez começara a funcionar.

Seleção e utopia

Quando uma seleção brasileira entra em campo, a torcida vibra e sofre com ela. Pouco importam as arrumações que possam tê-la originado, assim como passam a segundo plano as previsões pessimistas, substituídas pela solidariedade espontânea e sincera que só o torcedor consegue transmitir. Seria absurdo, com muito de traição, desejar que o escrete nacional perdesse, para que as teorias — embora justas — que condenaram a maneira de reuni-lo ficassem comprovadas.

É o que sucederá hoje. Sabemos que o trabalho de convocação e preparação do time brasileiro foi precário, deficiente e até mesmo malicioso na escôlha dos jogadores, pois o técnico Aimoré Moreira, com total cobertura da CBD, tentou reduzir os méritos do futebol carioca, cedendo em seu ponto-de-vista apenas porque o clamor público exigiu uma reparação. Não fôsse isso, Edu, que joga hoje como titular, não teria sido convocado.

Mas, os erros de critério e ação ficam em nível inferior: a equipe do Brasil, com alguns valôres de notável categoria do jovem futebol do País, enfrentará o Uruguai num campo tradicionalmente árido para qualquer vitória estrangeira. Os torcedores, que se entusiasmaram com a resistência de domingo último, voltarão de nôvo as suas atenções para o Estádio Centenário, na expectativa de que o esporte brasileiro assinale outra conquista de vulto.

Ainda é cedo para avaliar as conseqüências que advirão de uma jornada memorável ou de um resultado sem expressão. Limitemo-nos, nestas horas, a torcer por um quadro surgido mais da improvisação do que da observação meticulosa, porém disposto a honrar às tradições dos seus antecessores. Não é fácil; pelo contrário, torna-se extremamente difícil derrotar os uruguaios em seu próprio campo. E, conquanto se queixem da falta de treinamento, como os brasileiros, os uruguaios estão disputando a Copa Rio Branco com a sua estrutura formada pelo que de melhor possuem no plano individual. E, não há dúvida, uma prova ingrata essa a que se submete a seleção nacional, acendendo por isso com mais ímpeto o desejo de que ela obtenha um grande sucesso, transferindo-se as conclusões sôbre o seu proveito para depois.

Achamos, todavia, que já se pode ter uma visão do futuro que a aguarda, dentro do mecanismo elaborado pela CBD para as atividades de 1968. Êsse aspecto é importante. Armou-se o escrete de 1967 com os olhos fixos no que será feito em 1968. Foi isso o que disse a CBD no dia em que solicitou aos cariocas que lhe permitissem chamar a seleção nacional, em vez de enviar-se a Montevidéu o selecionado da Guanabara.

Postas as coisas sob tais condições, precisamos estar certos de que, da série de erros que marcaram o trabalho dêste ano, algum efeito positivo deverá resultar da equipe ora em campanha, independente do que ocorra logo mais no Estádio Centenário. Recusamo-nos a endossar a teoria da inutilidade do que está sendo feito. Pode e, de fato, contém falhas gritantes, mas não invalida completamente os seus variados ângulos de um único objetivo, que é o teste de vocações para a Copa do Mundo de 1970.

Realçamos tal particularidade em virtude da revelação do Presidente da CBD, Sr. João Havelange, de que é pensamento da sua entidade adotar uma fórmula inédita em 1968, em cumprimento ao plano geral de formação de dois times: um para excursionar à Europa, o outro para jogar pelas Américas. Adiantou o dirigente que a CBD projeta organizar um escrete com jogadores dos clubes que estão excursionando, e que, por causa disso, não puderam prestar serviços no Uruguai. Seriam, portanto, requisitados jogadores do Santos, Flamengo, Coríntians, Bangu, Palmeiras etc. Nasceria outra seleção, diferente da atual. E ambas disputariam uma série de partidas: o vencedor iria à Europa, o perdedor correria as Américas.

É uma idéia retumbante, reconhecemos. Durante meses não se falará em mais nada, provocando uma agitação invulgar no futebol brasileiro. A bôlsa de especulações crescerá a um ponto jamais alcançado, enquanto duas Comissões Técnicas traçarão audaciosos esquemas. Os estádios se encherão de público entusiasmado pelo combate decisivo, cujo prêmio será a viagem mais distante.

Todavia, que benefícios poderão ser colhidos pelo nosso futebol? Foi uma orientação parecida com essa que nos proporcionou a incrível surprêsa de 1966, quando, após quatro meses de treinamento, o Brasil não chegou a formar um time. Temos o justo orgulho de afirmar que os brasileiros são capazes de armar quatro ou cinco seleções, tôdas de categoria. Contudo, necessitamos exclusivamente de uma na Copa do Mundo.

Lembremos também que o principal campo de provas para o futebol brasileiro continua sendo a Europa. O raciocínio é tranqüilo: se o plano divulgado pelo Sr. João Havelange fôr seguido, a seleção que vencer a eliminatória e embarcar para a Europa não representará a fôrça do nosso futebol. Talvez a mais autêntica siga o caminho das Américas, hipótese que contraria o bom senso.

É indispensável que se restabeleça a consciência de que um escrete basta. Escrete que congregue os melhores jogadores para testá-los em conjunto. Um segundo time, então, atuaria no roteiro correspondente às suas qualidades, fazendo prova de suficiência individual com vistas aos preparativos de 1969. Fugir a essas diretrizes significará tempo perdido. E tornará a seleção de que precisamos em 1970 uma permanente utopia.

BATE-BOLA

Carlos Alberto Pimentel
Vitória — Espírito Santo

"Fui um dos que torceram pela vitória do atual Presidente do Flamengo, chegando mesmo a acompanhar sua eleição por uma emissora, até alta madrugada. Hoje, lamento o comodismo com que o Dr. Veiga Brito vem agindo. Pouco se importa com os problemas do clube. Essa excursão foi muito mal planejada e comprometeu deveras o prestígio do clube. É verdade que enfrentamos grandes equipes e, aliás, os europeus evoluíram muito, no futebol. Isso não impede, no entanto, de tecer severas críticas aos que se utilizam da popularidade do clube para promoção pessoal. Falam em rádios, dão entrevistas a jornais, mas não tomam iniciativas eficazes que ponham fim à desgovernança que se apoderou do Departamento de Futebol. Não se trata apenas de afastar o treinador. O Supervisor também, tem que rodar. Parece que o Presidente não quer dar ouvidos ao clamor da imensa torcida rubro-negra. Seja mais Flamengo, e menos demagogo, Sr. Presidente."

Antônio Teixeira de Carvalho
Guanabara

"Li, com espanto, as declarações do Presidente do Vasco sôbre os ataques que o frustrado técnico Zizinho fêz ao meu clube. João Silva ameaçou com processo caso continuassem os ataques. Discordo: acho que quem deveria ser processado, era o Sr. Marcial, por haver contratado um técnico sem gabarito, para o Vasco da Gama. O Vasco gastou com Beltrão, Zizinho e Ademir, mais de 20 milhões, sem que êstes merecessem tanto. Basta fazer um retrospecto da campanha dos juvenis do Vasco, para se ficar sem saber porque o Ademir continua onde estava. Há mais de vinta anos, que o Vasco não fazia uma campanha tão medíocre. A que ponto chegou o nosso clube, por culpa de seus dirigentes. E ainda querem processar Zizinho. Eu acho que nossos dirigentes, êsses sim, deveriam ser responsabilizados por gastarem tanto dinheiro com homens que por onde passaram, nada realizaram."

Pedro Valentim de Sousa
Niterói — Estado do Rio

"Por que o JORNAL DOS SPORTS não abre uma enquête, entre os torcedores para descobrir se estão ou não desgostosos com a atual Diretoria? Isso seria bom. Tenho um amigo que diz que essas cartas que publicam são inventadas. Que a torcida não está aborrecida com o Presidente Veiga Brito. O que o senhor tem a me dizer sôbre isso?"

Sr. Pedro — recebo diàriamente um monte de cartas para esta coluna. Tenho o trabalho de filtrar as publicáveis, aparando certos adjetivos. JS estabeleceu esta coluna para o torcedor dizer o que sente, isto é, para dar vez aos seus leitores, a quem muito devemos. A enquête seria participação do jornal, na política interna do Flamengo. Isso não nos interessa.

JANELA ABERTA

Para ficar com a Copa de vez o Brasil precisa vencer hoje

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Como não é possível mergulhar, por antecedência, nos mistérios profundos de nenhuma partida de futebol além do que sôbre ela se poderá escrever no dia seguinte, e muitos não sabem sequer o que escrever depois de consumados os fatos, não seremos nós que iremos fazer qualquer prognóstico acêrca do resultado do segundo jôgo Brasil x Uruguai, marcado para hoje, em Montevidéu.

Na medida, porém, em que a experiência e a humildade aconselham ponderação cabe prever, desde logo, que a tarefa da revanche não será mais amena do que a anterior, na estréia. Prenuncia, por exemplo, a tradição, que os uruguaios têm se saído melhor, ùltimamente, jogando à noite. E um detalhe que não deve ser esquecido, pois é a soma dos detalhes que ajuda a completar o saldo retirado dos prós e contras de confrontos dessa natureza.

O caprichoso terreno das hipóteses — Partindo do regulamento estatutário da Copa Rio Branco, até a prova irrefutável dos números, verifica-se que se o Brasil e o Uruguai permanecerem em condições de igualdade findo o segundo jôgo, com dois pontos cada um, tornar-se-á obrigatória a realização de uma prorrogação de 30 minutos, com dois tempos de 15. Admitindo-se, depois disso, a persistência do empate, a lei obriga a marcação de um terceiro encontro. E caso o empate não ceda, os dois países serão considerados vencedores.

O complicado dilema de vencer — Em têrmos mais simples, bastará que o atual escrete do Brasil marque três pontos em dois jogos, na presente disputa, para que a Copa Rio Branco — esta que aí está e vem sendo jogada desde 1931 —, entre para a história da saudade. Por ora, quem está em vantagem mesmo é o Brasil, porque tem 4 vitórias contra três do Uruguai. E já que o regulamento não faz segrêdo a êsse respeito, quem triunfar três vêzes consecutivas ou cinco alternadas, levará o caneco para casa.

Idéia de Ministro com adoção adiada — Coube ao Ministro Lauro Müller, então Chanceler do Brasil, instituir a Copa Rio Branco como símbolo da amizade esportiva entre brasileiros e uruguaios. Êle teve a idéia em 1916, tornando-a decididamente para a sua instituição, mas foi sòmente em 1931 que o troféu começou a ser disputado.

Nessas alturas, o Chanceler Müller já não existia e o jôgo de inauguração, programado para o Estádio do Fluminense, reuniu platéia recorde para a época, com gente trepada até nos telhados do Palácio Guanabara, residência do Presidente da República, Getúlio Vargas.

Dia de Nilo, dia de festa nacional — Fazia tempo que o futebol brasileiro não pegava o uruguaio de jeito, e nessa tarde, perante cêrca de 30 mil espectadores o Brasil "deu um nó-cego" na **Celeste**, vencendo por 2 a 0.

O herói da partida foi o pequeno e abusado Nilo Murtinho Braga, excêntrico atacante, pelo tamanho do corpo e insignificância dos pés — calçava 34 —, mas com uma audácia e uma visão de gol como só se veriam personalizadas na astúcia e talento de um Leônidas ou de um Pelé, muitos anos depois.

Foi a 6 de setembro de 1931, que também significou o primeiro dia de Domingos da Guia vestindo a camisa da Seleção brasileira.

A grande aventura de 32 — No ano seguinte, uma seleção inteiramente jovem e constituída apenas por elementos do Rio — São Paulo se negara a fornecer jogadores —, embarcou para Montevidéu. Entre os jovens desconhecidos da equipe, figurava um negrinho valente retaco, que costumava enloquecer os goleiros com uma invenção nova, exclusivamente sua, a bicicleta. Essa arma era mortal. Repetindo Nilo Murtinho Braga, Leônidas voltou do Uruguai consagrado como o maior jogador brasileiro de todos os tempos. Resultado do jôgo: 2 a 1 para o Brasil.

Muito pau e muita pedra — Uma longa e fria interrupção nas relações do futebol brasileiro-uruguaio precedeu os acontecimentos de 1932. A Copa Rio Branco entrou em recesso, durante 10 anos, só vindo a ser disputada em 1942, agora sob nôvo regulamento. Isso indicava que, ao invés de uma única partida, seriam necessárias duas para definir qualquer ganhador.

Em São Januário o Uruguai venceu por 4 a 3, na estréia, empatando por 1 a 1 na revanche. Leônidas, que não passara mais de um ano no Peñarol, estava de volta à terra como ídolo e dono absoluto da posição. Dois dos quatro gols da seleção foram conquistados por êle. E o pau comendo sôlto. Lá e cá não houve mãos a medir. No campo e no meio do público.

Uruguai manda brasa — Em 1946 os uruguaios voltaram a triunfar por 4 a 3, no Centenário, não indo além do empate de 1 a 1, na reprise. Revoltado contra a atitude de um dos bandeirinhas, que dava instruções aos jogadores uruguaios, Flávio pulou a cêrca, e o tempo esquentou. Ainda faltavam 13 minutos para o jôgo acabar, quando o time brasileiro, chefiado por Ciro Aranha, decidiu abandonar o estádio.

A grande chance perdida — A primeira grande chance de um ou outro ficar de posse da Copa pertenceu ao Uruguai, em 1947. O empate nulo do Pacaembu não foi suficiente. O resultado seguinte — triunfo brasileiro em São Januário, dois gols de Heleno e um de Tesourinha —, adiou a definição.

Posteriormente, por volta de 48, os uruguaios empataram de 1 a 1 e ganharam de 4 a 2, em Montevidéu. Em 50, o Uruguai deu de 4 a 3, no Pacaembu, e o Brasil foi à forra, em São Januário, de 3 a 2, com prorrogação de 30 minutos e vitória final de 1 a 0, na prorrogação, golaço de Ademir Meneses.

E mais não houve até domingo passado. O resto depende da paz que fizer, hoje. Com o vento cortando o Centenário e um campo pelado de geada, que é uma desgraça.

Edu dá em Brasília cota extra domingo

Autódromo sem corridas em julho

As provas para carros monopôsto no Autoódromo Internacional do Rio de Janeiro serão suspensas, a partir do próximo dia 10 de julho, pelo prazo necessário à realização das obras mínimas indispensáveis, segundo determinação do Presidente do Automóvel Clube da Guanabara, Sr. Mário Ferreira Dias.

A suspensão tem por objetivo, a dinamização das obras definitivas do Autódromo, tais como a revisão total das pistas e seu acostamento, e vias, também, proporcionar melhor atendimento aos seus 2 mil associados, aos pilotos, equipes de competição e ao público em geral, que apreciam o automobilismo.

Determinações

As determinações do Presidente, Engenheiro Mário Ferreira Dias, do Automóvel Clube da Guanabara são as seguintes:

a) Suspender as provas para carros monopôsto no Autódromo, a partir de 10 de julho próximo, pelo prazo necessário à realização das obras mínimas indispensáveis;

b) a partir daquela data atender sòmente as exigências de curso de pilotagem e das provas de carros de série, sem risco para pilotos;

c) determinar que, a partir daquela data e tendo em vista as obras a serem realizadas, o uso das pistas do Autódromo, para treinamento, só será permitido, por questões de segurança, com autorização expressa do Presidente do Clube, em dia e hora prèviamente ajustados;

d) tornar público o programa de obras a ser iniciada na data acima mencionada:

I — Obras preliminares — 1 — limpeza do terreno que está sendo utilizado; 2 — instalação de residencias provisórias para moradia dos funcionários indispensáveis à vida do Autódromo; 3 — limpeza do acostamento da pista e regularização da mesma; 4 — construção do almoxarifado de obras; 5 — estudar e, se possível, resolver, pelo menos em caráter provisório, o problema do acesso de veículo às dependências do Autódromo.

II — Obras definitivas — 1 — início imediato da construção dos boxes, de corrida, dos boxes-oficina, dos boxes-apartamentos, das dependências para administração, inclusive sosocorro médico e corpo de bombeiro, tôrre de cronometragem e irradiação das provas, sala reservada para a imprensa e dependências auxiliares, tais como cantina, bar e sanitários; 2 — construção de 2 pôsto de abastecimento que compõe arquitetônicamente a entrada de veículos para as pistas; 3 — adaptação do projeto às necessidades do Clube; 4 — ligação da fôrça, luz e telefone, etc.; 5 — esgotamento da área — esgôto primário e secundário para instalação de sanitários para o público; 6 — preparo do terreno, locação e início das obras referentes à Arquibancada Nobre onde estarão localizadas as Tribuna Especial e os camarotes e cadeiras perpétuas.

SANTOS EMPATA COM FIORENTINA DE 1 A 1

Florença (AP-JS) — O Santos interrompeu sua série de vitórias, na atual excursão da equipe brasileira por gramados da Europa e da África, ao empatar, ontem à noite, de 1 x 1, com a equipe da Fiorentina, sexta colocada no último Campeonato da Liga Italiana de Futebol, com ambos os gols sendo assinalados na etapa complementar.

O lateral Carlos Alberto pôs os brasileiros na vantagem, aos 30 minutos do segundo tempo, ao cobrar uma penalidade máxima sofrida por Pelé, que foi derrubado dentro da pequena área pelos zagueiros florentinos Pirovano e Caloni e que o juiz da partida anotou, tendo sido, inclusive pedida a intervenção da Polícia para a cobrança da falta, pelo fato de os espectadores terem invadido o campo.

Discussão

Armou-se grande confusão dentro do gramado, imediatamente após o árbitro ter assinalado o pênalte, pois um dos juízes de linha acercou-se do juiz para dizer-lhe que havia visto Toninho cometer, antes, infração contra o italiano Rogora. Os vinte e dois jogadores acercaram-se, então, do dirigente da partida, presenciada por 45 mil espectadores, o que suscitou acalorada discussão.

Finalmente, o juiz decidiu pela cobrança da penalidade máxima e pela expulsão de Toninho, o que agradou o time local, que, vendo seu adversário inferiorizado nùmericamente, passou a aumentar a pressão sôbre o último reduto brasileiro, conquistando a igualdade no marcador quatro minutos depois, por intermédio de Badari.

Os dois times, a partir daí, pareceram contentar-se com o empate, ainda que para o Santos tenha significado a interrupção de uma série de vitórias em sua atual excursão.

CORÍNTIANS REJEITA NAIR POR FERREIRA

São Paulo (Sucursal) — O pagamento de NCr$ 100 mil e mais a cessão, em definitivo, do passe do médio Nair, levaram o Corintians a desistir da compra do lateral-direito Ferreira, do Comercial, de Ribeirão Prêto, e a comunicar na resposta que "o assunto estava encerrado desde o momento em que foram feitas exigências descabidas e fora de ética".

Segundo algumas fontes do Corintians, Ferreira passou a interessar tão logo terminou o Campeonato Paulista de 66, no qual êle se destacou como um dos bons valôres. As mesmas fontes acrescentam que o Corintians estaria disposto a despender uma soma elevada para contratá-lo, mas sem qualquer imposição que venha a incluir jogadores corintianos, principalmente Nair, de quem não abre mão pelo menos nesta temporada.

Piada

A indignação dos dirigentes do Corintians ocorreu por causa da proposta do Comercial, em têrmos de desafio — nela a venda de Fereira só seria admitida com pagamento em dinheiro e mais Nair, pois "do contrário nada feito". Embora seja considerado um bom jogador, que tem condições inclusive para se tornar titular na lateral-direita do Corintians, o que se considerava "uma autêntica piada", no Parque São Jorge, era a comparação que o clube de Ribeirão Prêto fazia na valorização de seu jogador, que para os corintianos vale bom dinheiro, mas só o passe de Nair já dá para cobrir e tornava o Corintians credor de mais algum.

Logo depois de apreciar as condições impostas pelo Comercial e rejeitando-as sem maiores comentários, a direção do Corintians anunciou que não venderá mais nenhum jogador, êste ano, pois o Campeonato Paulista começará no domingo próximo e o que está sendo procurado é mais algum refôrço.

Édison quase bom

O lateral-esquerdo Edson tirou, pela segunda vez, o gêsso do braço fraturado e, como já tem a fratura consolidada, foi considerado apto para voltar aos treinos com bola, dentro de 15 dias, conforme o parecer do médico traumatologista do Corintians. Zezé Moreira não sabe precisar quando êle reaparecerá no time, já que a sua volta não depende só do seu estado físico — terá de disputar a posição, que foi sua até contundir-se.

No Parque São Jorge continuam as experiências de jogadores e um dêles veio do América, de Joinville. Chama-se Ivã, tem o apelido de Badeco e joga de médio-apoiador.

PALMEIRAS VOLTA DE VIAGEM A JATO

São Paulo (Sucursal) — Em vôo direto pela VARIG, desde Nova Iorque, a delegação do Palmeiras chega hoje, às 9 horas, em Congonhas, de volta de uma rápida excursão de três jogos no Japão. Os jogos que constavam do roteiro, no Peru, no México e nos Estados Unidos, foram cancelados por falta de tempo para saldá-los, pois o Campeonato paulista vai começar no próximo mês e a FPF já anunciou não ter disposição de fazer concessões.

A delegação desembarcará no Galeão, de onde completará a viagem pela Ponte Aérea. Após a chegada, os jogadores serão liberados para se apresentarem depois de amanhã, no Parque Antártica, quando Travaglini iniciará os treinamentos.

Mário Travaglini ficará como responsável pela direção do time, enquanto Aimoré Moreira não fôr dispensado pela CBD, que salda compromissos pela Taça Rio Branco, em Montevidéu.

Depois de ganhar o título paulista de 66 e do "Robertão", o Palmeiras passou a ter novos objetivos, que seu dirigentes e associados traduzem como "a luta por novos feitos em 67".

Em seu último jôgo no Japão, contra a seleção olímpica nipônica, o Palmeiras ganhou de 2 a 0 e agradou aos torcedores pela habilidade das jogadas executadas por seu ataque que, no entanto, encontrou muita resistência da defesa adversária, principalmente no primeiro tempo.

SANTOS SÓ TRARÁ SILVA BEM PAGO

São Paulo (Sucursal) — O Barcelona comunicou que concorda com o empréstimo de Silva, até o fim dêste ano, se o Santos estiver disposto a pagar 17.500 dólares — uns NCr$ 48 mil — e a disputar um amistoso, cuja renda reverteria integralmente para o clube espanhol. Essa proposta chegou às mãos do Presidente Atiê Curi, que, em princípio, está de acôrdo, desde que o Barcelona satisfaça algumas condições.

O Santos, de acôrdo com uma fonte autorizada do clube, poderá pagar até 20 mil dólares — cêrca de NCr$ 55 mil — mas o amistoso teria que ser em agôsto e, além disso, o prêço do passe deveria constar da carta de empréstimo.

Condições

Com a proposta apresentada pelo Barcelona, os dirigentes santistas ficaram mais animados e quase certos de que, neste Campeonato Paulista, a iniciar-se no próximo domingo, "Silva estará vestindo a camisa branca e jogando ao lado de Pelé". Não houve nenhuma restrição às exigências do Barcelona, que gastou NCr$ 400 mil para comprar Silva e está impossibilitado de utilizá-lo em jogos oficiais na Espanha em conseqüência de uma lei que veta a inclusão de jogadores estrangeiros, contratados posteriomente à vigência da medida tomada pela Federação Espanhola, cujo objetivo é valorizar os profissionais espanhóis e estimular o aparecimento de craques que possam ser úteis à seleção nacional.

O Santos vai aguardar a resposta do Barcelona, pronto para fechar negócio, mas, entre outras condições de menor expressão deverá ficar explícito que o clube espanhol "está de acôrdo com a pré-fixação do prêço do passe". Além disso, o Santos espera resolver talvez o problema mais difícil: em caso de compra definitiva de Silva, após o dia 31 de dezembro próximo, os 17.500 ou 20 mil dólares do empréstimo teriam que ser deduzidos da renda do amistoso sugerido pelo clube espanhol.

OLARIA TREINA COM QUATRO EM REPOUSO

Os profissionais do Olaria realizaram treino individual, ontem, sob as ordens do Professor Xavier, durante 90m, que constou de recreação, bate-bola, corridas em volta do campo e exercícios respiratórios. Estiveram ausentes, entregues ao departamento médico, quatro jogadores: Adauri, com o tornozêlo engessado; Lazinho, ainda com o joelho inchado; Naldo, também, com o tornozêlo engessado e Helinho.

O meio de campo Helinho foi o único, dos ausentes, que não acusa nada de grave mas, como se apresentou um pouco gripado e febril, foi dispensado como medida de precaução, devendo estar presente aos treinamentos do fim-de-semana, caso não agrave seu estado de saúde. Após o ensaio, houve revisão médica, detalhe que o técnico Daniel Pinto faz questão que seja observado.

O Olaria vendeu ao Galícia, da Bahia, o ponta-de-lança Jorginho, do quadro suplente, por NCr$ 4.000,00, sendo que NCr$ 3.000,00 serão pagos no ato da transferência e o NCr$ 1.000,00 restantes no prazo de 30 dias. Jorginho seguirá para a Bahia, possivelmente, até o fim da semana.

O técnico Daniel Pinto, não aceitou proposta para uma temporada pelo interior mineiro, porque o elenco do Olaria, está, quase todo, entregue ao departamento médico, e seria correr risco maior exigindo mais da equipe, principalmente quando a programação oficial está às portas, e o Olaria quer se apresentar bem para não decepcionar sua torcida.

Falando sôbre o time do Olaria informou o técnico Daniel Pinto, que, depois que a delegação regressou da África e da Europa, mas espera contar com todos os jogadores para o Troféu José Trocoli.

⊙ América confirmou a sua presença no jôgo amistoso contra o Botafogo, domingo próximo em Brasília, aceitando as bases oferecidas pelo treinador-empresário Daniel Pinto — NCr$ 4 mil — mas pediu e êsse aceitou uma cota especial para Edu, caso êle chegue em tempo para integrar a equipe.

O embarque da delegação poderá ocorrer no sábado, se fôr em avião de carreira e no próprio domingo se fôr fretado um avião especial e, nesse caso, as duas delegações viajarão juntas pela manhã, retornando no mesmo dia, após o jôgo, marcado para às 15h30m.

Só América

Jair, armador do Cruzeiro de Pôrto Alegre, que veio para o Rio, encaminhado para o Fluminense, onde se submeteria a um período de experiências, não quer deixar o América. O jogador gaúcho, de 23 anos de idade e do qual se tem as melhores referências, chegou a Guanabara e como não tivesse onde ficar, foi alojado num apartamento que o América possui para jogadores de outros Estados.

O Presidente do Cruzeiro, Sr. Hoffemeister, deixou-o residindo com Alex e Dejair, enquanto resolvia o empréstimo de Jarbas Tonel e acertava com o Fluminense a sua situação. Passados dois dias, o Sr. Hoffemeister quis levar Jair a Álvaro Chaves, mas êle se negou, dizendo que havia gostado muito do ambiente no América e preferia ficar por ali mesmo. Hoffemeister não desistiu e tentou levá-lo para São Januário, marcando ontem uma entrevista sua com os dirigentes vascaínos. Jair, no entanto, desapareceu como que por encanto e só surgiu na parte da tarde para participar do individual, no Andaraí.

Hoffemeister confessou, ontem, que havia desistido e entregou-o ao América para submetê-lo a testes. O Vice Gérson Coutinho, que não tinha mais contratações em seus planos, vai abrir uma exceção, considerando a atitude do jogador e as boas indicações que recebeu a seu respeito.

O passe de Jair está fixado em NCr$ 50 mil e o Cruzeiro cede-o por empréstimo até o final do ano.

Ficam onze

Dos 16 juvenis que estouraram a idade limite, onze ficarão no clube, pelo menos mais uma temporada. Mareco e Zé Carlos desde ontem foram incorporados ao grupo que será dirigido por Evaristo e os demais — Geraldo, Paulo César, Tião, Renato, Suquinha, Angelo, Clésio, Valdo e Jonas — formarão um outro grupo, que será, também dirigido por Evaristo, mas que, para facilitar o treinamento, especialmente o individual, terá Moacir Aguiar como comandante.

Entende Evaristo que, separando os jogadores em grupos mais ou menos de número igual, facilitará o treinamento para todos, o que não ocorreria se ficassem sob seu comando.

Amadeu, Roberto, Valcir, Wilson Machado e outros dois menos conhecidos foram dispensados ontem.

O treino

Evaristo antecipou o treino individual de ontem, a fim de que Antunes e Nando pudessem chegar a tempo de participar da missa em ação de graças pelas Bodas de Prata de seus pais.

O América enviou uma corbeille de flôres ao casal Antunes e, mais tarde, o Presidente Braune e o Vice Gérson Coutinho, além do treinador Evaristo e quase todos os jogadores, compareceu à igreja para abraçar Antunes e Nando.

Dejair, com amigdalite e Fará que extraiu um dente, foram os únicos jogadores ausentes do treinamento de ontem, do qual participou Carlos Pedro, antigo jogador do clube, hoje vinculado ao Sporting, de Lisboa.

Para hoje, Evaristo programou treino coletivo à tarde no Andaraí, devendo testar o armador Jair, do Cruzeiro de Pôrto Alegre.

A gratificação pelo empate contra o Vasco, domingo último, foi fixada em NCr$ 50 mil.

DRIBLE é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo.

Justiça decide caso P. César e Botafogo

O Botafogo recebeu ontem a comunicação do TJD da Federação Carioca de Futebol, de que o julgamento do caso Paulo César está marcado para a próxima sexta-feira, às 18h30m, na sede daquela entidade, ocasião em que o advogado Dirceu Mendes, que defende o jogador, lutará pelos NCr$ 100 mil que o clube prometeu em carta a Paulo César, caso êle passasse a profissional, o que já aconteceu conforme decisão da FCF. O caso, entretanto, não chegará ao seu término depois de amanhã, pois ambas as partes já declararam que, em caso de derrota, vão recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Além de Joel, com princípio de estiramento muscular, o técnico Zagalo está ameaçado de não poder contar também com a presença de Gérson no amistoso que o Botafogo realizará domingo próximo, em Brasília, contra o América. Gérson está com o joelho direito inflamado — chutou a grama na partida contra o Democrata — e ontem mesmo iniciou tratamento de fôrno no joelho, visando uma rápida recuperação.

Três ausentes

Com a ausência de Joel, Gérson e, também, de Manga — com indisposição gástrica —, o professor Admildo Chirol comandou um rápido treino individual ontem, à tarde, em General Severiano. No decorrer do mesmo, Afonsinho sentiu dores na virilha e foi retirado por medida de precaução. Chiquinho continua treinando à parte, recuperando-se da extração dos meniscos do joelho esquerdo, sendo certa a sua volta aos treinos de conjunto a partir da próxima semana.

Hoje, às 16 horas, haverá treino coletivo, com o técnico Zagalo preparando a equipe para o amistoso em Brasília. No conjunto desta tarde, o meio-campo titular deverá ser formado por Nei e Afonsinho, devido à ausência de Gérson, enquanto na lateral direita atuará Moreira, que substituiu Joel durante o jôgo contra o Democrata.

Nei vai operar

O médio Nei vai operar a garganta na próxima têrça-feira, segundo decidiu, ontem, o Departamento Médico do Botafogo. A extração das amigdalas será na Policlínica de Copacabana e sòmente foi marcada para a próxima semana, devido Zagalo necessitar da presença do jogador em Brasília, principalmente agora, que Gérson tem sua presença naquele amistoso ameaçada.

Amanhã, em São Pedro da Aldeia, onde residem os pais do atacante juvenil Mimi, haverá uma partida entre a seleção local e os juvenis alvinegros, que deverão atuar reforçados de Afonsinho, Paulo César e Rogério.

Zezé foi vendido

O extrema Zezé, que estava emprestado ao Botafogo de Ribeirão Prêto, teve o seu passe vendido ontem àquele clube do interior paulista, por NCr$ 10 mil.

Martinho, que apesar de ter mostrado qualidades nas partidas que disputou pelo Botafogo no Roberto Gomes Pedrosa e ter realizado também bons treinos em General Severiano, não teve sua contratação aprovada por Zagalo e deverá ser devolvido esta semana ao Juventus, de São Paulo.

Jogos em Paramaribo

Será de 10.000 dólares e não NCr$ 10 mil como foi noticiado, a cota que caberá ao Botafogo pelos dois jogos amistosos que fará no mês de julho em Paramaribo na Guiana Holandesa.

O Diretor de Finanças, Gumercindo Brunet, que é muito estimado dentro do Botafogo, deixou ontem o Hospital dos Bancários. Gumercindo, em companhia de sua espôsa, que viajava no mesmo carro que foi abalroado no fim de semana passada, está agora internado na Casa de Saúde São Geraldo em observação, sendo que tanto o seu estado como de sua consorte é dos mais satisfatórios.

Cruzeiro viaja cedo para ver seleção jogar

Câmera

LUIZ BAYER

Melhor aclimatado com a temperatura de Montevidéu, o selecionado brasileiro voltará hoje para enfrentar os uruguaios em condições psicológicas melhores em relação ao seu primeiro encontro. O quadro provou que não tem motivos para temer o seu adversário. Se não está em nível muito alto, também não se encontra muito inferior. Dá para o consumo, como diria o torcedor brasileiro. De fato, domingo, a equipe brasileira provou que necessita apenas de um pouco mais de poder ofensivo para chegar ao triunfo. A defesa jogou dentro do seu verdadeiro nível, mas faltou na frente homens com capacidade de gol, do contrário a coisa teria sido muito diferente.

A entrada de Edu, quando faltavam apenas vinte e cinco minutos para o término do jôgo, deu ao ataque uma movimentação bem mais rápida. E foi por isso que Aimoré Moreira preferiu mantê-lo na equipe e começará com êle na ponta de lança e com o ponteiro Hilton na ponta-esquerda, acreditando que o ataque ganhará maior senso de penetração. Os uruguaios, por seu turno, vão manter a mesma equipe de domingo. Para êles o empate de domingo foi uma decorrência do trabalho da defesa brasileira, pois na realidade tiveram maior volume ofensivo. Hoje êles garantem que serão melhor sucedido. É o que veremos logo mais.

Temos tôdas as possibilidades para ganhar o jôgo. É o que dizem os jornalistas brasileiros que viram o prélio de domingo. De acôrdo com o regulamento da Copa Rio Branco, o vencedor do encontro de hoje ficará de posse do troféu, pois terá totalizado o número de pontos mínimos. Em caso de nôvo empate, será realizado um terceiro jôgo e êste teria lugar no próximo sábado. Na hipótese de persistir o empate, haverá uma prorrogação de mais trinta minutos e continuando a indefinição então a Copa Rio Branco continuará com os brasileiros que foram os seus últimos ganhadores.

Sòmente hoje o Vasco saberá se joga ou não domingo em Vitória. O Sr. Daniel Pinto comunicou-se ontem com os dirigentes capixabas, mas foi informado de que à noite seria celebrada uma reunião em que o assunto seria analisado com todo interêsse. Daniel Pinto explicou que a época é muito difícil pois a temperatura tem andado muito baixa e apesar de muito favorável a prática do futebol, contribui, no entanto, para afugentar os torcedores que preferem ficar em casa. Acredita, contudo, que o Vasco jogue domingo em Vitória.

Enquanto isso, o técnico Gentil Cardoso reuniu ontem os jogadores do Vasco e com êles conversou demoradamente sôbre o amistoso realizado em São Januário com o América. O velho técnico falou com muita franqueza. Disse a certa altura que a produção jamais atingiu a um índice lógico e apenas trinta por cento foi exibido daquilo que já era tempo esperar. Pediu o máximo de empenho dizendo que o Vasco era um clube que merecia todo o sacrifício pois para isso dispensava ao profissional uma situação como bem poucos no futebol carioca. O Presidente João Silva assistiu à preleção de Gentil Cardoso e mostrou-se bastante satisfeito.

Dirigentes do América participaram ontem das festividades de Bôdas de Prata dos pais de Edu e Antunes. Ontem, o Vice-Presidente Gérson Coutinho declarou que o América vai procurar resolver imediatamente a questão do nôvo contrato de Edu acreditando que nada mesmo venha impedir o acôrdo lógico. Confirmou que Edu receberá um apartamento de três quartos situado no elegante bairro do Grajaú e manifestou-se por fim muito satisfeito com a evidência que desfruta aquêle jovem craque.

Amarildo chegou ontem da Itália para gozar férias que irão até o último dia de julho. Disse o craque do Milan que já está cansado do futebol italiano e preferia que algum clube brasileiro adquirisse o seu passe pois não deseja mais voltar à Península apesar de estar muito bem e ganhando muito dinheiro. Amarildo não confirmou a sua transferência para a Fiorentina, esclareceu apenas que o seu contrato com o Milan termina em agôsto mas até hoje não discutiu bases para renová-lo.

O relatório de Flávio Costa será fundamental na apreciação dos acontecimentos relacionados com a excursão do Flamengo ao Velho Mundo. Tôda a indisciplina será cuidadosamente apurada e os responsáveis serão punidos com todo rigor. Esta é a posição do Vice-Presidente Marcus Vinícius de Carvalho. Mas não será êle quem vai examinar o assunto porque até lá estará de volta à presidência o Engenheiro Veiga Brito. Ontem, o Sr. Gunnar Goransson confirmou que reassumiria o lugar na próxima sexta-feira.

Não quis, contudo, entrar em detalhes, preferindo falar sôbre a vitória do Flamengo sôbre o Barcelona que no seu raciocínio prova que a equipe tinha condições para fazer uma boa campanha, mas que só não a fêz porque não desfrutou psicològicamente de uma situação favorável. Assegurou que a reestruturação do futebol virá ràpidamente e concluiu que Renganeschi deverá deixar imediatamente o seu pôsto apesar das declarações do Sr. Veiga Brito de que só seria liberado depois do término do contrato.

O Presidente João Havelange afirmou ontem que todo o calendário do Departamento de Futebol da CBD será cumprido no próximo ano. Referiu-se o presidente da entidade nacional sôbre os certames idealizados, os quais, ao seu ver, contribuirão para fortalecer as economias dos clubes e dar-lhes uma situação que não encontrariam jamais com excursões que geralmente realizam no exterior. O Sr. João Havelange disse ainda que não está preocupado com as críticas e garantiu que o futebol brasileiro estará sempre no seu verdadeiro lugar, admirado e respeitado por todos, inclusive no exterior.

Sívori no Boca é só conversa

Roma (AP-JS) — Ao chegar a Itália, ontem, procedente da Colômbia, o jogador argentino Omar Sívori confirmou que manteve entendimentos com o Boca Juniors para retornar ao futebol de seu país, mas disse que nada ficou decidido. O atacante terá um encontro com o homem-forte do Nápoles. Giocchino Lauro, que decidirá se êle permanecerá mais um ano na equipe.

Sivori chegou claudicando da perna esquerda, em conseqüência de uma lesão que sofreu no joelho no encontro entre o Nápoles e o Cali, da Colômboa. — Temi que fôsse o menisco — disse, acrescentando que foi a contusão mais séria que sofreu em sua carreira. Um famoso especialista de Bolonha vai tratá-lo da contusão.

O atacante deixou transparecer seu desejo de continuar no futebol italiano, onde o profissionalismo oferece mais vantagens. — Na Argentina — observou — o futebol é diversão, em detrimento dos interêsses econômicos dos jogadores.

Flamengo é o líder na Bahia

Salvador (SP-JS) — O Flamengo, de Ilhéus, isolou-se na liderança do Campeonato Baiano apesar de seu empate diante do Bahia, uma vez que o Leônico, até então líder invicto, perdeu de 3 a 1 para o Galícia. O Flamengo tem agora um ponto perdido, contra dois do Galícia, Fluminense e Itabuna, que estão em segundo lugar.

A nova rodada do Campeonato começará amanhã, tendo como principal atração o Fla-Flu baiano, programado para Feira de Santana, terra do Fluminense local. Dois jogos completarão a abertura da rodada: Botafogo e Ipiranga, em Salvador, e Vitória e São Cristóvão, em Ilhéus. No domingo serão realizados mais três jogos: em Salvador, Botafogo e Bahia; em Feira de Santana, Bahia (Feira) e Vitória (Salvador); em Ilhéus, Vitória (Ilhéus) e Leônico.

Nas colocações seguintes do certame estão: 3.º lugar, Leônico, Vitória (Salvador) e Colo-Colo, com três pontos perdidos; 4.º, Vitória (Ilhéus) e Bahia (Salvador), com quatro pontos; 5.º, Conquista, com cinco; 6.º, Botafogo, Ipiranga e Bahia (Feira), com nove; 7.º, São Cristóvão, com dez.

Certame do Paraná tem 2 na ponta

Curitiba (SP-JS) — O União e o Água Verde dividem agora a liderança do Campeonato Paranaense, com três pontos perdidos e um de vantagem sôbre os segundos colocados. Um dêles é o Ferroviário, que estava em má situação na tabela até há três semanas mas se recuperou depois que o treinador João Carlos, vindo do Fluminense do Rio, assumiu a direção do time.

Um jôgo com a participação do líder Água Verde, que enfrentará o Atlético em Curitiba, abrirá no sábado a nova rodada do certame. Quatro jogos estão programados para domingo: em Coritiba, Coritiba e União; em Londrina,e Seleto; em Apucaran Apucarana e Primavera; em Maringá, Grêmio Maringí e Ferroviário.

Os cinco clubes que ocupam a vice-liderança são o Jandaia, Seleto, Londrina, Coritiba e Ferroviário. As demais colocações são estas: 3.º, Primavera e São Paulo, com seis pontos perdidos; 4.º, Grêmio Maringá, com sete; 5.º Atlético Paranaense, com oito; 6.º Apucarana, com nove.

Operário invicto em Sta. Catarina

Florianópolis (SP-JS) — A equipe do Operário, ainda invicta e sem ponto perdido, lidera a Chave B do Campeonato Catarinense, que na Chave A apresenta na ponta a equipe do Perdigão. O Operário terá um compromisso difícil na próxima rodada, quando enfrentará o Próspera, terceiro colocado na Chave A. O Perdigão terá um adversário mais fácil: o Carlos Renaux, quinto colocado na Chave B.

A nova rodada prevê os seguintes jogos: em Criciúma, Metropol e Comerciário; em Blumenau, Olímpico e Palmeiras; em Tubarão, Hercílio Luz e Ferroviário; em Videira, Perdigão e Carlos Renaux; em Joaçaba, Comercial e Cruzeiro; em Criciúma.

Amarildo regressou saturado

Ao regressar da Itália, na manhã de ontem, para dois meses de férias no Rio, Amarildo confessou que não pretende mais voltar para o futebol italiano, pois já está saturado. — A Itália, para mim, *encheu*. Só voltarei para lá por muito dinheiro — disse.

Amarildo foi recebido no Galeão pela irmã, dois irmãos e o sobrinho Cléber, que chorou o tempo todo abraçado ao tio. Durante os dois meses que vai ficar aqui, o craque vai tentar convencer algum clube a obter seu passe, por empréstimo, "nem que seja o Canto do Rio".

Não renovou

Disse Amarildo que veio sem contrato, porque não renovou com o Milan, em vista de seu propósito de voltar ao Brasil. Com acentuado sotaque italiano, negou que seu passe tenha sido negociado para o Fiorentina, em troca de Kurt Hamrim, como se noticiou. E explicou:

— O único negócio que aceito é retornar ao futebol brasileiro. Só renovarei por muito mais dinheiro, para compensar.

Pau puro

Os quatro anos de permanência na Itália deram a Amarildo muitas saudades do Brasil e uma incompatibilidade com o futebol italiano. Êle não notou modificações no futebol da Europa em geral:

— Tudo continua na mesma coisa: muito preparo físico, muita correria e muito pau puro, principalmente na Itália, onde se bate para valer mesmo.

Amarildo quer ficar no Brasil

A delegação do Cruzeiro, que jogará em Montevidéu pelas semifinais da Taça Libertadores da América, toma hoje, às 6h30m, um avião especial da Varig, desembarcando no aeroporto do Galeão, seguindo depois, no mesmo avião, direto a Montevidéu, a tempo de assistir a partida Brasil x Uruguai, porque ficou sabendo que a temperatura melhorou na capital do Uruguai e o aparêlho poderá descer lá.

Todos os jogadores foram dispensados ontem à tarde, mas tiveram que se apresentar às 22 horas, para dormirem na concentração da Pampulha, porque o técnico Airton Moreira não quer que ninguém chegue atrasado no aeroporto de Pampulha, onde o Supervisor Orlando Fantoni esperará a delegação, pois vai na frente para liberar o mais rápido a bagagem na alfândega.

Programa do Cruzeiro

O Professor Lopes Sá, chefe da delegação do Cruzeiro, já traçou o programa que vai ser cumprido pelos jogadores em Montevidéu, fora dos horários de treinamentos. Os jogadores terão que fazer visitas aos clubes locais, entrevistas em rádios e televisões e passeios pela cidade, dentro de um plano de relações públicas.

Afirmou o Professor Lopes Sá que vai tentar, ainda, propor uma comercialização mais intensa entre o futebol do Brasil e do Uruguai, com trocas de jogadores, vendas e jogos. Acha que isso servirá como atração para os desportistas dos dois países, e virá trazer um refortalecimento do futebol brasileiro e uruguaio.

O jornalista Marcelino Perez, que veio acompanhando a delegação do Peñarol a Belo Horizonte, está incumbido, pelo Cruzeiro, de tratar de tudo no Uruguai, já tendo providenciado fotos dos jogadores do Cruzeiro que estão na seleção para a revista "Life". Os torcedores do Uruguai estão esperando, por isso, o Cruzeiro com expectativa.

Pedro Paulo machucado

A delegação do Cruzeiro leva apenas Pedro Paulo machucado, com entorse no tornozelo direito, mas, segundo o médico Joaquim Daniel, êle não é problema. Airton Moreira já sabe que para Pedro Paulo ficar bom, basta que seja poupado em alguns treinos e que faça aplicações de toalhas quentes e ondas curtas no local atingido.

A delegação do Cruzeiro, que vai levando muito material de propaganda, como flâmulas, chaveiros, escudos, será chefiada, pelo Professor Lopes Sá, e levará ainda os diretores Carmine Furletti, Geraldo Moreira e, como convidado especial, o Sr. João Araújo Ferraz, ex-Presidente de seu Conselho Deliberativo.

Seguem ainda o Supervisor Orlando Fantoni, o técnico Airton Moreira, o médico José Vicente, o massagista Leopoldino, o representante da AMCE, radialista Lucélio Gomes, e os jogadores Pedro Paulo, William, Procópio, Neco, Davi, Evaldo, Tonho, Vavá, Murilo, Zé Carlos e Wilson Almeida. Lá, a delegação vai ter ainda Piazza, Dirceu Lopes, Tostão, Raul e Natal, que estão na seleção brasileira.

Apresentação ontem

Os jogadores do Cruzeiro se apresentaram ontem, às 22 horas, ao técnico Airton Moreira, na concentração da Pampulha, com exceção de Procópio e William, que foram liberados pelo treinador para dormirem em casa. Airton Moreira disse, ontem, que fêz isso para que ninguém chegasse atrasado ao embarque da delegação.

Hoje, às 5h30m da manhã, o técnico Airton Moreira vai chamar todos os jogadores, e um ônibus especial os levará para o Aeroporto da Pampulha, às 6 horas, pois o avião especial da Varig que o Cruzeiro fretou, sairá de Belo Horizonte às 6h30m. Segundo os cálculos feitos pelos diretores ontem, a chegada em Montevidéu está prevista para as 11h30m.

Fla briga com federação por causa de Belga

O Flamengo resolveu lutar contra a Federação Metropolitana de Remo, pois vê na atitude da entidade carioca uma medida proposital contra os seus interêsses, inclusive mantendo a proibição para que Belga não possa defender as côres rubro-negras na regata de domingo, na Lagoa, sob a alegação de estar convocado pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

O Flamengo vê atrás da atitude da Federação Metropolitana de Remo outros propósitos para impedir a sua caminhada pela conquista do título de tricampeão da Cidade. O Flamengo já está, inclusive, de posse de pronunciamento oficial do COB de que Belga, como os demais remadores convocados para o Pan, poderão defender o clube na segunda Regata do Campeonato Carioca de Remo, que domingo será efetuada.

Origens

A Federação Metropolitana de Remo oficiou ao Comitê Olímpico Brasileiro, diretamente, consultando sôbre se os remadores convocados para servir à seleção nacional nos V Jogos Pan-Americanos no Canadá poderiam participar de competições pelos seus clubes.

O Comitê Olímpico Brasileiro determinou o arquivamento do ofício sob a argumentação de que o mesmo não seguira a tramitação legal e, além do mais, por sentir nêsse ofício uma desconsideração, pois era o mesmo assinado pelo secretário da entidade e não pelo seu presidente e é praxe e norma que os ofícios dirigidos a órgãos hieràrquicamente superiores devam ser assinados pelo presidente eleito ou no impedimento dêste, pelo presidente em exercício. Os ofícios assinados por secretário sòmente são permitidos usando a expressão "em nome do Sr. Presidente" às associações ou órgãos subordinados à Federação. Daí o arquivamento do ofício sem maiores argumentos. A Federação Metropolitana de Remo devido a isso tomou a si a competência de proibir a participação dos remadores convocados, todos do Flamengo. O único que não é rubro-negro é o rower Antônio Maria, que pertence ao Botafogo, mas que não está inscrito pelo seu clube para esta regata nem estava em cogitações para a defesa das côres alvinegras.

Fla alicerçado

Dirigentes do Flamengo estiveram com homens do COB e ouviram dêstes a palavra oficial que nenhuma proibição havia e nem mesmo qualquer recomendação fôra feita no sentido do impedimento de remadores convocados defenderem seus clubes em regatas, vendo até mesmo nisso uma forma de maior cuidado com o treinamento dos atletas, mormente quando êsses atletas eram todos da mesma região e não sofreria o treinamento para o Pan-Americano solução de continuidade.

Adiantaram mais — isto tudo oficialmente e em reunião do COB — os dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro que sòmente no caso de remadores agrupados numa região para o treinamento, mas pertecentes a outras regiões e que tivessem que se deslocar para a defesa de seus clubes poderiam ser impedidos ou não. Mas, fora disso estão aptos os remadores convocados pelo COB para a defesa de seus clubes.

A CBD também não fêz qualquer proibição sôbre remadores, pois em realidade não estão os atletas convocados pela entidade, mas sim pelo COB e desde que êste não proíba, a CBD nada tem com o assunto e nem tem porque proibir.

Fla "topou" a briga

O Flamengo não vê por que a Federação Metropolitana de Remo tomou esta atitude quando nada tem com o assunto, pois não existe qualquer proibição nem recomendação do COB, que é o responsável. O Flamengo vê nesse atitude da FMR uma exorbitância, pois o seu remador está registrado, devidamente legalizado e inscrito na entidade.

Argumenta ainda o Flamengo que não está o seu atleta Belga sofrendo qualquer penalidade, quer no clube, quer na Federação ou onde seja, e não vê razão para a medida, quando nem mesmo a sua lei interna confere êsse direito, exceto quando o atleta está servindo a uma seleção da própria federação. Fora disso, é exorbitância e o Flamengo resolveu "topar" a briga, pois vê atrás disso outros interêsses.

Botafogo lidera

O Botafogo está liderando o Campeonato Carioca de Remo, tendo vencido a primeira regata do certame com 79 pontos, contra 70 do Flamengo, que é vice-líder.

CBB aguarda Jaci e Nilza para treinos

A Direção Técnica da seleção brasileira feminina de basquete está esperando para hoje as paulistas Jaci e Nilza — que estavam em provas —, enquanto Maria Helena e Heleninha ainda continuarão ausentes dos treinamentos para o Pan-Americano, tendo, inclusive, endereçado uma carta ao Coronel Simões, que será recebida hoje, na qual explicam razões de suas ausências, podendo até solicitarem dispensa.

O treino de hoje da seleção ainda não tem local definido, pois a quadra do Flamengo estará ocupada, tentando o Professor Renato Brito Cunha o ginásio do Clube Militar, na Rua Jardim Botânico. Ontem, as atletas se exercitaram no ginásio da Escola Naval, pelo mesmo motivo, tendo antes comparecido à sede da CBB para tratar de assuntos referentes à viagem ao Canadá.

Mudança

Como a quadra do Flamengo não poderia ser utilizada, o assistente-técnico da seleção, Tude Sobrinho, conseguiu o ginásio da Escola Naval para o trêino de ontem da seleção feminina, que foi iniciado por volta das 17h, sob o comando do Professor Renato Brito Cunha, contando, também, com a colaboração da acompanhante Marta.

As jogadoras Marlene, Delci, Norminha, Nadir, Angelina, Luci, Rosália, Neuzona, Ritinha, Laís e Elzinha passaram tôda a tarde de ontem cuidando de detalhes administrativos relacionados com a viagem ao Canadá, tais como os vistos nos passaportes, as medidas dos uniformes e preenchimento dos formulários da CBB, o que fizeram na própria sede da entidade, rumando em seguida para a Escola Naval.

Carta

A direção técnica da seleção espera a chegada hoje das paulistas Jaci e Nilza, que tinham permissão para permanecerem em São Paulo até resolverem o problema de suas provas, pois ambas são professôras.

Já os casos de Maria Helena e Heleninha parecem ser mais complicados, pois, além de terem o problema das provas, estão com outros de caráter pessoal. A êste respeito, inclusive, endereçaram uma carta ao Coronel José Simões, o qual, no entanto, ainda não a havia recebido, por estar em poder do técnico Brito Cunha.

Duas formas

O treino de ontem já foi mais puxado, obedecendo ao programa traçado de ir aumentando de intensidade g r adativamente os exercícios. Um dos pontos mais puxados foi o dos arremessos, considerado muito importante e um dos pontos falhos no Mundial.

Também as jogadas de ataque foram bastante treinadas, dividindo os técnicos Brito Cunha e Tude Sobrinho as jogadoras em dois grupos. Finalmente, na parte final do treino, foi realizado um conjunto, com duração de aproximadamente 40 minutos, não havendo, no entanto, a preocupação do marcador.

Assembléia adiada

Por ser o dia de amanhã ponto facultativo, face ao dia santificado de São Pedro, o Presidente do Comitê dos Cronistas de Basquetebol, Jornalista Maurício Nauslaski, resolveu adiar para a próxima quinta-feira, dia 6 de julho, a Assembléia Geral daquêle órgão. A sessão está marcada para a sede da CBB, no Edifício Avenida Central, a partir de 18h.

Iate vê reunião de associação náutica

O VII Distrito da ISCYRA — associação da classe "star" — reúne-se hoje, a partir das 21h, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, com o objetivo de tratar de assuntos gerais, sendo que os principais estarão relacionados com a indicação definitiva das diversas equipes nacionais que participarão de próximas competições internacionais.

O Clube de Regatas Guanabara promoverá no próximo domingo, contando com o patrocínio da Federação Carioca de Vela, uma regata interclubes, para tôdas as classes, com saída em frente à Escola Naval, às 14h. No dia anterior também haverá uma regata supevisionada pelo ICRJ, para a classe carioca, e outra para a de veleiros de oceano, a partir do mesmo local e horário.

Reunião

Em mais uma reunião do VII Distrito da ISCYRA, a se realizar hoje, à noite, os principais debates se relacionarão com a formação de várias equipes nacionais, a primeira das quais será para participar do campeonato europeu, em Portugal, de 20 de julho a 5 de agôsto próximo, podendo ser apresentados três nomes das flotilhas Rio de Janeiro, Copacabana e Guanabara.

Vice Guadalupe luta para derrubar ramos

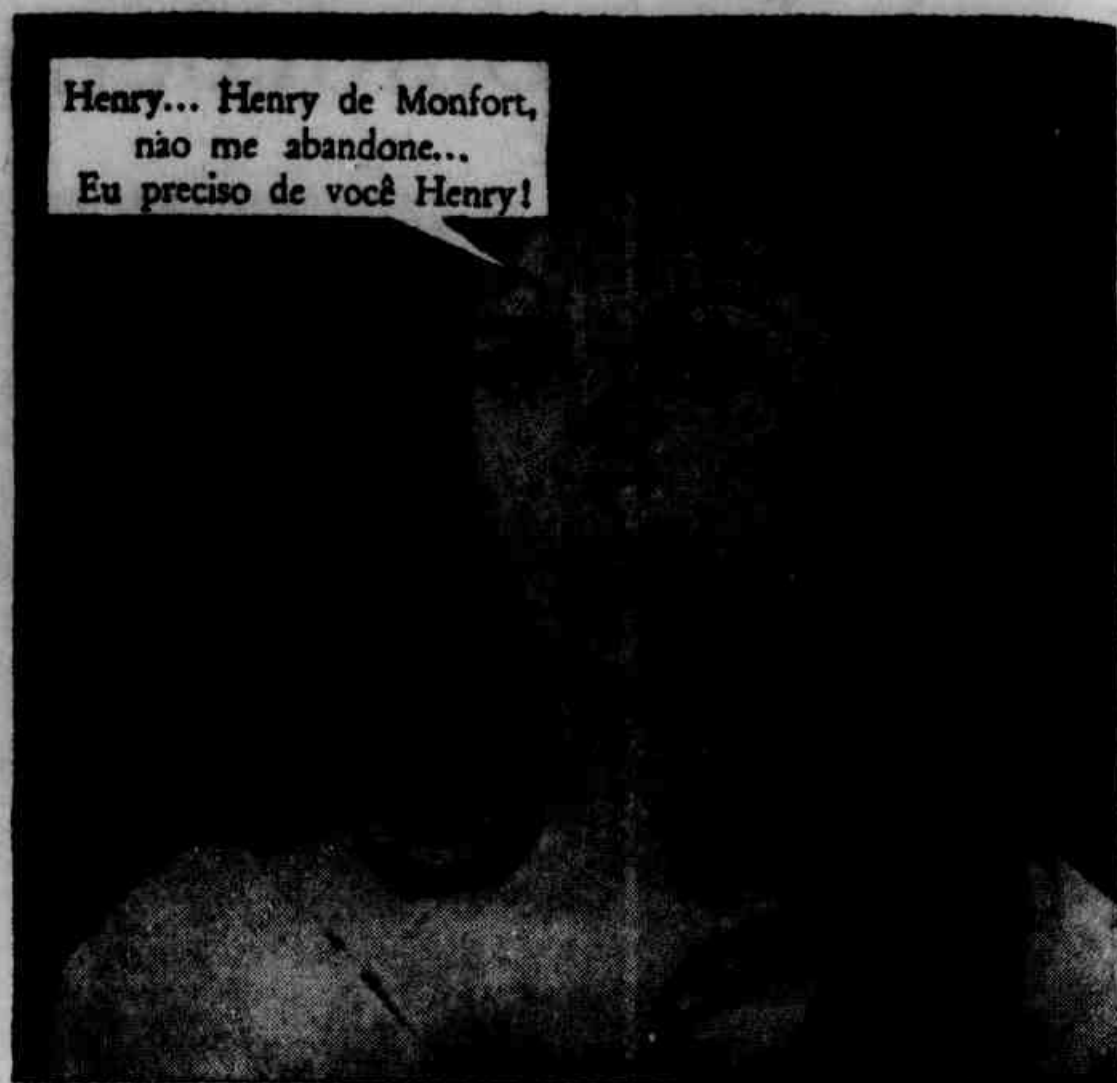
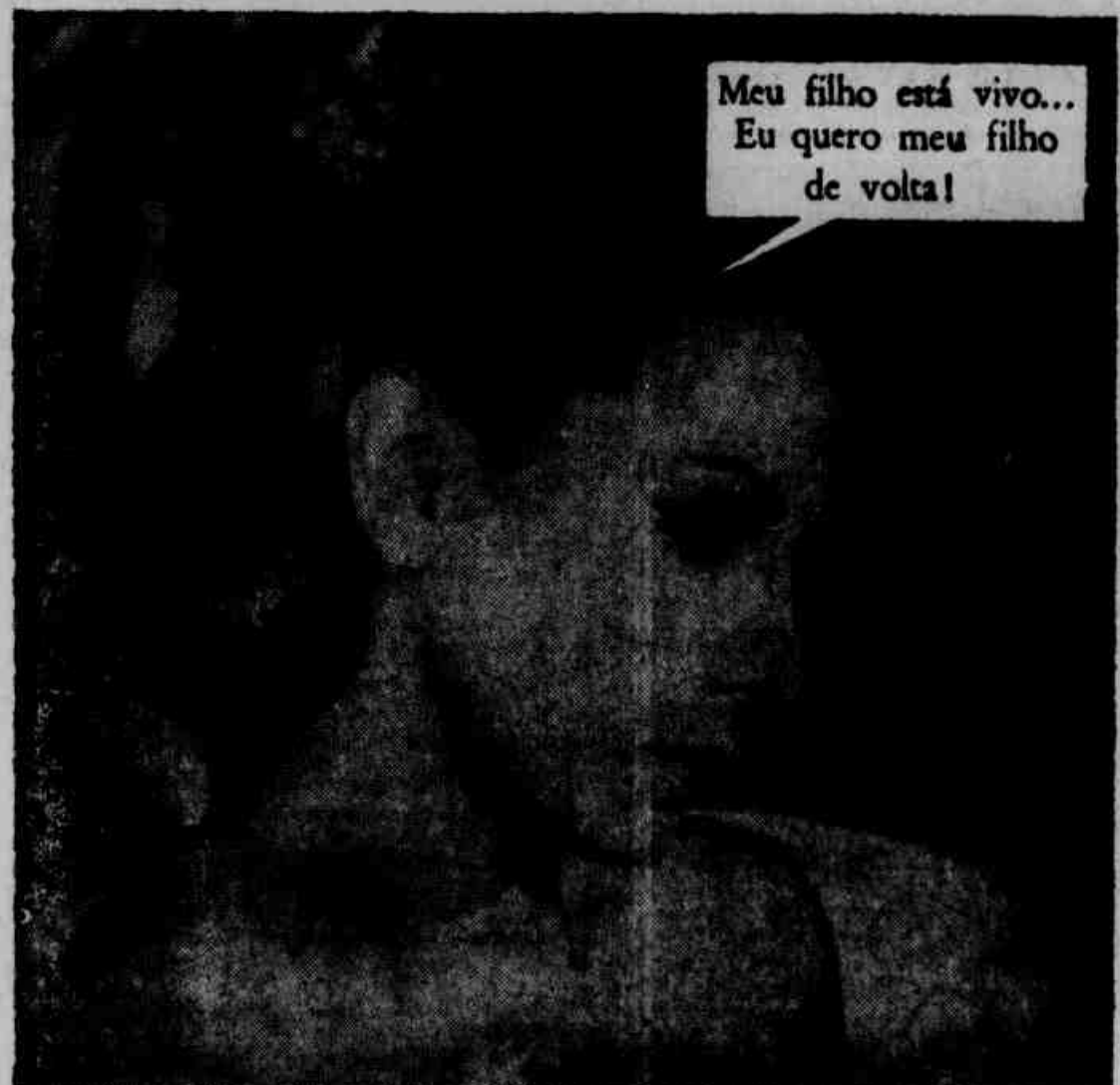
O Grêmio Recreativo de Ramos, líder da Série A de classificação do campeonato carioca de futebol de salão dos primeiros quadros, terá difícil compromisso ao defender sua posição contra o Guadalupe, vice-líder da chave, hoje, a partir das 21h30m, no ginásio neutro da Avenida dos Italianos.

Enquanto isto, ainda pela sexta rodada do returno, o Minerva lutará contra o Vitória para manter-se na vice-liderança da Série B, em jôgo a ser disputado no ginásio da Rua São Francisco Xavier. Também na noite de hoje, como preliminares das partidas dos primeiros quadros, a partir das 20h30m, jogarão os quadros juvenis.

Anteontem

O Vitória derrotou o Vasco por 3 a 2, em partida de primeiros quadros, disputada anteontem, depois da vitória parcial do Vasco por 1 a 0, no primeiro tempo. Os gols do Vitória foram de Cláudio e os do Vasco de Jorge. As equipes foram: Vitória — Alberto, Rubens (José), Valdo, Cláudio e Natilzo (Fernando). Vasco — Flávio, Adamor, Jorge (Celso, depois Carlos e depois Pereira), Paulo e José.

O Carioca venceu o Guadalupe por 3 a 0, marcando seus gols Sérgio (2) e Romero.

HENRIQUE MARTINS, o Sheik de Agadir, agora Henry de Monfort, o exilado da Fortaleza de Zenda.

LEILA DINIZ, o símbolo de tôdas as mulheres do mundo, agora ANASTÁCIA

ARACY CARDOSO, a inesquecível intérprete de tantos sucessos, agora Blanche

EDSON FRANÇA, de "A Deusa Vencida" agora Fábio Orsini.

ANASTACIA

A Mulher Sem Destino

Uma novela diferente
A intriga começa no primeiro minuto do primeiro capítulo!
O exótico, o violento, o cruel e ambicioso mundo dos corsários pela primeira vez na TV

ESTRÉIA HOJE 8h

TV GLOBO canal 4

Neléu trabalha 208" e deixa Eddio animado

M. Mendes espera a 1a. vitória

O treinador Mário Mendes espera obter a a sua primeira vitória após o afastamento de três anos das atividades turfísticas, com o cavalo Ekandir inscrito no primeiro páreo da reunião noturna de amanhã. Mário Mendes ficou satisfeito com o apronto produzido, na manhã de ontem, pelo seu pensionista, que fêz uma partida de 800 metros em 53" sob a condução de Antônio Ricardo, em pista de areia pesada.

G: Garcia vem montar Maverick

A condução do cavalo Maverick, nos três quilômetros do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, deverá ser confiada mais uma vez ao jóquei Dendico Garcia, que virá à Gávea especialmente para dirigir o "Rei da Raia Paulista". O cavalo Maverick, que foi excluído da relação dos concorrente ao G. P. São Paulo, mostrou, depois nas duas milhas do "General Couto de Magalhães" que houve êrro nesta exclusão e agora o representante do turfe bandeirante vem à Gávea com as honras de favorito, pois está bem situado na distância em que a prova será realizada.

Já voltaram animais do B. Esperança

Todos os animais do Haras Vale da Boa Esperança, que estavam fazendo uma temporada na Gávea, foram levados de volta para Teresópolis onde continuarão sendo exercitados sob a orientação do treinador Miguel Gil. O reparo da pista do Haras Vale da Boa Esperança, que estava sendo revolvida, em virtude das fortes chuvas caídas há pouco no Estado do Rio: agora quando os animais tiverem que atuar na Gávea, serão trazidos na véspera das corridas, já preparados.

M. Silva pilotará Duraque

Em vista de ter sido confirmada a participação de Deado nos três mil metros do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, o jóquei José Correia não estará no dorso do cavalo Duraque, sua montaria habitual, dêsde potro. A condução do pensionista do João de Araújo foi entregue ao bridão Manuel Silva, que já se comprometeu com os titulares do Stud Vera, embora ainda não esteja completamente refeito da "rodada" que sofreu no domingo. Duraque trabalhou 210" a distância, com 105" a milha final, derrotando o companheiro Arkepan.

Animais do exterior no "Brasil"

É certa a presença de vários animais estrangeiros nos festejos do Grande Prêmio Brasil, em agôsto próximo, vindos da Argentina, Uruguai e Chile, não sendo impossível que parelheiros da Europa também estejam presentes. Da Argentina virá Gobernado e Quimera; do Chile, além de New Song e Bell Boy, virão, também, as éguas Aramita e Mareadora, sendo o representante do turfe uruguaio, o cavalo Calcado. Sôbre os parelheiros europeus ainda não estão confirmados os nomes dos prováveis participantes na maior prova do turfe brasileiro.

Mário Mendes quer obter primeira vitória com Ekandir, amanhã

SENZA FINE CORRE NO SÁBADO E TEM CHANCE

Senza Fine, que demonstrou muita valentia na corrida de estréia, voltou a ser inscrita na corrida de sábado, em 1.200 metros, no Prêmio Centenário do Canadá, devendo influir no resultado da competição, juntamente com Invitation, que reaparece após sucessivas colocações nas mãos de José Machado, atual líder dos jóqueis cariocas.

1.º Páreo — As 13h30m — (Grama) Ks.
1—1 Upa Neguinha . x 56
2—2 Igaruama 2 56
3—3 Elvitte .... x 56
4—4 Urussaba ..... x 56
5 Heráldica 1 56

2.º Páreo — As 14 horas — 2.200 metros - NCr$ 1.200,00
1—1 Caucasiana ... x 57
2 Elora 2 52
3—3 Egis 5 57
4 Elogio .... x 52
4—5 Al-Jabbar 1 7
6 Fiel .... x 53
4—7 Etyx .... x 53
8 Escridado 3 60

3.º Páreo — As 14h30m — 1.300 metros - NCr$ 1.?00,00
1—1 Samovar ...... x 56
2 King Madison . x 56
2—3 Carinho ...... x 56
4 Medrar 2 56
3—5 Beauvers 1 56
6 Massacre 3 56
7 Kopenick ..... x 56
4—8 Aymoré ...... x 56
9 Salvatore 4 56
10 Rafles .... x 56

4.º Páreo — As 15 horas — 1.600 metros - NCr$ 1.600,00
1—1 Palpite Infeliz . 5 57
2 StingRay 7 55
2—3 Gerânio ...... x 57
4 Mocani .... x 57
3—5 El Ciclon 2 57
" Tigrez 6 57
6 Copag 4 57
4—7 Guadalquivir . 1 57
8 Garbo 3 57
9 Town 8 53

5.º Páreo — As 15h35m — 1.200 metros - NCr$ 2.000,00
1—1 Mifalah 7 56
2 Big Ben 1 56
2—3 Camury 2 56
4 Lole 8 56
3—5 Ioiô 9 56
6 Cupidon 4 56
7 Sudão 10 56
4—8 Oracle 3 56
9 Isnard 5 56
10 Farpado 6 56

6.º Páreo — As 16h10m — 1.200 metros — (Centenário do Canadá) - NCr$ 2.000,00
1—1 Senza Fine 5 56
2 Urdanela ..... x 56
3 Urrucha 4 56
2—4 Quedulce 6 56
" Iperana 2 56
5 Obsession 10 56
3—6 Invitation 9 56
" Ironia 8 56
7 Mandioré 1 56
4—8 Cadilon 7 56
9 Fairvá 3 56
10 La Poupée .... x 56

7.º Páreo — As 16h45m — 1.300 metros - NCr$ 1.600,00 (Betting) Ks.
1—1 Sorriso 2 57
2 Hanover ...... x 57
2—3 Tésio 5 57
4 Violento 6 57
5 El Zig 4 57
3—6 Patchouly .... x 57
" Pichuri .... x 57
7 Zaun .... x 57
4—8 Goiás 1 57
9 Ecarté 3 57
10 Laço 7 57

8.º Páreo — As 17h20m — 1.300 metros (Prova Especial) — (Betting) NCr$ 1.600,00 Ks.
1—1 Estagira ...... x 53
2 Forma 1 57
2—3 Pariséa 5 53
4 Enamourée ... 2 56
3—5 Faiyr Flower .. 4 57
6 Talisca .... x 57
4—7 Velvetta 3 57
8 Fusão .... x 59

9.º Páreo — As 17h55m — 1.300 metros - NCr$ 1.200,00 (Betting) Ks.
1— Arablue 1 56
2 Quataine ..... x 56
2—3 Diorling ..... x 56
4 Fair Storm .... x 56
3—5 Quala .... x 56
6 Panambi ..... x 56
4—7 P. Valente (x) x 56
8 La Garçone ... x 56
9 Vergel 2 52
(x) ex-Monteó.

SILÊNCIO READQUIRE A MELHOR FORMA TÉCNICA

Silêncio demonstrou na última apresentação, estar readquirindo sua melhor forma técnico-física, e no domingo, na Prova Especial de 1.200 metros, poderá decidir a carreira diante de Guarujá, Sorriso, Titular, Forrobodó, First Class e Extra-Dry. O filho de Fastener está atuando agora, sob a responsabilidade de Nélson Pires.

1.º Páreo — As 13h30m — 1.400 metros - NCr$ 2.000,00
1—1 Expo 67 .... 3 56
2—2 Imperator 4 58
2—3 Urbelo 5 56
4—4 Haju 2 56
5 Asterix 1 56

2.º Páreo — As 14 horas — 1.200 metros — (Prova Especial) — NCr$ 1.600,00 —
1—1 Silêncio 4 54
2—2 Guarujá 2 47
3 Sorriso 3 57
3—4 Forrobodó .... x 58
" Titular ...... x 58
4—5 First Class 1 56
" Extra-Dry .... x 54

3.º Páreo — As 14h30m — 1.200 metros - NCr$ 2.000,00
1—1 Manduco 7 56
2 Fatorial 3 56
2—3 San Quentin ... 5 56
4 Ilon 4 56
3—5 Don Gosik 6 56
6 Lagrange 2 56
7 Il Perugino 9 56
4—8 Explendor 1 56
9 Auburn 8 56
10 Afoito .... x 56

4.º Páreo — As 15 horas — 1.400 metros - NCr$ 1.200,00
1—1 Fair River 1 56
2 Fuco .... x 56
2—3 Mengo .... x 56
" Hal-Sô ...... x 56
4 Corcel .... x 55
3—5 Jockey .... x 56
" Hotin 4 55
6 White Kargo .. 2 56
4—7 Guignard ..... x 56
8 Ragamuffin .. x 56
9 Sansoville 3 55

5.º Páreo — As 15h48m — 3.000 metros — (Grande Prêmio Osvaldo Aranha) (Clássico) — NCr$ 5.000,00
1—1 Fólio 1 62
" Fiapo 8 62
" Deado 4 62
2—2 Maverick 5 62
3 El Asteroide .. x 62
4 Lord Ricardo .. x 62
3—5 Neléu 2 58
6 Abaeté 3 58
7 Salamalec 7 62
4—8 Duraque ...... x 58
9 Seymour 6 62
10 Mestre Juca .. x 62

6.º Páreo — As 16h45m — 1.200 metros - NCr$ 1.600,00
1—1 Allegretto 3 57
" Blue Jet ...... x 57
2—2 Allak 6 57
3 Baldwin Hills . 1 57
4 Chaplin ...... x 57
3—5 Aliate 8 57
6 El Carijó 7 57
7 Diabinho 4 57
4—8 Taarup 2 57
9 Gengis Khan .. 5 57
" Scorpion 2 57

7.º Páreo — As 16h45m — 1.200 metros - NCr$ 1.600,00 (Betting) Ks.
1—1 Angana 5 57
2 Lulu Belle ... 10 57
3 Elamore 2 57
2—4 Procela ...... x 57
5 Farlady 7 57
6 Quartinha 8 57
3—7 Garoa 4 57
8 Liza 6 57
9 Roseville 3 57
10 Todja 12 57
4-11 Christine 9 57
12 Happy Climax . 11 57
13 Maria Liza 13 57
14 — Liane 1 57

8.º Páreo — As 17h20m — 1.300 metros (Variante) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1.600,00 Ks.
1—1 Ledermaus 5 57
2 Leer .... x 57
2—3 Hematita ..... x 57
4 Flora Bonecs .. x 57
3—5 Gibeline 1 57
6 Belingueville . 4 57
4—7 Alegoria 2 57
8 Que Classe ... 3 57
9 Djelabah ..... x 57

9.º Páreo — As 17h55m — 1.200 metros - NCr$ 1.200,00 (Betting) — (Areia) Ks.
1—1 Vivandière 1 57
2 Eliane A ..... x 56
2—3 Velocity ..... x 57
4 Arquibela .... x 56
3—5 Las Palmas .... x 57
6 Virajuba ..... x 52
4—7 Quefolia 2 56
8 Dote .... x 57

Neléu fugirá do "16 de Julho" para correr o Grande Prêmio Osvaldo Aranha, teste decisivo para a prova magna do dia 6 de agôsto, com um trabalho espetacular de 208" nos 3.040 metros, deixando o treinador Eddio Polo Coutinho bastante animado ante a possibilidade de vitória do seu pensionista.

O filho de Caporal e Dybarine seguiu em ótima forma, após a vitória nos 3.000 metros da terceira prova da tríplice coroa, engordando mesmo dois quilos e isto fêz com que Eddio Coutinho traçasse os planos de apresentação do cavalo, visando o Grande Prêmio Brasil.

Espetacular

Eddio Polo Coutinho estava indeciso quanto à próxima apresentação do seu pensionista Neléu, mas acabou decidindo mesmo fazer o filho de Caporal correr os 3.000 metros de domingo, fugindo, assim, do Grande Prêmio 16 de Julho, achando que esta prova seria prejudicial ao cavalo que tem sua meta no "Brasil".

— Neléu seguiu muito bem após a vitória na terceira prova da tríplice coroa e resolvi submetê-lo a um trabalho na distância de 3.040 metros para ver o seu comportamento. Fiquei plenamente satisfeito e não tive dúvida em confirmar a sua inscrição no Grande Prêmio Osvaldo Aranha, para fugir ao "16 de Julho".

Sôbre o trabalho de Neléu, Eddio disse ter ficado entusiasmado não sòmente pelo tempo assinalado, como pela maneira como se portou o cavalo.

— Neléu trabalhou sòzinho, deixando excelente impressão, marcando para os 3.040 metros, 208" em pista que não se encontrava em ótimas condições. Por ser um cavalo nervoso, levou no dorso o jóquei B. Santos, que é, normalmente, o seu pilôto nos exercícios, mas vai ser dirigido pelo Paulielo.

Ótima forma

Eddio Polo Coutinho está impressionado, também, pela ótima forma que ostenta o filho de Caporal, tendo, assim, resolvido testá-lo para o Grande Prêmio Brasil, depois de entendimentos telefônicos com os seus patrões, em São Paulo.

— Neléu nada sentiu após aquêles três quilômetros que ganhou de Dilema; por ser um animal nervoso pensei que custasse a se recuperar, mas, pelo contrário, seguiu bem, mostrando atravessar ótima forma. Come bem a sua ração de doze litros e já engordou dois quilos em relação à última corrida, numa demonstração de que não irá fazer figura apagada no Grande Prêmio Osvaldo Aranha.

Pedrosa diminuiu a diferença de Ernâni

Com três vitórias alcançadas nas corridas da semana passada (Forrobodó, Diamelita e Haju) o treinador José Luís Pedrosa diminuiu a diferença que o separa do líder Ernani de Freitas que conseguiu, apenas, um triunfo.

Entre os jóqueis, o ponteiro José Machado livrou mais um ponto sôbre Antônio Ramos, em virtude das três vitórias dos seus conduzidos (Beriosk, Freeness e Haju), tendo Júlio Reis alcançado agora a quinta colocação com as quatro vitórias (Maron, Despacho, Iná e Chanceler).

Diminuiu

José Luís Pedrosa estêve em uma semana feliz, pois conseguiu manter a segunda colocação na estatística, diminuindo a diferença para sete em relação ao ponteiro Ernâni de Freitas; na terceira posição estão empatados Paulo Morgado e Sabatino D'Amore, completando-se a relação com Artur Araújo.

Maior ganhador

No setor de jóqueis, o maior ganhador foi o gaúcho Júlio Reis, com quatro triunfos, que lhe deu, agora, a quinta colocação na estatística, que tem como líder o bridão José Machado. Antônio Ramos permaneceu em segundo, vindo, a seguir, respectivamente, nas terceira e quarta colocações, Antônio Ricardo e Oraci Cardoso.

Sem alteração

Entre os aprendizes, a situação permaneceu inalterável, com Jorge Pinto ponteando a carreira, enquanto na segunda colocação estão com igual número de vitórias José Brizola e Oziel Fraga da Silva. As duas colocações seguintes estão preenchidas por Rangel do Carmo e José Queirós.

Os pontos

São os seguintes os pontos já conquistados pelos cinco primeiros colocados, nos setores de treinadores, jóqueis e aprendizes:

Treinadores

Ernâni de Freitas 39
José Luís Pedrosa 32
Paulo Morgado 30
Sabatino D'Amore 30
Artur Araújo 23

Jóqueis

José Machado 46
Antônio Ramos 41
Antônio Ricardo 35
Oraci Cardoso 32
Júlio Reis 31

Aprendizes

Jorge Pinto 17
José Brizola 11
Oziel Fraga Silva 11
Rangel do Carmo 10
José Queirós 3

Julio Reis assinou 3 compromissos à noite

Júlio Reis que foi o maior ganhador das três últimas corridas patrocinadas pelo Jóquei Clube Brasileiro, assinou 3 compromissos de montarias para a corrida de amanhã à noite, Marón, Krívolo e Ho-Nan, podendo marcar mais alguns pontos, melhorando a posição na estatística, já que está situado entre os seis primeiros colocados, na temporada.

1.º Páreo — às 20h — 1.000 metros — NCr$ 800,00
1—1 G. de Paris, J. Borja * 56
2 Dialon, L. Alvarenga * 58
2—3 Ekandir, A. Ricardo . * 57
4 Quatura, R. Carmo . * 56
3—5 Chateau, J. Diniz .. 2 57
6 Mistral, J. M. Santos * 55
7 Poceira, J. B. Paul. * 54
4—8 Leiso, S. M. Cruz .. * 58
9 Sepe, J. Pedro F.º . 1 55
10 Arrom, H. Vasconc. * 55

2.º Páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 800,00
1—1 Aitito, J. Brizola .. * 53
2 Armadilha, O. F. Sil. * 54
2—3 El Rigones 3 55
4 Giralua, J. Borja ... 2 51
3—5 J. Prince, O. Cardoso * 58
6 G. Choice, A. M. C. 4 56
4—7 J. Bond, M. Henrique * 57
8 Arabela, A. Ramos . 1 54
9 Paquera, J. Barbosa . 5 52

3.º Páreo — às 21h — 1.000 metros — NCr$ 800,00
1—1 Marón, J. Reis ...... * 58
2 Hermínia, J. Borja - 5 52
2—3 Kê-Vá, A. Ramos .. 3 57
4 Pinheiral, L. Carlos . 2 53
3—5 Portofino, J. P. Filho 4 56
6 Balmain, A. Hodecker 6 54
4—7 Aripuana, L. Correia 1 56
8 Destola, J. B. Paul * 53
9 L. Tower, C. A. S. * 58

4.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Havai, O. Cardoso . * 58
2 Duarte, L. Carlos . 2 57
2—3 S. Beijo, A. Hoderk. * 57
4 Guardi, O. F. Silva . * 53
3—5 Lieutenant, J. Borja * 56
" Lincoln, S. M. Cruz 1 57
4—6 Jório, P. Alves ..... * 54
7 Confúcio, N. Correrá * 57
8 Espadim, R. Carmo . * 53

5.º Páreo — às 22h — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — VI Aniversário da Fundação do Lions Club do Rio de Janeiro — Gávea.
1—1 El Matrero, O. Car. * 57
2 Fiel, A. Ramos .... * 54
2—3 L. Ricardo, C. Morg. * 59
4 Assuan, J. Borja ... * 57
3—5 Drívola, F. Per. F.º * 56
6 Fão, D. P. Silva ... 1 59
4—7 Krívolo, J. Reis ... * 58
" Djago, H. Vasconc. . 2 59

6.º Páreo — às 22h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting
1—1 Natal, A. M. Cam. * 57
2 Sinabrino, A. Dora. 4 57
3 Ho-Nan, J. Reis .. 10 57
2—4 S.-Denis, A. Ramos . 1 57
5 Volcano, M. Carval. 9 57
6 Grajaú, J. B. Paul. 6 57
3—7 Barbicon, R. Carm 5 57
8 B.-Flor, J. Ped. F.º 2 57
9 Prisco, J. Ramos .. 11 57
4-10 Macanudo, J. Briza. 8 57
11 Larghetto, A. Fern. 3 57
12 Al Prince, O. F. Sil. 7 57

7.º Páreo — às 23h05m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Betting
1—1 Quantilio, C. Morg. . * 57
" Sorridente, O. F. Silv. 3 51
2 Galardão, F. Per. F.º * 54
3 L. Sabiá, C. A. Sousa 3 53
2—4 Resgate, M. Carv. .. * 54
" Manche, J. P. Filho 5 54
5 Badajoz, N. correrá . * 57
6 It, B. Santos .... * 56
3—7 Judex, A. Ramos ... * 55
8 D. Bleu, R. Carmo . * 53
9 Descanso, L. Correia * 52
10 Floraninha, J. Tinoco * 52
" Sana Mine, L. Carv. * 50
4-11 Iquiom, J. B. Paul. * 55
12 Carabranca, N. corr . 4 54
13Quartel, Não correrá . 1 54
14 Itaroguam, J. Borja . * 52
15 Mosqueteiro, M. Silva * 52

8.º Páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting
1—1 Atabor, J. Santos .. 8 56
2 Ipiré, F. Per. F.º .. * 54
3 S.-Pipe, A. Hodecker 7 55
2—4 Mirimbolo, R. Pen. * 56
5 Itinga, R. Carmo ... * 54
6 Lyrus, B. Santos ... 1 53
3—7 Tabacar, J. Santana . 3 56
8 Odeto, C. A. Sousa 2 56
9 Hal-Solita, D. Mor. . 6 55
4-10 Mais Teu, J. P. F.º 5 56
11 Altain, F. Maia ... 4 56
12 Joinha, J. B. Paul. . * 55

* * *

Aviso — Será chamado novamente para a corrida noturna do dia 6 de julho, em 1.200 metros, o páreo destinado a cavalos nacionais de 3 anos ganhadores até NCr$ 2.800,00, como ainda para as de 8 e 9, a prova especial de potros adquiridos, em 1.300 metros, e o handicap especial misto, em 1.600 metros, e na grama ambos, chamados para 1 e 2, no último projeto.

Pontos-de-Vista

Maverick na ponta dos cascos

Maverick trabalhou em São Paulo, preparando-se para atuar nos 3.000 metros do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, programado para domingo no Hipódromo da Gávea, percorreu a distância em 200" cravados.

O craque cobriu os primeiros 1.000 metros em 70", o quilômetro intermediário em 64"3/5 e o derradeiro em 65"2/5, tendo na volta fechada registrado 130", marca considerada pelos observadores paulistas, como excelente. Eduardo Le Menor Filho foi o jóquei e poderá mesmo conduzi-lo na prova clássica, já que demonstrou muita categoria ao levantar o G. P. Presidente Vargas com Pleocádio.

Contudo, há uma corrente favorável à indicação de Dendico Garcia que ficou sem montaria clássica desde que Zenabre foi para a reprodução, sendo ainda um freio de maior índice técnico que Eduardo Le Menor.

Maverick só será embarcado em São Paulo, após o apronto de sexta-feira, e Dendico, se vier, embarcará domingo, pela manhã, de avião.

Dendico ganhou Dilema

Dendico Garcia ganhou também a montaria de Dilema, excelente pôtro que acabou derrotado nos três quilômetros do G. P. Jóquei Clube Brasileiro porque os responsáveis pelo animal, pretendem apresentá-lo novamente em pistas cariocas, cumprindo compromissos internacionais, e a substituição de João M. Amorim foi considerada necessária, por acharem que Amorim está sem ambiente em pistas cariocas, pelo que andou fazendo diante das Sociais após o fracasso do craque, filho de Major's Dilemma. Ao ser vaiado e apupado, por deficiência técnica, Amorim fêz gestos obcenos, além de dizer palavrões quando se dirijia ao Paddock.

Araya preferiu ficar

O jóquei chileno Enrique Araya, contratado como primeira monta do Haras São José e Expedictus, voltou atrás de sua decisão de retornar a Santiago, depois de manter uma conversa com o proprietário da Coudelaria Francisco Eduardo de Paula Machado, Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, que adiantou ao bridão estar satisfeito com seus serviços e que não via a necessidade do retôrno imediato. Araya que alegava estar sem sorte no turfe brasileiro, acabou convencido, prometendo envidar esforços para se firmar definitivamente nos prados de São Paulo.

Jóqueis quebraram a cara

Jóqueis radicados no prado de Canoas, no Rio Grande do Sul, em vista do bôlo de sete pontos estar acumulado em alguns milhares de cruzeiros novos, se cotizaram para levantar o polpudo prêmio, completando a importância de NCr$ 150 mil. Mas quebraram a cara logo no primeiro páreo, com a vitória do estreante Sevillanito, que os profissionais consideraram muito feio. O bôlo continua zombando de todos, agora acumulado em NCr$ 27 mil (vinte e sete milhões de cruzeiros antigos).

É quando se chega à conclusão que santo de casa não faz milagre, mesmo.

El Matrero continua firme

El Matrero demonstrou na manhã de ontem, que manteve a sua melhor forma, ao mandar para os cronômetros o tempo de 46", justos, nos 700 metros, impressionando vivamente aos observadores matinais. O filho de Elpenor, treinado por Antônio Pinto da Silva, deslocará apenas mais 2 quilos do que na última apresentação, e como está bem situado nos 2.100 metros da Prova Especial de amanhã, pode vencer novamente, sem qualquer surprêsa, dobrando o capital, com um pouquinho de sorte.

Jóquei viável para Deado

Mário de Almeida, treinador de Deado, inscrito no clássico de domingo, revelou em São Paulo, que gostaria de contar com Adalton Santos para dirigir o parelheiro, mas Adalton deverá mesmo montar Fiapo, sobrando assim Deado para José Correia, jóquei de bons recursos técnicos mas que aparece pouco em público devido ao excesso de pêso.

Quatro no Onze de Julho

Sabe-se que L'Ensorceleuse, Frígia, Samba Dancer e Pintura, as duas últimas treinadas por João Godói, deverão ser inscritas na prova de éguas, Grande Prêmio Onze de Julho, na Gávea, na milha, disputando uma carreira difícil com as melhores representantes cariocas, do momento, aparecendo Edição como uma das mais fortes.

Brasil e Uruguai iniciam decisão às 20 h

Alcindo olha e parece gostar da jogada d e Edu, que lhe tirou o lugar na seleção

Montevidéu. (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — Com uma expectativa popular superior à partida de domingo, Brasil e Uruguai fazem hoje à noite — 20 horas — no Estádio Centenário, o segundo jôgo em disputa da Taça Rio Branco, que ficará de posse da seleção vencedora. Caso haja nôvo empate, a partida decisiva será no próximo sábado, às 15h30m. Embora a temperatura continue baixa, não tem chovido nesta Capital, devendo o jôgo ser disputado em campo sêco, ao contrário de domingo, quando a lama prejudicou o espetáculo. O árbitro será novamente o argentino Aurélio Bussolino.

A seleção brasileira teve confirmada a sua escalação por Aimoré Moreira, com Edu e Hilton Oliveira no ataque, onde reside a esperança do técnico em ganhar o jôgo, devido à velocidade que aquêles deram ao Brasil no final da partida de domingo. As escalações das duas seleções para essa noite são as seguintes: *Brasil:* Félix; Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Edu, Tostão e Hilton Oliveira. *Uruguai:* Sosa; Forlan, Manicera, Emílio Alvarez e Caetano; Gonçalves e Rocha; Franco, Leitez, Salva e Urrusmendi.

Brasileiros tranqüilos

Sem haver otimismo exagerado, os brasileiros estão tranqüilos para hoje, quando esperam derrotar os uruguaios. Ontem à tarde, os preparativos foram encerrados com um treino de "2 toques" no Estádio Centenário, de que participaram todos os jogadores. No final da prática, Aimoré reuniu o ataque que iniciará a partida de hoje, quando explicou a todos a necessidade de soltar a bola de primeira, não só para a seleção jogar em ritmo veloz, como também para evitar ao máximo o corpo à corpo com os uruguaios, que, bem mais pesados, levam vantagem nesse particular, conforme ficou provado no domingo.

As recomendações do técnico são para que os dois pontas, Paulo Borges e Hilton Oliveira, atuem bem abertos, para não embolar as jogadas do ataque.

O estado físico de todos os jogadores não poderia ser melhor, como afirmou o médico Lídio Toledo. Aliás, isso ficou demonstrado no treino de ontem, pois durou quase uma hora corrido e todos terminaram como no início. Devido à fraca atuação de Paulo Borges no primeiro jôgo, Natal está de sobreaviso para entrar na extrema direita no decorrer da partida dessa noite, caso o titular não suba de produção.

Uruguaios discretos

Os jogadores uruguaios não demonstram para a partida dessa noite o mesmo otimismo de que estavam imbuídos para o primeiro jôgo. Todos mostram-se discretos e o mais falador é o técnico Juan Carlos Corazo, que espera uma melhor produção do ataque. Segundo Corazo, domingo o seu selecionado estêve impecável na parte defensiva, mas o ataque deixou muito a desejar, pecando pela falta de finalização. O técnico realizou uma preleção após o treino de ontem pela manhã, quando pediu a todos que chutassem quando se aproximassem da grande área, fôsse qual fôsse o ângulo.

A escalação uruguaia será a mesma que iniciou o primeiro jôgo, apenas com a inclusão de Leitez no lugar de Acuña. Corazo reconhece ser Acuña mais técnico, mas acha que Leitez tem um estilo de jôgo apropriado para hoje à noite, que é o de rompedor, procurando sempre passar no peito e na raça, "como dizem os brasileiros".

AIMORÉ ACHA VITAL APOIO DOS PONTAS

Montevidéu (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JB) — Segundo Aimoré Moreira, tanto Paulo Borges como Hilton Oliveira serão peças fundamentais da seleção brasileira no jôgo de hoje à noite, tendo o técnico instruído os dois extremas para que dêem combate direto sempre que os dois zagueiros laterais uruguaios desçam em ajuda ao ataque, conforme aconteceu no jôgo de domingo, principalmente no segundo tempo, quando os orientais estiveram a pique de ganhar a partida, justamente empregando aquela tática.

Os jogadores brasileiros têm uma promessa do Sr. Castor de Andrade de uma gratificação superior a 200 dólares, caso vençam a partida desta noite. Aliás, o chefe da delegação brasileira deu, ontem, de presente a Paulo Borges, um vistoso casaco, tipo sobretudo, de lã, e prometeu um de pele para a sua espôsa, caso o extrema consiga assinalar um gol hoje.

Aplausos do povo

O povo uruguio aplaudiu ontem os brasileiros que depositaram flôres no monumento dedicado a Artigas, na praça defronte ao Vitória Plaza Hotel. Em matéria de relações públicas, a CBD está de parabéns, pois ontem a cúpula de seleção ofereceu um coquetel à imprensa uruguaia, o que deixou os jornalistas locais sensibilizados.

A venda de ingresso para a partida de hoje começou ontem e a procura é maior do que para o primeiro jôgo, esperando os dirigentes da Federação Uruguaia que a arrecadação seja superior à de domingo.

Regresso na quinta

A delegação brasileira parece não acreditar nas possibilidades de uma terceira partida e, por isso mesmo já fêz as reservas na Cruzeiro do Sul para a viagem de retôrno, estando essa marcada, de princípio, para a tarde de amanhã, com o Caravelle fazendo escala em Pôrto Alegre e São Paulo, antes de pousar no aeroporto do Galeão.

No caso de um empate hoje, o terceiro jôgo será sábado e o regresso sòmente no domingo, também à tarde.

Tostão vê perigos para os brasileiros

Montevidéu (de Dalton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JB) — O frio diário de zero graus, ou menos, e o péssimo estado do gramado do Estádio Centenário, ressecado e enlameado em grande locais, foram os principais obstáculos que Tostão encontrou para explicar o empate entre as seleções do Brasil e Uruguai, achando mesmo que o Cruzeiro, por ser um time bastante leve, vai sofrer ainda mais quando disputar a Copa Libertadores das Américas.

...

Só quem está aqui — afirmou Tostão — é que pode avaliar o quanto de dificuldades encontram os brasileiros que vêm jogar no Estádio Centenário. Para que se tenha uma idéia, as minhas chuteiras, no final do jôgo, pesavam dois quilos, pelo menos, cada uma. O ataque brasileiro é um ataque leve, em todos os setores, motivo pelo qual, sem tentar desculpar-me, não conseguimos nada mais proveitoso, sobrecarregando o trabalho da defesa, que segurou o empate na raça.

Com chances

Verdadeira nova vedete da seleção brasileira, ainda que os uruguaios lamentem a ausência de Pelé, Tostão passa todo o tempo livre no hotel, conversando no saguão ou lendo em seu quarto, onde estuda Ciências Sociais, vestibular que espera realizar no fim do ano, para garantir uma profissão liberal depois do futebol.

Sôbre a seleção do futuro do Brasil, Tostão considerou-a excelente, feita no exato momento e, sobretudo, merecedora de todo o apoio e confiança dos brasileiros, pois é feita no instante em que começamos a nos preparar para a Copa do Mundo de 1970.

— O empate contra os uruguaios foi uma prova do quanto estamos sendo duro para acertar. Seja qual fôr o vencedor da Rio Branco tenho certeza de que não decepcionamos ninguém e reunimos muita coisa boa para o futuro. Acho que temos chance de vencer o Uruguai, mas não digam que a seleção dêles é fraca ou inexperiente se isso acontecer, pois êles só fazem elogios à celeste — afirmou Tostão.

Pelé facilita

Para Tostão, Pelé continua sendo o melhor jogador brasileiro e de todo o mundo. Sôbre as possibilidades de jogar ao seu lado em 1970, o atacante mineiro lembrou que seria como afirmando que jogar ao lado de Pelé é fácil, pois o gênio naquele jogador facilita tudo e nunca complica, como afirmam inventando.

— Acho que me daria muito bem ao lado do Pelé. Pena que tenham criado um mito sôbre isso. No Cruzeiro, jogo ao lado de Evaldo atacante que, por ser bastante inteligente também sai da área para trabalhar o jôgo. Não faço e ninguém pode fazer comparações, mas com Pelé seria tudo ainda mais fácil, pois ninguém conseguirá imitá-lo em todo o mundo — concluiu Tostão.

Félix foi bastante testado nas bolas altas

DEFESA DO BRASIL TEVE OS APLAUSOS

Montevidéu (de Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — A boa atuação da defesa brasileira, especialmente Dias, unânimemente apontado como o melhor jogador em campo, e algumas boas jogadas individuais de Tostão, Edu e Dirceu Lopes, considerados promessas para o México, foram os destaques com os quais a imprensa uruguaia comentou o primeiro jôgo pela Copa Rio Branco, quando não se mostraram satisfeitos com o time que conseguiram selecionar, especialmente no ataque, considerado bastante fraco.

O jornal *Acción*, por exemplo, abriu manchete chamando o Uruguai de esperança do futuro, "con una grand defensa y discreto ataque". Sôbre a seleção brasileira, depois de concordar com a afirmação do técnico Aimoré, que lembrou o início de um trabalho para 1970, aquêle vespertino elogia o Brasil do futuro, por ter começado muito bem, revelando vários jogadores. "El Brasil de futuro — afirma — comenzó la premiere con éxito. Un empate que lo recebieron con júbilo y es lógico sea asi. Es bueno debutar sin perder en la tierra uruguaia".

Agrado geral

De maneira geral, tôda a imprensa do Uruguai comentou elogiosamente o empate entre brasileiros e uruguaios pela Copa Rio Branco, que há 17 anos não era disputada entre os dois Países. Garantem que o jôgo de hoje, por ser decisivo, será ainda melhor, com a equipe local lançando-se decididamente ao ataque, em busca da vitória que lhe dará a Copa Rio Branco, atualmente em poder do Brasil.

Tostão e Edu são chamados "las nuevas promessas deu fútbol auriverd", elogiados pela habilidade e velocidade no trato com a bola. Pelos comentários entre torcedores, jornalistas e dirigentes do futebol uruguaio, a atuação brasileira surpreendeu à todos, pois esperavam ver um time acanhado, por ser de novos, que não criaria embaraços à vitória da "celeste".

Sôbre a decisão da Copa Rio Branco, o que pràticamente, deverá acontecer mais os uruguaios, embora confiantes, passaram a demonstrar mais respeito pela seleção brasileira, havendo mesmo quem admita a vitória dos brasileiros, principalmente por saberem que o Uruguai vai para o ataque e o Brasil tem jogadores bastante velozes e perigosos no contra-ataque, o que poderá complicar o jôgo para os locais.

Brasil tem mais duas vitórias em 41 jogos

Brasil e Uruguai, velhos rivais do futebol sul-americano e mundial, jogarão pela quadragésima-primeira vez, hoje, em Montevidéu. Os brasileiros levam vantagem na estatística, tendo vencido 17 vêzes e perdido 15, além de 8 empates. Foram assinalados 73 gols a favor dos brasileiros e 66 dos uruguaios, em 40 partidas. Os dois países defrontaram-se em várias competições, entre as quais Campeonatos Sul-Americanos, Taça Rio Branco, Taça do Atlântico, Campeonato Pan-Americano e Mundial, além de amistosos.

Os dois países disputaram partidas inesquecíveis, como a Copa Rio Branco de 1932 e em 16 de julho de 1950. Outros acontecimentos de vulto foram as "vinganças" em 1952, em Santiago, no Pan-Americano, e um ano depois, em Lima, no Sul-Americano. Brasil e Uruguai constituíram, talvez, o clássico internacional que mais profundamente ressoou na alma do torcedor brasileiro, após o capítulo do Campeonato Mundial de 1950, antes do Brasil conquistar seu primeiro título do certame, em 1958, na Suécia.

Vantagem brasileira

Constando-se a partir de 1916, quando os dois países jogaram pela primeira vez, até domingo último, em Montevidéu, pela Taça Rio Branco, o Brasil leva vantagem na estatística, com 17 vitórias conquistadas, contra 15 derrotas, além de oito empates, em 40 partidas disputadas. Os brasileiros marcaram 73 gols e os uruguaios 66.

Foram êstes os resultados entre os dois países:

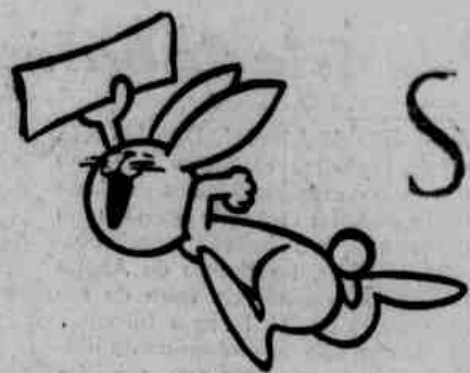
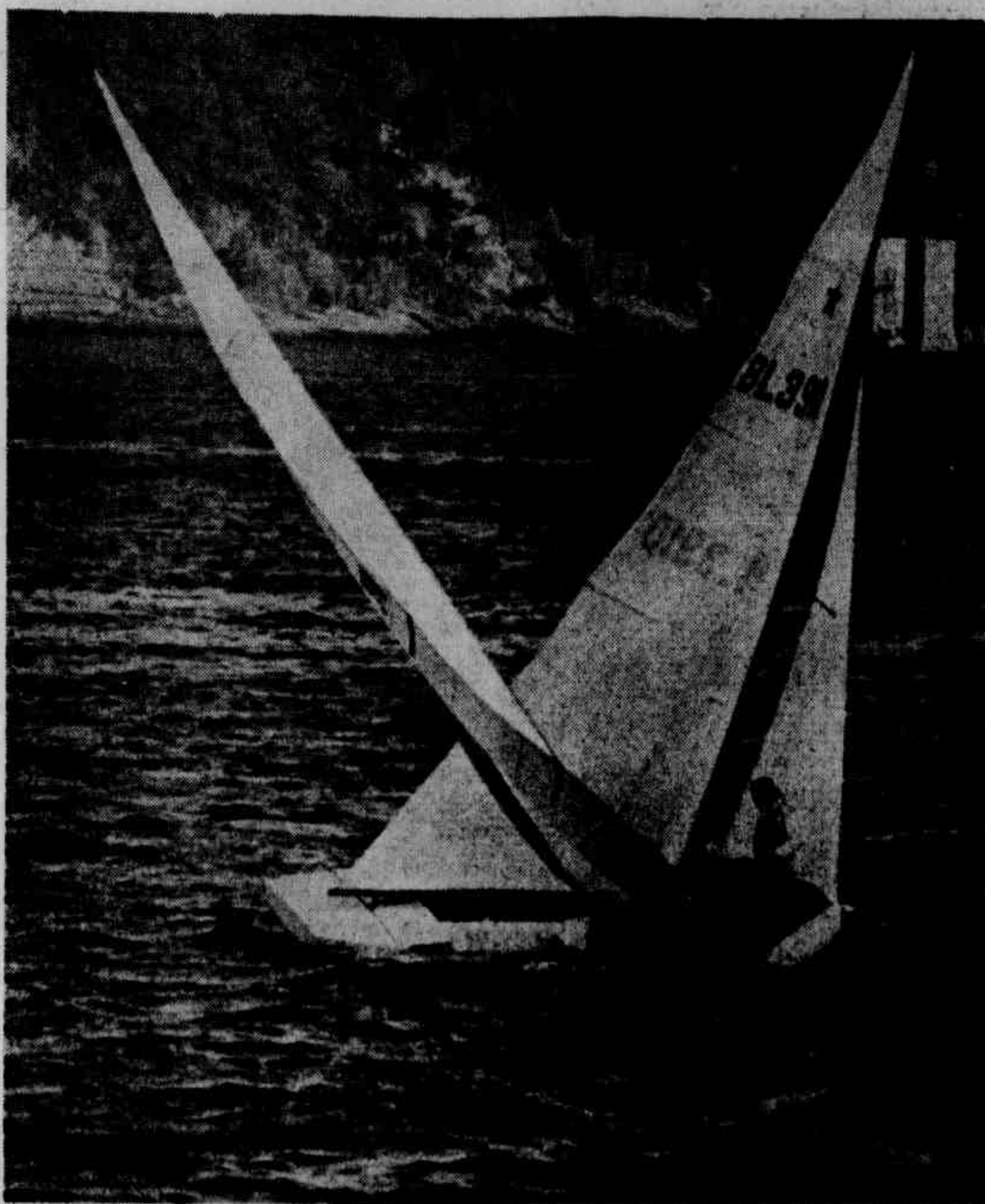
ANO	LOCAL	COMPETIÇÃO	RESULTADO	
1916	Buenos Aires	Sul-Americano	Uruguai	2 a 1
1916	Montevidéu	Amistoso	Brasil	1 a 0
1917	Montevidéu	Sul-Americano	Uruguai	4 a 0
1917	Montevidéu	Amistoso	Uruguai	3 a 1
1917	Rio de Janeiro	Sul-Americano	Empate	2 a 2
1917	Rio de Janeiro	Sul-Americano	Brasil	1 a 0
1920	Valparaíso	Sul-Americano	Uruguai	6 a 0
1921	Buenos Aires	Sul-Americano	Uruguai	2 a 1
1922	Rio de Janeiro	Sul-Americano	Empate	2 a 2
1923	Montevidéu	Sul-Americano	Uruguai	2 a 1
1931	Rio de Janeiro	Taça Rio Branco	Brasil	2 a 0
1932	Montevidéu	Taça Rio Branco	Brasil	2 a 1
1937	Buenos Aires	Sul-Americano	Brasil	3 a 2
1940	Rio de Janeiro	Taça Rio Branco	Uruguai	4 a 3
1940	Rio de Janeiro	Taça Rio Branco	Empate	1 a 1
1942	Montevidéu	Sul-Americano	Uruguai	1 a 0
1944	Rio de Janeiro	Homenagem à FEB	Brasil	6 a 1
1944	São Paulo	Homenagem à FEB	Brasil	4 a 0
1945	Santiago	Sul-Americano	Brasil	3 a 0
1946	Montevidéu	Taça Rio Branco	Uruguai	4 a 3
1946	Montevidéu	Taça Rio Branco	Empate	1 a 1
1946	Buenos Aires	Sul-Americano	Brasil	4 a 2
1947	São Paulo	Taça Rio Branco	Empate	0 a 0
1947	Rio de Janeiro	Taça Rio Branco	Brasil	3 a 2
1948	Montevidéu	Taça Rio Branco	Empate	1 a 1
1948	Montevidéu	Taça Rio Branco	Uruguai	4 a 2
1949	Rio de Janeiro	Sul-Americano	Brasil	5 a 1
1950	São Paulo	Taça Rio Branco	Uruguai	4 a 3
1950	Rio de Janeiro	Taça Rio Branco	Brasil	3 a 2
1950	Rio de Janeiro	Taça Rio Branco	Brasil	1 a 0
1950	Rio de Janeiro	Camp. Mundial	Uruguai	2 a 1
1952	Santiago	Pan-Americano	Brasil	4 a 2
1953	Lima	Sul-Americano	Brasil	1 a 0
1956	Montevidéu	Sul-Americano	Empate	0 a 0
1956	Rio de Janeiro	Taça do Atlântico	Brasil	2 a 0
1957	Lima	Sul-Americano	Uruguai	3 a 2
1959	Buenos Aires	Sul-Americano	Brasil	3 a 1
1960	Guaiaquil	Sul-Americano	Uruguai	3 a 0
1960	Montevidéu	Taça do Atlântico	Uruguai	1 a 0
1967	Montevidéu	Taça Rio Branco	Empate	0 a 0

Eternos rivais

Brasileiros e uruguaios são eternos rivais do futebol continental e mundial e já disputaram sete competições diferentes, tôdas elas apresentando um panorama de equilíbrio. Os dois países, apenas uma vez se encontraram na Copa do Mundo, naquela data inesquecível de 16 de junho de 1950, ocasião em que se registrou o mais rude golpe que uma platéia esportiva poderia sofrer. Entretanto, não demorou muito a "vingança", que veio na primeira oportunidade, ou seja em 1952, quando o Brasil venceu por 4 a 2, no primeiro Campeonato Pan-Americano. Um ano depois, em Lima, o Brasil bisou o feito, triunfando por 1 a 0, no Sul-Americano.

A Copa Rio Branco de 1932 constituiu outro fato histórico, quando o Brasil conquistou um triunfo inesquecível e, ao mesmo tempo, o troféu. A estatística geral favorece ao Brasil, que tanto apresenta maior número de vitórias, como de gols. Eis os números:

COMPETIÇÃO	Jogos	Vit.	Emp.	Der.	GOLS Pró	GOLS Contra
Sul-Americano	18	7	3	8	29	33
Taça Rio Branco	14	5	5	4	25	24
Taça do Atlântico	2	1	—	1	2	1
Homen. à FEB	2	2	—	—	10	1
Amistoso	2	1	—	1	2	3
Pan-Americano ..	1	1	—	—	4	2
Campeonato Mundial ..	1	—	—	1	1	2
Total	40	17	8	15	73	66

Jornal dos Sports

As regatas da série seletiva para se indicar os representantes brasileiros da classe "star" para as competições préolímpicas foram bem disputadas, com os barcos mantendo pequenas diferenças entre si, até mesmo no instante de se contornar as bóias.

rodísio

ênnio sérvio

Querer esconder o fracasso da excursão do Flamengo, em todos os sentidos, pelo exterior, é o mesmo que tentar tapar o sol com uma peneira. A campanha do vice-campeão carioca, reflete bem o estado atual do futebol brasileiro, principalmente no que se refere a sua organização. O time comandado por Renganeschi meteu-se em uma aventura, pela qual deve ser responsabilizado, principalmente o Presidente ou melhor o Deputado que finge dirigir os destinos do clube.

Uma entrevista do Professor Eitel Seixas, preparador físico do Flamengo que acompanha a delegação, concedida ao jornalista Hélio Rocha, do Correio da Manhã que também faz parte da comitiva, revela o quanto estamos distante da realidade do futebol que se pratica na Europa. A desculpa na volta da Copa perdida, foi o futebol-fôrça, o esporte na base da ciência, o médico trabalhando intimamente ligado à preparação física das equipes e muitas outras coisas.

Os homens da CBD deitaram falação, disseram que iam fazer e acontecer, ficando a coisa na mesma. Algum Congresso para estudar o problema? Convites a técnicos para que a evolução dos europeus fôsse analisada? Por acaso os relatórios dos homens da Comissão Técnica, mereceram debates? As Escolas de Educação Física receberam consultas? Nada. Assisti o médico Hilton Gosling fazer uma palestra na ENEFD e dizer que nada do que fora planejado para a seleção de Londres, foi cumprido. De quem foi a culpa? Claro, dos dirigentes.

O Aimoré Moreira que não prestava, pois fala de mais — mas entende de futebol — agora voltou, muito embora não servisse para a Copa. Para o ano que vem o Chefe Paulo Machado de Carvalho, tão acusado pelo Havelange, vai ser engolido por êle, para melhorar as coisas, pois os paulistas estão fortes e não são de brincadeira. O futebol foi barrado do Pan-Americano e o Presidente da CBD não gritou, pois tem que estar bem com todo mundo, pois quer ao mesmo tempo controlar tudo o que diz respeito ao esporte brasileiro profissional ou amador.

O Mosart Di Giorgio que todo mundo acusa, mas contra quem não se consegue provar nada, está lá mesmo, como único sobrevivente da Comissão da Copa. Mandando sua brasa lá por Montevidéu. O esporte em nosso país é isso mesmo: desorganização pura. A turma do COB vai por a mão em quatrocentos milhões de cruzeiros antigos, para mais um passeio e que paisagem: o Canadá. Muitos compras, presentes e na volta promessa de que as coisas vão mudar. Portanto não há como fugir a realidade. O fracasso do Flamengo não é nenhuma surprêsa. Reflete apenas a irresponsabilidade dos que dirigem o nosso futebol em particular.

a vida como ela é — a úlcera

nélson rodrigues

Primeiro, houve um conselho de família, grave, quase fúnebre. Até os sogros compareceram. Todos presentes e instalados na sala, inclusive o médico da família, formulou-se a questão:
— Opera ou não opera?
Silêncio. O médico da família olhou para um, para outro e, finalmente, tomou a palavra; sentado e com as duas mãos espalmadas sôbre os próprios joelhos, opinou:
— Acho negócio a operação.
Pronto. Todos, imediatamente, começaram a falar ao mesmo tempo. Uns, mais positivos e entusiastas, eram taxativos:
— Deve operar, sim!
Outros coçavam a cabeça, numa pulsilanimidade evidente:
— Não seria melhor esperar? Quem sabe se dieta não resolvia?
Voltaram-se para Oliveira, o marido:
— E você, Fulano? E' contra ou a favor da operação?
O marido ergueu-se, enfiou as duas mãos nos bolsos, foi até à janela, em meio da expectativa geral; sentou-se outra vez, e desiludiu todo mundo:
— Eu não me meto. Eu não dou palpite.
Houve um oh de indignação. Mas êle teimou. Era, por natureza, inimigo de tudo que cheirasse a sangue e fôsse mutilante. Considerava a cirurgia uma coisa de açougue; via cada cirurgião como um Jack Estripador, licenciado. Numa reação puramente afetiva, exagerava, dramatizava: "Sou contra êsse negócio de cortar! Não topo!" A sala encheu-se de exclamações: "Mas que bobagem! Ora veja!" Êle acabou se levantando, saindo da sala, de uma maneira quase indelicada. Então, na ausência do marido, agarraram-se à principal interessada, que estava num canto, um ar de prostração, de ausência, desprendida de tudo e de todos. Estendida numa espreguiçadeira, muito pálida, um perfil nítido, os pulsos finos e transparentes — Dagmar parecia ignorar que era dela que se tratava, de sua operação. Quando se sentiu interpelada, abriu os olhos; e, na sua fadiga de corpo e de alma, suspirou:
— Vamos acabar com isso... Eu me opero, sim...
Dagmar e Oliveira estavam casados há cinco anos. E, já no namoro, ela costumava dizer: "Sofro muito do estômago". Tinha azias tremendas, golfadas sêcas e ardentes, dessas que queimam a garganta. Queixava-se, apertando o ventre com as duas mãos: "Sabe qual é a minha impressão direitinho? Que há uma chaga aqui dentro!" Calcava o ponto: "Aqui!" E foi trágica a sua primeira noite nupcial. Já na igreja, diante do altar, fôra atormentada de azias. E, de noite, quando entrou no apartamento, Oliveira, sôfrego, deu-lhe um beijo na bôca. Ela, porém, atirando longe a grinalda, desprendeu-se dêle:
— Tem paciência, meu filho! Você vai me desculpar, mas é que eu estou sentindo o diabo! Ai que eu não agüento, meu Deus!
Fêz o marido por a mão na altura do estômago:
— Aí mesmo. Viu como lateja?
E êle:
— Deita um pouco, que passa.
Ela se deitou, sim, gemendo, mas aquilo não passou. De manhã cedinho, insone, o Oliveira fazia o comentário interior: "Que azar tremendo!" Passaram-se os dias, os meses. Dagmar, logo que se apanhava melhorzinha, facilitava, e recaía, fatalmente. Repetia a suspeita de úlcera; fugia das radiografias, no pânico da operação. A irmã, Verinha, de 17 anos, muito bonitinha e viva, vivia aconselhando:
— Se eu fôsse você, entrava logo na faca e liquidava o assunto!
Dagmar batia na madeira:
— Isola!
A esperança de Dagmar era que fôsse fígado ou coisa parecida. Só não queria que fôsse úlcera. Tinha horror da palavra. Vendo a irmã, o excesso de vida, de saúde, da irmã, brincava.
E como a irmã teimasse na operação, ela explodiu: "Você parece que quer ver a minha caveira!"
Mas acabaram tirando a radiografia, constatando a úlcera. Houve a tal reunião de família e a própria, cansada de sofrer, pôs um ponto final no problema: "Eu me opero, sim". O médico da família, esfregando as mãos de contente, ainda fêz o comentário otimista:
— Operação de úlcera, minha filha, é café pequeno! Barbada!
Nessa noite, quando o marido e mulher fecharam a porta do quarto, êle, tirando a gravata e desabotoando a camisa, teve o desabafo:
— Foi bom assim, foi ótimo. Você faz logo essa operação e acaba com isso.
Dagmar que diante do espêlho, desprendia os brincos, sugeriu:
— E se eu morrer?
O marido exaltou-se:
— Ah, meu Deus do céu, já começa você! Que mania!
Mas Dagmar, doce e firme, insistiu:
— Posso morrer, sim, por que não? Posso, até, ficar na mesa. Mas não interessa — e baixando a voz, debruçada no ombro do marido, com humildade: — Se eu morrer, você se casa outra vez, casa?
— Não amola!
E ela, numa surda irritação que gradualmente a foi dominando:
— Você se casa, sim, que eu sei. Eu conheço os homens. E é natural. Mas só uma coisa eu quero de ti: que te cases com qualquer mulher, menos uma "Verinha. Com minha irmã, não, ouviste? Nunca!
E êle, pálido, o lábio trêmulo:
— Oh, Dag!
Ela, já chorando, continuou: "Sempre achei indecente o casamento de um viúvo com a irmã da mulher. E se, apesar do meu pedido, tu teimares, eu te juro que"... Oliveira, comovido, se abraçou à mulher que soluçava, perdidamente: "Mas que bobagens! que criancice!"
Finalmente, chegou o dia da operação. Oliveira, nervosíssimo, avisou a todo mundo:
— Não vou ao hospital, pelo seguinte: quando vejo um cirurgião, tenho vontade de dar um sôco na cara. Palavra de honra!
Na hora em que se despediu da mulher e a beijou, esta, abraçada a êle, sussurrou-lhe ao ouvido: "Tenho certeza que Verinha deseja a minha morte. Mas Deus é grande!" Oliveira ficou em casa, fumando um cigarro atrás do outro. Ao seu lado, Verinha. E uma coisa não lhe saía da cabeça: o pedido estranho e fúnebre que lhe fizera a espôsa. E êste pedido era tanto mais estranho quanto as duas irmãs tinham uma recíproca adoração. Na expectativa de uma notícia e saturado dessa espera, êle se afundou na poltrona, fechou os olhos. E, de repente, sentiu que uma mão pousava na sua. Abriu os olhos: era, e só podia ser, Verinha. Ele não se mexeu, deixou, até, de respirar. Olharam-se apenas, como pessoas que se vêem pela primeira vez. Mas, neste momento, bateu o telefone. Os dois correram: era a primeira notícia. E Oliveira, transfigurado:
— Quer dizer que foi tudo bem, tudo O.K.?
Partiram os dois, de automóvel, para o hospital. E lá, de saída, encontraram o médico. Este deu o braço ao rapaz e o trouxe para um canto. E disse, então, que a operação correra muito bem, mas acontece que, aberta a barriga, verificou-se que não era úlcera. Assombrado, Oliveira, pergunta:
— Era, então, o quê?
O médico, com um olhar muito firme, deu a notícia:
— Câncer.
Durante três ou quatro dias, Oliveira esbravejou contra a medicina em geral e a cirurgia em particular. Apertando a cabeça entre as mãos, clamava: "Mas que operação cretina, meu Deus do céu!" Olhava para o alto, perguntava aos céus: "Então, foi para isso que abriram a barriga de minha mulher?" Dagmar, no leito, com um olhar intenso e fixo de condenada, os braços cada vez mais finos, o fôlego curto, parecia feliz: julgava-se fora de perigo, convalescente, queria saber:
— Quer dizer que eu vou poder comer de tudo?
O médico, com o descaro profissional e necessário, respondia: "Mais tarde, mais tarde". As pessoas entravam no seu quarto como numa câmara ardente. E já se sabia que teria de três a quatro meses de vida", no máximo. Certa noite, em que Oliveira e Verinha tomavam conta da moribunda, esta passou pior. Febril e sem ver as duas testemunhas do seu delírio, Dagmar chamava a irmã de "indecente", de "cínica". Debatia-se, gritando: — "Tu casa com qualquer uma. Menos com essa desgraçada". Oliveira, ao lado, apavorado, pedia a Deus que a fizesse calar. Quanto à Verinha, ouvia só, com o rosto impassível, inescrutável. Parecia saturar-se do ódio da outra. E quando, enfim, "Dag" emudeceu, talvez para sempre, Verinha, que estava do outro lado da cama, fêz a volta, em passos lentos e firmes. Diante do cunhado, curvou-se rápida; imobilizou o seu rosto entre as mãos e o beijou longamente na bôca. Depois, voltou para o seu lugar, sentou-se e pôs-se a rezar. A irmã morreu ao amanhecer.

XVII jogos infantis

O menor atleta do Pio Americano recebe a maior taça dos JOGOS

Bisando o feito da abertura, o Jardim Escola Meu Gatinho foi o mais aplaudido no encerramento

Os campeões de futebol de salão do Mackenzie recebem sua taça

desfile de balizas não é nosso

A Direção do JORNAL DOS SPORTS vem de público esclarecer que, sob sua responsabilidade, nos últimos trinta dias, foi realizada apenas uma única exibição de balizas, sábado passado, à tarde, no ginásio do Anglo-Americano, quando da festa de encerramento do XVII Jogos Infantis. Tendo chegado ao conhecimento dêste jornal que meninos que, tradicionalmente, desfilam nos JOGOS INFANTIS e JOGOS DA PRIMAVERA — por nós promovidos — teriam sido convidados a participar de desfile sob nossa pretensa responsabilidade, pedimos aos pais ou responsáveis que nos possam apresentar provas sôbre tal irregularidade que nos procurem para que possamos apurar responsabilidades. Esclarecemos ainda que, na festa do Colégio Anglo-Americano, apenas participaram as balizas Silina Braga, Deise Brandão, Tânia Fonseca, Carla Valéria Pinaud e Valéria Silva.

Deputado Jamil Haddad entrega Troféu Rio-Ligth à representante do Vasco

Silina Braga e Deise Brandão, balizas campeãs dos JOGOS, se exibiram em conjunto

ginasta do fla foi vice na cesta

Meninas do basquete compareceram ao Anglo para receber prêmios

Utilizando suas meninas da seção de ginástica, o Flamengo conseguiu o vice-campeonato de basquete do XVII Jogos Infantis. Em semifinal, contra o Fluminense, as meninas rubro-negras deram a impressão de que chegariam ao título, tamanha a facilidade com que venceram.

Entretanto, na final, contra o Vasco — um time razoàvelmente treinado, as ginastas do Flamengo se ressentiram de um maior número de treinos e não puderam fazer valer apenas a vontade de vencer e o ótimo preparo físico. De qualquer maneira, conseguiram um ótimo resultado.

jogadoras

SILVIA Regina Mendes Pereira — 13 anos. Aluna da terceira série do Colégio Estadual André Maurois. Estreou nos Jogos Infantis de 1964, conquistando os títulos de campeã de gincana (ginástica) e patins, além de ficar em segundo no ciclismo. Nos anos seguintes voltou a brilhar, possuindo nada menos de 18 medalhas. Este ano foi terceira no arco e flecha, terceira no tiro ao alvo, quarta no ciclismo, vice no atletismo, basquete, vôli e ginástica. No torneio de basque assinalou dois pontos.

SILVIA Vale Jungsterft — 11 anos. Aluna da sexta série do Colégio Jacobina. A mais nova do time. Estreou êste ano, demonstrando muita raça e futuro. Disputou vôli, basquete e ginástica, obtendo a segunda colocação nas três modalidades. Não assinalou ponto nas partidas em que tomou parte.

SÔNIA Asckenasi — 11 anos. Aluna da primeira série ginasial do Colégio Anglo Americano. Começou em 1963, sendo uma das mais perfeitas atletas da nova geração do Flamengo. Estreou vencendo as provas de velocipede, e ficando em terceiro no automóvel, além do título por equipe dos Pequenos Jogos. Em 1964, foi campeã no rema-rema e no patinete ficando em terceira no velocipede. Foi ainda campeã geral e vice na Ginástica. Em 1965, venceu as provas de rema-rema e patinete, e ficou em segundo na ginástica. Em 1966, venceu o ciclismo, inclusive individualmente na prova de bicicleta de passeio, xadrez e gincana. Este ano, foi campeã de ciclismo, xadrez e segunda no basquete. Não chegou a marcar pontos.

MARIA Cristina Pereira Leite — 14 anos. Aluna da segunda série do Colégio Estadual Infante Dom Henrique. Começou na olimpíada em 1964, sagrando-se campeã de gincana, e arco e flecha. Em 1965, foi campeã por equipe na ginástica, feito que repetiu no ano passado. Este ano disputou arco e flecha, basquete, vôli e ginástica.

MARISA da Silva Fonsêca — 13 anos. Aluna da segunda série do Colégio Pedro II — seção Sul. Iniciou nos Jogos em 1964. É uma das mais completas atletas da equipe. Já representou o Flamengo nas modalidades de tiro, ginástica, ciclismo, atletismo, tênis de mesa, e vôli. Foi a cestinha da equipe, tendo assinalado 30 pontos. Foi a Porta-Bandeira do Flamengo na festa da abertura, ficando em segundo lugar. Quando estreou na olimpíada só contava em ser atiradora, mas acabou sendo uma atleta das mais versáteis do clube.

MARIA Fernanda Franco de Lima Netto — 13 anos. Estreou no ano de 1963 competindo em Arco e Flecha. Mas o se uprimeiro título só foi conquistado em 1965, na ginástica quando venceu por equipe e na gincana. Em 1966 foi bi na ginástica, e campeã de xadrez e arco e flecha. Este ano foi outra vez campeã de xadrez, que é o esporte que mais gosta de praticar vive na ginástica vôli, basquete e atletismo. Assinalou 10 pontos no torneio de basquete. Estuda na terceira série ginasial do Colégio Sacre Coeur de Marie.

TERESA Cristina de Lima Neto — 15 anos. Aluna da terceira série do Colégio Sacre Coeur de Marie. Foi o seu último ano de Jogos, e representou o Flamengo na extinção do Fogo Simbólico, apagando a chama que ardeu durante os 63 dias de disputa da olimpíada Infantil. Sua estréia nos Jogos ocorreu em 194. Possui os títulos de bicampeã de ginástica, campeã de tiro ao Alvo. Pratica ainda vôli, basquete e tiro ao alvo. Foi a capitã do time, tendo assinalado 4 pontos no torneio.

TANIA da Silva Avila — 13 anos. Aluna da segunda série do Colégio Virgem de Lourdes. Participou apenas no certame de basquete, sendo uma das jogadoras que mais se destacaram. Demonstrou muita garra e espirito de luta. Poderá se constituir numa das peças mais importantes do clube no ano que vem, quando o Flamengo tentará o pentacampeonato geral.

PEDRO César Ferrero Cardoso — 17 anos. Foi o técnico do time. Estudante da terceira série do curso científico do Colégio Santo Agostinho. Ex-campeão dos Jogos Infantis nos anos de 1963/64 pelo Flamengo. Joga na equipe de basquete juvenil, é vice-campeão brasileiro, campeão do Torneio Início, bi-estudantil, campeão da Taça Amazonas, disputada em Belém, reunindo vários colégios do Brasil, e vencedor da Taça Pará. Disse que a falta de maior experiência foi a principal causa da derrota, mas o título de vice-campeão já constituiu um prêmio para as meninas que só treinaram cêrca de mês e meio.

dubar em boa forma faz física para sábado

DA acerta amistoso com escrete mineiro

O escrete do Departamento Autônomo tem acertado para o dia 23 próximo um amistoso contra a seleção do Departamento de Futebol Amador da Federação Mineira de Futebol, em Belo Horizonte, devendo a comitiva, de 25 pessoas, seguir no dia 21, sexta-feira, à noite.
O Diretor-Geral do DA, Sr. João Elis Filho revelou que manterá as duas seleções permanentes. A seleção A continuará sendo dirigida pelo treinador Esquerdinha, enquanto Bené e Janot serão os responsáveis pela seleção B.

excursões

Conforme o Diretor-Geral do DA havia declarado, os escretes, quando fôsse possível, jogariam fora da Guanabara, e já têm além da partida para o dia 23, em Minas, mais duas excursões que estão sendo tratadas: uma no Estado do Rio, em Natividade de Carangola e Itaperuna; e outra na Bahia, onde deverão ser realizados quatro jogos.

Até o final desta semana serão confirmadas as outras duas excursões do selecionado do Departamento Autônomo, pois o Sr. João Ellis Filho manterá contato com o Sr. Álvaro, em Natividade de Carangola e com o empresário Daniel Pinto para tratar dos jogos na Bahia.

problema

O Diretor-Geral do DA, embora satisfeito com o aparecimento destas excursões, revelou ter um sério problema, pois, caso fiquem confirmadas êle, por certo, tirará alguns jogadores dos clubes, que estão disputando o certame do DA. "Os clubes poderão reclamar caso isso aconteça, e por isso eu não sei se aceito ou não as excursões — disse.

A comitiva que irá a Belo Horizonte será conhecida no dia 10 e deverá ser chefiada pelo próprio Diretor do DA, devendo ir, além dos jogadores, outro diretor, um juiz e um representante de clube.

Joselito é uma das armas do Dubar para a conquista do bi classista

Sem qualquer problema com os jogadores — todos se encontram em perfeito estado físico —, o treinador Ênio Patrício marcou para hoje, possivelmente no campo do Manufatura, um treino individual para o Dubar, visando ao jôgo de sábado próximo, contra o SSR, pela terceira rodada do campeonato classista.

Ênio Patrício disse ter considerado o jôgo contra o Decelista muito bom, embora reconhecendo que, principalmente os jogadores do ataque mostravam pouco empenho nas jogadas complementares, pois chegavam fàcilmente até à área adversária, assinalando apenas os dois gols que lhe deram a vitória.

tudo bem

Hoje, os jogadores do Dubar treinarão individualmente, quando o técnico conversará com os atletas, incentivando-os para os próximos jogos, já que vê o time quase no ponto ideal, faltando apenas mais conjunto.

Essa será a única prática da equipe para o jôgo de sábado, contra o SSR, que é considerado tanto pelo técnico como pelos demais dirigentes do clube, bastante difícil, pois todos vêem o SSR como um time bom, bem entrosado e com bons jogadores.

O Sr. Anias de Paula Garcia, Diretor da firma e Presidente da agremiação, também vem incentivando bastante os atletas, pois está confiante em que seu time será bicampeão classista, tanto que já está pensando em um churrasco, comemorativo do título.

Caso não haja possibilidades de ser no Manufatura, o individual da equipe do Dubar poderá ser transferido para o campo do Nova América ou então na própria firma, que tem um pátio reservado para treinos.

seleção B treina no manufatura à noite

Os treinadores Bené e Janot farão na tarde de hoje, no campo do Manufatura, um treino coletivo para a seleção B do Departamento Autônomo, visando ao melhor entrosamento entre os jogadores para os compromissos futuros. Mesmo elogiando a atuação do Colégio, os técnicos afirmaram que a seleção estêve muito bem, mas, alguns jogadores inibidos, com mêdo de perder a bola, atrapalharam um pouco, pois "enfrentamos um Colégio objetivo e esforçado, enquanto nós apenas nos esforçávamos" Bené falou que os jogadores que sabiam o que fazer com a bola foram Ubaldo — o melhor de todos —, Garcia, Trabalha e Décio Leal, pois os outros, ambora considerados cobras, não apresentaram o futebol desejado, talvez por causa da camisa. Janot, por seu lado, disse que ficou bastante satisfeito, pois a seleção não havia treinado direito, foi jogar completamente desentrosada e não decepcionou, pois o Colégio foi um adversário dificílimo e podia inclusive ganhar o jôgo.

trabalhar muito

Ambos os técnicos pretendem realizar um trabalho dos melhores com a seleção B do Departamento Autônomo, colocando-a tinindo. O apoio do Diretor-Geral do DA êles têm, faltando agora um melhor conjunto entre os jogadores.

Hoje, no campo do Manufatura, os atletas da seleção B estarão empenhados em um treino coletivo. Antes, porém, será realizado um individual, no qual serão bastante exigidos, seguindo-se depois o exercício de conjunto, quando Bené e Janot observarão bem os jogadores para escalarem o time base.

A não ser o amistoso em Belo Horizonte, para o qual deverão ser convocados alguns jogadores, a seleção B não tem qualquer jôgo marcado e, por isso, os técnicos farão um programa de treinamento para manter a forma da rapaziada.

A Seleção Húngara. Da esquerda para a direita: Albert, Tamás, Mészoly, Mátrai, Szücs, Ihász, Farkas, Gorocs, Molnár, Bákosi, Bene

os 556 gols da hungria

Em setenta anos de atividade, a seleção húngara ganhou 239 partidas, perdeu 102 e empatou 86 vêzes.

O futebol húngaro foi iniciado em meados da última década do século dezenove. Foi um comêço bastante desastroso, já que na primeira partida de apresentação só houve vinte minutos de futebol, que terminaram num fiasco. A bola havia sido trazida da Inglaterra mas os rapazes não tinham a menor noção das regras de futebol. Um grupo de empregados das estradas de ferro, integrante de um côro vocal — "Aspiração" resolveu lançar o futebol. Os "jogadores" dividiram-se em dois grupos — não tinham camisa nem qualquer equipe e para se lançarem à pelota reforçaram as chuteiras com ferraduras e compuseram una verdadeira miscelânia em campo, cada um chutando como podia e na hora que havia chance. O resultado da primeira partida foi simples: três meniscos fraturados, muitas lesões leves e um estrondoso escândalo.

Os jogadores que tiveram as pernas fraturadas foram levados para o hospital mas aí surgiu um movimento feminino furioso — as mulheres dos jogadores hospitalizados se uniram às mulheres dos jogadores que sofreram apenas lesões leves e não deixaram a coisa ficar como estava. Juntas fizeram uma marcha de protesto e foram catar o vendedor da bola. Não o encontrando, pois êle já havia metido suas botinas de sete léguas e se mandado, apoderaram-se da própria pelota e a assassinaram, destroçando-a com um facão de cozinha.

Esta primeira partida de futebol na Hungria, como se vê, entrou para os anais da tragicomédia. Mas não demorou muito para o futebol húngaro começar a andar direitinho.

Estudava na Suíça, então, um arquiteto húngaro que teve a idéia de levar para Budapeste um balão de treinamento. Mostrou-o aos membros do Clube Ginástico de Budapeste — que na época dirigia os esportes, e logo foi gerado um plano: seria estabelecida a prática do esporte. As regras de jôgo começaram a ser conhecidas e foram organizadas as equipes e adquiridos os acessórios indispensáveis. No dia 9 de maio de 1897 dois times do clube se enfrentaram vestindo as côres azul e branco e vermalho e branco. Sagrou-se vencedora a equipe azul e branca, com cinco tentos a zero, sendo a partida assistida por 150 espectadores. O público era então pequeno, mas o nôvo esporte conquistara a simpatia dos primeiros torcedores.

Desta forma teve início o futebol húngaro, exatamente no dia 9 de maio de 1897. Desde essa época foi se fortalecendo e o desenvolvimento da seleção húngara faz com que ela seja colocada entre as melhores do futebol internacional.

A seleção da Hungria, apesar do primeiro fracasso que a colocou em páginas históricas, se modificou e hoje tem, nos seus anais, outro fato relevante: quando venceu na Inglaterra, time inglês, em 25 de novembro de 1953, por seis tentos a três. Este encontro foi denominado "a partida do século" e é a bandeira que vai sempre hasteada à frente da seleção. Na última partida jogada pela Hungria, contra a Holanda, os húngaros venceram por dois a um. O jôgo foi pela disputa do Campeonato da Europa no dia 10 de maio último. Foi depois desta vitória que ficou assim estabelecido o resultado dos setenta anos de existência do futebol húngaro: 427 partidas, 239 vitórias, 102 perdas e 86 empates. O resultado em gols é considerado excelente — 556 feitos e 241 sofridos.

São poucas as seleções de futebol de outros países que podem se orgulhar de resultados como êste.

copa rio branco 32

capítulo XLIII

mário filho

Paulinho sentou-se diante da mesa, antes de molhar a pena puxou ao bôlso de dentro do paletó um cartão postal. Tinha sido durante o passeio, lá na Plaza Independência, onde ficava a estátua de Artigos. Um fotógrafo de rua estava batendo uma chapa de um casal, Paulinho parara para ver. O fotógrafo escondera-se atrás do pano prêto, o namorado ficara muito sério, sem saber onde botar as mãos, a namorada ajeitava os cabelos. Eu, pensou Paulinho, quero dar uma fotografia com uma dedicatória a Vinhoes. Em volta da máquina enorme, um quadrado de tripé, com saias pretas, havia uma fileira de cartões postais. Eu tenho um retrato de mil e quinhentos a dúzia, batido na Rua da Carioca. Dar um retrato de mil e quinhentos a dúzia não fica bem. E o retrato de mil e quinhentos a dúzia era tão pequeno que nem havia lugar para uma dedicatória. Paulinho decidiu-se, enfim. Cinco minutos depois o fotógrafo entregara-lhe um cartão postal — bem que Paulinho o vira estirando a língua para lamber a prova fotográfica — Paulinho estava de pé, no meio da praça, com um ar de quem cumpria uma penosa obrigação. Paulinho mergulhou a pena no tinteiro, depois escreveu: "Ao amigo Luís Vinhaes, do Paulo Goulart". Bastava. Vinhoes sabia que êle, Paulinho era de poucas palavras.
"Vinhoes, não repare" — Paulinho entregou o cartão postal a Vinhoes. Vinhoes recebeu o retrato de Paulinho, com um apêrto na garganta. O Paulinho, que quase não abria a bôca, sempre muito sério, ninguém sabia o que êle estava pensando, tinha uma lembrança daquelas. "Eu preferia — Paulinho explicava — ter coisa melhor para oferecer a você". Vinhoes deixou a mão cair sôbre o ombro de Paulinho. "De uma coisa você pode estar certo, Paulinho nada me comove mais do que isso". Houve pausa. Paulinho mordeu o lábio inferior, parecia constrangido. "Eu dei a fotografia a você, Vinhoes, para mostrar que sou grato. E para que você não me leve a mal se eu deixar de jogar contra o Peñarol". Vinhoes não compreendeu, olhou Paulinho espantado. "Você não vai jogar contra o Peñarol? Por quê?" "Eu concordo com Ivan, Vinhoes. Depois de um vitória assim, o que a gente devia fazer era arrumar as malas e voltar para o Brasil no primeiro vapor". Vinhoes ficou um momento sem falar. Os lábios de Paulinho afinaram-se, Vinhoes percebeu que Paulinho contraía todos os músculos do rosto.
"Você acha — Vinhoes decidiu-se a tocar na vaidade de Paulinho — que o scratch vai perder contra o Peñarol?". Não Paulinho balançou a cabeça, não se tratava de perder ou de ganhar. "Eu sou de opinião, Vinhoes, que está errado arriscar a vitória da Copa por causa de dinheiro". Não se trata apenas de dinheiro, Paulinho". "Trata-se apenas de dinheiro, Vinhoes. E você sabe disso melhor do que eu". Vinhoes ficou sem saber que dizer. No fundo era aquilo mesmo. "Escute uma coisa, Paulinho: a gente não vai arriscar nada. Eu tenho certeza de que vocês farão com o Peñarol e com o Nacional o que fizeram com o scratch uruguaio". "Talvez sim, talvez não, Vinhoes — Paulinho juntou as sobrancelhas. — E uma vitória como a da Copa não pertence mais à gente. Você compreende: uma derrota estragaria tudo. E mais uma vez, Vinhoes, você desculpe". Paulinho nem se despediu, deu as costas, foi embora. Vinhoes demorou-se um pouco, de pé, no meio do "hall". Há menos de uma hora êle tinha passado um telegrama para Rivadávia pedindo o embarque de Nilo ou Prego pelo primeiro avião. "Eu fico, Horácio" — o major Ariovisto suspirou. "Já que o senhor fica — Horácio Werner remexeu uns papéis em cima da mesa — há uma coisa a fazer". "Que é, Horácio? Era o seguinte: o scratch da Amea entra em campo com a camisa da C.B.D., o major Ariovisto devia saber disso. "Sabia, sim, Horácio". Pois bem: agora chegara a vez da Amea, da camisa da Amea. "Vai haver mais jogos, Horácio?" — o major Ariovisto arregaçou as sobrancelhas. Ia haver mais dois jogos. "Mau, mau" — o major Ariovisto bateu com os nós dos dedos na tábua da mesa. "Era isso o que eu queria falar com o senhor, major Ariovisto. A C.B.D. não tem nada com os outros matches. Para o público, porém, major Ariovisto, o scratch é o mesmo, a camisa tem pouca importância, ninguém estará lá para ver se a camisa é branca com gola azul ou azul com escudo de anéis olímpicos". "E que a gente pode fazer, Horácio?".
"Eu sugeria, major Ariovisto, uma nota oficial". Horácio Werner abriu uma pausa, o major Ariovisto continuou a bater com os nós dos dedos na tábua da mesa. "E o que diria a nota oficial, Horácio?" "A nota oficial, major Ariovisto, diria a verdade, isto é que a C.B.D. nada tem a ver com os outros matches". O major Ariovisto enterrou o queixo no peito. Realmente, não fazia mau dizer a verdade. Talvez o Rivadávia não gostasse, quem tinha mandado o Rivadávia arranjar logo mais dois jogos? O Rivadávia achava pouco uma vitória daquelas? "Eu falo, major Ariovisto — Horácio Werner tornara-se cauteloso — porque já anda um zum-zum por aí.

parque de diversões

ainda não era o leão

mister eco

Dizia o titular dêste Parque de Diversões faz pouco tempo, estar desconfiado de que quem tem prestígio, realmente, neste país, é Roberto Carlos. E isto porque, num rápido bate-papo com o sr. Ministro da Justiça, o cantor conseguiu de S. Excia. aquilo que, há tanto tempo, muita gente vem tentando, em pura perda: a revisão do código do direito do autor.
Roberto Carlos obteve do sr. Ministro da Justiça a promessa de que ordenaria o estudo da matéria. E mais: dias após, noticiavam os jornais que S. Excia. havia designado uma Comissão para apresentar, num prazo de trinta dias, as suas conclusões.
Dos trabalhos dessa Comissão, não mais se teve notícias. Mas, como era de se esperar — e como acontece sempre quando se mexe em casa de marimbondos — os que dominam o direito autoral no Brasil se puseram em campo e começaram a agir.
Em garrida, embaixada foram ao encontro do sr. Presidente da República, sob o pretexto de louvar e agradecer a federalização da Censura, mas, como a ensancha era oportunosa, sapecaram nas mãos de S. Excia. um memorial contendo reivindicações.
Entre as reivindicações apresentadas ao sr. Presidente da República, há uma muito curiosa, que diz assim: "não prestigiar nem dar apôio em nome do govêrno a Grupos de Trabalho ou Comissões incumbidas de discutir, alterar ou pleitear modificações na legislação autoral vigente, sem que dêsses grupos ou comissões não façam parte, obrigatòriamente, representantes das entidades componentes do SDDA". (Explicação: SDDA é a sigla do Serviço de Defesa do Direito Autoral, serviço êsse integrado por representantes da UBC, SBAT, SBACEM e SADEMBRA.)
Leram bem? O govêrno não deve prestigiar os Grupos de Trabalho e as Comissões por êle próprio criadas, sem que haje a participação dos ilustres senhores que controlam as sociedades arrecadadoras de direitos autorais obrigatòriamente.
Não sei em que posição ficará o sr. Ministro da Justiça com a sua Comissão. Não sou compositor popular nem tenho procuração para defender a classe. O que me preocupa e aborrece sobremaneira é que Roberto Carlos não tenha tanto prestígio quanto pareceu...

couvert

O prefeito Faria Lima autorizou a cessão do Teatro Municipal de São Paulo para a realização da finalíssima do Festival de Música Popular da Record. ★ Coube ao Brasil um dos doze prêmios maiores do concurso instituido pelo Serviço Internacional da Rádio Canadá, e mais 22 prêmios menores. O autor do trabalho premiado é Syllas Mendes, um seminarista de São Leopoldo, RS, que vai ao Canadá, com tudo pago, ver de perto a Exposição Internacional de Montreal. ★ O deputado Lutero Vargas enfrentando a feijoada sabatina do Texas-Bar. ★ Sábado que vem, mais uma festa junina do Bloco Carnavalesco do Barriga. ★ O Baile da Coroação de Miss Brasil, no Quitandinha, domingo próximo, contará com três orquestras comandadas por Chuca-Chuca. ★ O Grupo de Dança Contemporânea da Universidade Federal da Bahia vai apresentar-se sábado e domingo no Teatro do Conservatório. ★ A cantora Edda mandando as suas despedidas ao Parque. Vai fixar residência em Minas. ★ O goumert Miguel de Carvalho — O Magnífico — é um dos mais assíduos frequentadores da feijoada do Cabral 1.500. ★ O empresário Marcos Lázaro está pretendendo juntar Hélice Regina e Lennie Dale num espetáculo de boate. Já se aceitam apostas sôbre quem vencerá essa prova de nado de costas. ★ Depois do retrato de Nara Leão, pintado por Augusto Rodrigues, a Philips lançará um trabalho de Ziraldo como capa de disco. Clóvis Graciano também está no programa da gravadora, para o mesmo fim. ★ Diga dez de julho, no *foyer* do Teatro João Caetano, a inauguração da exposição retrospectiva da vida e da obra teatral de Procópio Ferreira. ★ Do jeito que a coisa vai, o II Festival Internacional da Canção será o último. As inscrições não têm despertado qualquer interêsses, e, principalmente, por falta de intérpretes. Mas o sr. Marzagão disse que isso não terá importância alguma. ★ Aliás, interêsse mesmo pelo certame está havendo apenas por parte de muita gente querendo pegar um lugarzinho na Comissão Organizadora. Dá um dinheirinho firme. ★ As Misses estaduais estão provocando rebuliço à entrada do Hotel Serrador, onde se acham hospedadas. As belas entram e saem entre alas de curiosos. ★ Quando a Bandinha passa entre as mesas do Canecão, a alegria é total. E tome chope pra dentro. ★ Tem tôdas as características de uma autêntica barbada a eleição de Joel Silveira à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. ★ O espetáculo que Lúcio Alves liderava na boate Meia-Noite deverá servir para a inauguração do restaurante Madame Du Barril, de propriedade do cantor com o pianista Zé Maria. ★ As Misses estrangeiras tiveram um programa intenso na noite de ontem. Assistiram ao espetáculo "Apito no Samba" no Gaslight, foram ver o ensaios de "Rio Zé Pereira" no Golden Room e esticaram madrugada a dentro no Sarau. Ciceronizadas pelo irresistível galã Jorge Guinle, que está sempre fervendo...

As Misses estrangeiras aplaudiram as mulatas de "Apito no Samba".

de ôlho na tevê

os inocentes são a esperança

fernando lôbo

O que se faz numa coluna de observação é a longa espera. Problema igual, na certa não tem Isabel Câmara, que se de quando em vez se depara com um filme ou um espetáculo de teatro de má qualidade, por outro lado encontra muita coisa que lhe enche a vista. E o sofrimento do lado ruim é uma vez só, não chega a doer. Mas televisão quando é ruim, é como dor constante, é sofrimento que não pára.
Tôdas as vêzes que estamos de ôlho, levamos uma esperança no peito. O Canal 2 — sábado último — anunciou numa apresentação bem montada uma série de filmes seguidos sob o nome de "Cinerama". Gilda Müller, discreta e bonita, nos prometia um "bang-bang", um policial e uma longa metragem. Era uma pedida para aquêle sábado preguiçoso. Veio o "Branco", em reprise. Mas valia esperar. Alguma coisa poderia ter acontecido. Valeu uma volta no botão à espera do policial prometido. Veio "O Agente da Uncle", também em reprise. Aí dá para encabular, dá para passar o recibo de que o homem que vê é um homem desprezado e de pouquíssima importância. Resolvidos os problemas da alta politicagem interna, resta entregar ao bôbo do telespectador o que está em mãos. E êle que se raspe, que faça a sua barba com a interminaaavel. É sua obrigação.
Domingo chegou com o seu ranço do céu sob nevoeiro. Isso já é ruim por ser domingo que vem apontando o trabalho inevitável da segunda. Então vimos "Essa Gente Inocente". Ganhamos alma nova e inteira, pois sabemos bem que aquêle punhado de garotos, são os homens de amanhã que poderão muito bem fazer estaca forte para uma televisão melhor. Aos poucos êles pisam com mais segurança e, a indecisão é ainda mais bonita, pelo toque ingênuo, pelo tom infantil. A reação se faz notar nos rostos dos que estão no auditório, cada um pai e mãe daquela criançada que o chamado de arte levou para ali. Nunca é muito dizer o quanto faz bem nos olhos e a esperança da gente, essa gente menina, tão bem conduzida por Wilton Franco e num roteiro bom de Emanuel Rodrigues. Naquela tecla não há perigo do êrro, nem o problema do desajuste. A esperança está portanto, nesse mundo de meninos pois muitos seguirão o caminho da letra e música e outros serão diretores que, longe do improviso bem poderão dar no futuro programas certos, medidos, montados no bom gôsto, coisas muita raras nesse mundo da televisão de agora.

pelos canais

Dia dêsses ouvimos qualquer coisa baseada em lei, de que as fábricas de brinquedos estariam proibidas da fabricação de revólveres, metralhadoras, granadas, etc. A medida nos pareceu bôa e sensata. Há produtos, como a Toddy que têm a volúpia de difundir guerrinha. Dão armas, e material bélico como brindes, além de fardas e fardamentos para meninos e meninas. Deu pra pensar na base do até que enfim. Domingo último matamos a nossa alegria quando assistimos a "Um Pequeno Príncipe". A coisa se desenvolveu na base do "far-west", bandidos e mocinhos em tom de muito revólver, para um final em que quem decide é o menino, o pequeno príncipe, filho de Renato Aragão que, de revólver em punho "mata" o bandido. Tudo faz crer que as coisas em matéria de lei andam capengas. No sábado ouvimos e vimos o "tape" de "Um Instante Maestro" quando Flávio afirmava que a gravação de "Sou Um Homem Doente", — por sinal permitida pela Censura, — havia sido proibida em tôdas as emissoras de rádio por ordem do Juizado de Menores. Negativo! As rádios continuam tocando, atestando bem que Censura e Juizado, são duas coisas que estão fora do lugar, atirando a êsmo, e as mais culpadas por uma infinadade de pecados que andam soltos por aí. Com a vinda do Carnaval muita coisa já está sendo gravada e permitida. Há uma marchinha que diz: *me dá o seu bum e eu dou o meu pum*". Legallllll!

ponte aérea

O grande assunto é ainda o Festival da Canção que entre tropeços e indecisões vai deixando um ôlho de desconfiança no homem compositor que agora não sabe escolher o bom caminho para deixar as suas músicas. De São Paulo recebemos a última tomada de posição de Paulinho de Carvalho quanto ao Festival da Record: "o Festival da Música Popular Brasileira" será realizado no Teatro Municipal de São Paulo, cedido pelo Prefeito Faria Lima." com êste consentimento Paulinho marca um ponto alto, pois o Municipal é muito intransigente em coisas de música popular, tendo dificultado no ano passado, a apresentação de Elisete Cardoso cantando as "Bachianas" de Vilas Lôbos. Paulinho desmente categòricamente que faria as finais aqui no Rio e acrescenta que o seu "Festival" terá a duração de um mês, a iniciar-se no dia 15 de setembro com a apresentação de 36 músicas selecionadas pela primeira comissão. Os prêmios foram aumentados para NCr$ 150 mil. *** Então vamos ficar:

de costas

"Quem Tem Mêdo de Rogéria", anunciado, não existe, no Canal 2 às 22h50m. Depois de muito blá-blá-blá publicitário a coisa não foi para o ar e ninguém sabe de nada, pois a Excélsior não nos conta. Divulgação prá mim é para: Barão de Ipanema 115 — apto. 403. Quem sabe se não vai chegar alguma coisa. Outro programa anunciado é: "Estúdio Um", na TV Tupi às 23h.

de frente

Sim, vamos ligar para "TVO-Canal Zero". É divertido, às 21h05m, na TV Globo. Depois vem muita novela, novelas que estão acabando. Não percam o suicídio de Suzuke. Há, no entanto, um programão às 23h na TV Excélsior: "Gente Importante" e, muito embora esteja programado não vai ao ar: "Esta Noite no Rio", às 23h40m, na TV Rio.

CARLOS ALBERTO & IONA MAGALHAES: e sombra saiu, para entrar Anastácia. E na TV Globo

Quarteto em Cy — companheiras de Oscar Castro Neves na retirada para os Estados Unidos. Prometem viajar novamente, e de uma vez.

música popular

torquato neto

quem vai, quem fica

Notícia colhida num vespertino desta praça: "Oscar Castro Neves, que regressou recentemente dos Estados Unidos, deverá retornar àquele país, desta vez em caráter definitivo. Justificando sua decisão, alega que o mercado brasileiro de discos não compensa, pois de 72 gravações semanais, 70 são de iê-iê-iê".
Não sei bem onde Oscar foi apanhar a estatística, mas não tenho porque desconfiar dela. Deve ser verdade: e como é triste. Fico pensando na falta de sinceridade das pessoas que se permitem "condenar" êste tipo de retirada tática que vem sendo empregada pelos compositores e cantores brasileiros, de uns tempos para cá, mais ou menos empurrados para fora do país, obrigados a ganharem a vida em lugares onde seu trabalho é — na pior das hipóteses — bem pago.
É o caso de muitos: de Carmem Costa e João Gilberto, de Tom Jobim e Marcos Valle, de Sérgio Mendes ao Tamba Trio. Uma outra estatística, se fôsse feita, revelaria que de dois anos para cá tem sido enorme a percentagem de músicos que "se mandaram" e não têm por que voltar ao Brasil. É a famosa crise, que existe mesmo. Mas é também um bocado de outras coisas, embora tôdas elas variantes do problema principal: a condição subdsenvolvida dêste país e os condicionamentos alienisantes que certo tipo de música imposta *na marra* pelo imperialismo, exercem sôbre o consumidor nacional. Como diria o pensador: "É um problema!"
E a cada dia que passa eu me convenço que vão ficando por aqui apenas os que *ainda não têm condições de seguir viagem*, os que estão se preparando para isso, mesmo que não queiram, mesmo que não saibam. Um processo de massificação da música brasileira (bem como de qualquer outra manifestação da cultura nacional), seria possível a prazo longuíssimo e a partir de uma tática subversiva. Quero dizer: subvertemos ou não subvertemos o atual estado de coisas, encontramos ou não uma forma de procedimento que permita ao interessado em música brasileira colocá-la de vagar e para sempre nas pré-fabricadas "paradas de sucesso". Trata-se enfim — como diriam os militares — de combater o inimigo com suas próprias armas. E as condições que permitiriam êsse "armamento"?
Diria o pensador: "Isto é outro problema". É dificílimo. Porque, vejam os senhores, é fácil teorizar sôbre questões que estão na urgente dependência de atividades práticas. Temos nossas opiniões, capengas, chinfrins ou simplesmente geniais; mas cadê o resto, o principalmente importante de tudo, cadê um resultadozinho prático qualquer?
É o que falei antes, a lamentável falta de sinceridade dos que levantam a voz ou baixam os dedos sôbre a máquina para "protestar" contra quem vai-se embora, contra quem pretende continuar trabalhando com honestidade e não precisar morrer de fome, ou ter mêdo de passar fome. Alguns espertinhos gostam de divertir o público afirmando, por outro lado, que a situação está ótima, está como sempre esteve — e que ir embora por falta de trabalho é mentirinha de que tem outros motivos para se mandar. Bobagem, não é? De 72 faixas gravadas por semana aqui no Brasil, duas apenas são músicas brasileiras. Isto é: música que têm, pelo menos, uma marcação rítmica tradicional brasileira. E nas televisões a percentagem — por números transmitidos — é quase a mesma, se não fôr mais grave. Já de alguns anos para cá o compositor brasileiro tem sido levado a, êle mesmo, profissionalizar-se como cantor para continuar sobrevivendo com dignidade. Tenho dito aqui repetidas vêzes que nêste país a profissão de compositor, embora regulamentada oficialmente, simplesmente não existe. Não conheço um compositor sequer que, sendo também um cidadão honesto e não pertencendo à panelinha de qualquer uma de nossas Sociedades Arrecadadoras, esteja conseguindo viver apenas das músicas que compõe. Pode ser que haja algum, mas eu não conheço, nunca ouvi falar.
Enfim, Oscar Castro Neves, como qualquer outro que tome ou já tenha tomado semelhante decisão, está fazendo muito bem. Está fazendo o que pode e tem vontade. Tem muitos (bons) exemplos a seguir. Os outros vão ficando por aqui. Fazendo — também — o que podem. Não ligando muito para o que possa acontecer, não pensando muito num tempo que pode chegar (e depressa) em que terão de meter as violas nas caixas e fecharem os bicos às guitarradas barulhentas da turma chatinha do iê-iê. Não sei não: mas imagino que a coisa seja esta. Não é que eu seja um pessimista irredutível, mas tenho visto coisas... E não se trata de fantasmas.
Faz pouco tempo, um grupo de seis compositores, do qual eu fazia parte, tentou organizar qualquer coisa como um "movimento", uma união de fôrças, uma institucionalização menos precária dêsse movimento por organizar — e contou com a má vontade declarada de quase todo o resto. Uma inexplicável má vontade, uma falta de interêsse realmente assustadora, preguiça, incompreensão, mil coisas. Ninguém pretendeu eleger-se salvador de nada: propusemos ùnicamente uma tentativa de organização em tôrno de problemas reais e de objetivos comuns. No que tudo resultou impraticável: o clima é ainda o da fofoca, do amadorismo, do desinterêsse.
Quem quer (e vai ficando), repito, procura fazer o que pode. Procura salvar-se, vai esquecendo de que ser compositor também precisa transformar-se num modo de ganhar a vida, e sai de TV em TV, atrás de um buraquinho na programação, enuanto os diretores não se lembram de lhes rebaixar o caché. O resto é ilusão.

várias

1 — Promete esquentar ainda mais o "caso" do II Festival Internacional da Canção. Agora, a TV Tupi e a TV Excelsior, do Rio, ameaçam entrar na justiça, contra a decisão do Sr. Augusto Marzagão de manter a exclusividade de retransmissão do certame para a TV Globo. Já está decidido, de modo irrevogável, a proibição de Paulinho Machado de Carvalho: os artistas da TV Record não vão participar *mesmo* do II FIC. Se as outras entram na festa, vai ser engraçadíssimo. De onde vão tirar cantores para o Maracanãzinho? E qual compositor vai querer entregar sua música a qualquer nortista que apareça por aí? Vai ser engraçadíssimo.
2 — Agradeço a Aroldo de Araújo Propaganda o envio de vinte garrafas de Leite Ofco. Louvo firme êste produto que não precisa ser guardado em geladeira e que me chegou em momento providencial. Gratíssimo. Mas a Aninha está com uma vontade enorme de conhecer o "Suffrage". Ela soube que é ótimo.
3 — Chico Buarque de Holanda deve estar chegando hoje, de uma temporada de dez dias em Buenos Aires. Seu elepê estará concluído dentro de um mês: Chico trabalha sem pressa e ainda precisa compor duas músicas para completar seu disco.
4 — E a ELENCO, já fechou? Está no tempo...
5 — No mais, é que irei a São Paulo amanhã, e pretendo regressar de lá trazendo algumas boas notícias para contar por aqui. Até.

roteiro

estréias

Passandu — A VELHA DAMA INDÍGENA, de René Allio. Uma senhora já idosa, após a morte do marido começa a descobrir a vida que jamais vivera. Com Sylvie, Malka Ribowska, Victor Lanoux e outros. (18 — 20 e 22 h. Aos sábados e domingos: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Opera, Kelly, Caruso-Copacabana, Festival, Rio-Bruni, Méier, Bruni-Piedade, Regência, São Pedro, Paraíso, Matilde, São Bento (Niterói) — UMA FAMÍLIA FULÊRA, de Jerry Lewis que além de dirigir, produzir e escrever a fita, intepreta sete personagens diferentes. O sêlo de Lewis, quando dirige é sempre da melhor qualidade. (14 — 18 — 18 — 20 e 22 h Cens. Livre).

Roxy, América (Capitólio à partir de quinta-feira) — NEVOAS DO TERROR, de James Hill. Aventura de Sherlock Holmes e Dr. Watson, nomeados pelo govêrno para descobrir os crimes de Jack, o Estripador. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

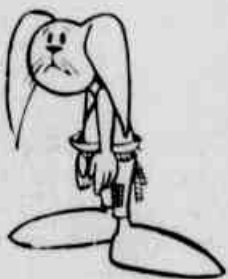
Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira — APARTAMENTO DE SOLTEIRO, de Michael Winner. A sedução de de um rapar solitário de 22 anos, lentamente doutrinado a cometer um crime. Com Alfred Lynch., Kathleen Breck, Erica Portman e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos)

Odeon — MARAJÓ, BEIRA DO MAR, de Libero Luxardo. Nacional mostrando uma disputa em tôrno de uma cerâmica muiraquitã. Com Lenira Guimarães, Eduardo Abernor, Milton Vilar. (14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20,40 e 22.20. Cens. Livre).

Vitoria, Copacabana, Madrid — NUNCA SERA TARDE, de Bud Yorkin. Um filho que surge na vida de um casal idoso que não esperava mais ter filhos. Com Paul Ford, Connie Stevens, Maureen O'Sullivan e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca — DESAPARECEU UM ESPIAO, de E. Darrel. Napoleon Solo reaparece, desta vez para deslindar um misterioso roubo de gatos. Com Roberto Vaughn, David McCallum, Leo Carrol Maurice Evans. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Presidente, Pirajá, Guanabara, Eden — VAMPIRO NEGRO, de Roman Viñole Barreto, distribuição da Pelmex. Um vampiro ataca misteriosamente e deixa as pessoas amedrontadas. Um jovem estranho e professor é o suspeito. Com Olga Zubarri, Roberto Escalada, Nathan Pinzon. (Cens. 18 anos).

coelhinho

Pois é, coelho subdesenvolvido acaba assim — esqualido, pálido, subnutrido, subcoelho, subproduto ah — sub! E os que estão por baixo, que não têm fôrça sequer para gritar um nominho mais violento a ponto de serem ouvidos, acabam desistindo. Assim, já contam que Oscar Castor Neves está de partida para os Estados Unidos. Como êle, já partiram muitos outros. E sabem por quê? Porque em terra sub só tem vez quem não faz música da terra. Para confirmar a fala do coelho é só dar uma espiadinha ali ao lado e saber que em 72 gravações semanais, 70 são de iê-iê-iê.

reapresentações e continuações

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SAO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini — segunda semana de apresentação no Rio, o demonstra que o público aceita e aplaude êste trabalho premiadíssimo do diretor italiano. Com atôres não profissionais e desconhecidos (14 — 16.30 — 19 — 21.30. Cens. Livre)

Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote — AMANTE INFIEL, de Christian Jaque. Robert Hossein e Michèle Mercier são os intérpretes de um drama meio policial, meio romanesco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

Alaska — OS FUZIS, de Ruy Guerra. Drama nordestino, mostrando a violência e a fome. Filme que está fazendo sucesso em Paris. Com Nelson Xavier, Atila Iório, Maria Gladys, Hugo Carvana, Ivã Cândido (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

Rex, Leblon, Tijuca — UM DE NOS MORRERA de Arthur Penn. Drama no oeste americano. Reapresentação que deve ser vista. Com Paul Newman, Lita Milan, John Dehner, Hurd Hatfield. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h)

Scala, Bruni-Copacabana — DESESPERO D'ALMA, de Vittorio Sala. Suspense e drama, para quem gosta do gênero. Com Rossano Brazzi, Shirley Jones e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 16 anos)

Flórida, Britânia (a partir de quinta-feira — Paris Palace, Alfa, Marrocos, Rio Palace, Rio Branco, Santa Rosa) — AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU — de Ralph Thomas, com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley. (Cens. 10 anos)

Bruni-Flamengo — AS AVENTURAS DE PETER PAN, de Walt Disney (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre)

São Luis, Santa Alice — TOBRUK, de Arthur Hiller. Tomada de um ponto estratégico durante a II Guerra. Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell. (São Luis — 13,20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22h. Santa Alice — 14,50 — 17 — 19,10 — 21,20h. Cens. 10 anos)

Veneza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Claude Lelouch. Continua o filme de Lelouch a levar multidões no cinema. Todos gostam. Na grande maioria, é claro. (16 — 18 — 20 e 22h sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

Condor Largo do Machado — O PADRE E A MOÇA, de Joaquim Pedro. Reapresentação de um filme nacional de bons momentos e com uma fotografia belíssima de Mário Carneiro. Baseado num poema de Carlos Drumond de Andrade. Com Helena Inês, Paulo José, Fauzi Arap, Mário Lago. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

Rian, Miramar, Carioca — CORTINA RASGADA, de Alfred Hitchcok. Um espião norte-americano penetra na cortina de ferro em busca de um importante segrêdo. Com Paul Newman, Julie Andrews. (14 — 16.20 — 19 — 21.30 Miramar a partir de quinta-feira) Cens. 18 anos)

Alvorada — OS AMORES DE UMA LOURA, de Milos Forman. Primeiro amor de uma jovem operária com um pianista. Filme tcheco, de boa qualidade. (14, 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22h. Cens. 18 anos)

Coral, Bruni-Ipanema, Bruni Saens Peña — INCRIVEL EXERCITO DE BRANCALEONE, de Mario Monicelli. Um exército comandado pelo cavaleiro Brancaleone da Norcia vai em busca de um feudo distante. O exército, no entanto, é formado de estranhos ladrões e engraçadíssimos personagens. Um filme que recomendamos e aplaudimos. (Cen. 18 anos)

Imperátor, Palácio, Cascadura — O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, de Carlos Alberto de Souza Barros. Problemas e dramas da juventude. Filme baseado na peça de Abílio Pereira de Almeida — Rua São Luis, 27, 8º andar. Com Irene Stefânia, Luis Pelegrini, Célia Biar e outros. (Cens. 18 anos)

Jussara (até quarta-feira) — BARRAVENTO, de Glauber Rocha, com Luisa Maranhão. A partir de quinta-feira — A VOLTA DO PRISIONEIRO, com Robert Taylor. (14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.10 e a partir de quinta-feira — 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 e 10 anos respectivamente)

nacional de saltos começa em SP

Os ginetes Luís Marcelo Pereira, Gérson Monteiro e Lúcia Faria são os únicos nomes certos que irão defender o prestígio do hipismo da Guanabara no próximo Concurso Hípico Nacional que será disputado em São Paulo, sexta-feira e sábado próximos, estendendo-se nos dois primeiros dias de julho.

Êsse será o IV Concurso Hípico Nacional realizado êste ano e contará, como nos três anteriores, com a participação de ginetes filiados a São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Comissão de Desportos do Exército e Rio Grande do Sul, além dos cavaleiros cariocas.

grande interêsse

E' esperado com grande expectativa a realização do IV Concurso Hípico Nacional, programado para São Paulo, tanto por ginetes como pelo publico. Os motivos são vários, entre êles, a classificação dos cavaleiros que irão à Venezuela, em agôsto, concorrer no Campeonato Sul-Americano de Saltos e no Confraternização de Amazonas.

Lúcia Faria é presença certa e obrigatória no Confraternização de Amazonas. Sua ida a São Paulo poderia ser dispensável, mas apurar a forma para o tricampeonato sul-americano, que ela disputará, é muito importante, como frizou a amazona carioca. Luís Marcelo Pereira e Gérson Monteiro tentarão garantir suas permanências na equipe.

em dois locais

A organização local do IV Concurso Hípico Nacional está perfeita. Os dirigentes paulistas procuraram fazer o que lhes foi possível para que tudo transcorra normalmente e programaram as três provas iniciais para a Sociedade Hípica Paulista, nos dias 29, 30 de junho e 1 de julho, quando serão disputados os concursos qualificativos.

A decisão, no entanto, será no Clube Hípico Santo Amaro, dia 2 de julho, ou seja, domingo próximo, na parte da tarde. Êsse local foi escolhido por ser maior que a Sociedade Hípica Paulista e, por conseguinte, podendo abrigar um público maior. São Paulo é o Estado do Brasil onde o hipismo está mais desenvolvido. Depois, o Rio.

quem concorrerá

Além do Estado da Guanabara, com Lúcinha, Gérson, Luís Marcelo e, possivelmente, Júlio Lima Neto, Paulo Gama Filho e Rogério Viana, outros Estados participarão do IV Concurso Hípico Nacional. São Paulo estará presente com nomes como Ralph Weller — considerado o número um no Brasil — Roberto Kalil e Gianni Samaya, encabeçando uma grande equipe. Minas Gerais, Paraná, Comissão de Desportos do Exército e Rio Grande do Sul também levarão o que têm de melhor.

O Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, que normalmente está presente aos grandes acontecimentos hípicos brasileiros, não poderá presenciar êsse Concurso Nacional, em virtude de sua viagem programada para hoje, à Suiça, onde se incorporará aos cavaleiros brasileiros Nélson Pessoa Filho, Alegria Simões, Franco Pontes, Renildo Ferreira e Reinoso Fernandes, para assistir o CHIO de Genéve. Depois dêste torneio será conhecida a equipe do Brasil para os Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, Canadá.

prestigiado

No último fim de semana, encontraram-se na Sociedade Hípica Brasileira, Paulo Borba e Gianni Pareto, êste, Presidente da Federação Hípica Metropolitana. A conversa foi longa e, no final da mesma, Gianni Pareto decidiu que dará muito mais fôrça à entidade que preside, "pois o hipismo carioca precisa e vai igualar-se a São Paulo".

A Sociedade Hípica Brasileira continuará a prestigiar aquêle que, anos atrás, foi um dos mais completos ginetes dessa associação, conquistando inúmeros títulos nacionais e internacionais. Já em agôsto, após o Pan-Americano que mobilizará a atenção geral dos dirigentes hípicos, Gianni Pareto tomará para sua federação os torneios oficiais que estavam sob organização da SHB.

O I Campeonato Brasileiro de Juniors movimentará muitos cavaleiros e amazonas.

SHB forma equipe do brasileiro

Os ginetes Paulo Júdice e José Paulo Amaral, vencedores do Torneio de Inverno, além de Maria Christina Ferrari e Paulo Vieira, vencedores do Torneio de Outono, campeonatos internos da Sociedade Hípica Brasileira, estão classificados para a prova de seleção que indicará os quatro representantes da Guanabara para o I Campeonato Brasileiro de Junors, programado para o mês de julho, em São Paulo.

Esta semana, na pista de saltos da Sociedade Hípica Brasileira, haverá provas de observação, nas quais tomarão parte, além dos quatro cavaleiros citados, mais alguns de alto gabarito técnico. A Federação Metropolitana vem mantendo grande empenho para uma boa apresentação dos cariocas.

inverno e outono

Embora para o I Campeonato Brasileiro de Juniors, em São Paulo, houvesse necessidade da realização do Campeonato Carioca, pois dêste é que sairam os representantes da Guanabara, a entidade carioca resolveu adiar a competição oficial do calendário, para outubro, retirando os concorrentes ao Brasileiro de Juniors dos calendários internos da Sociedade Hípica Brasileira.

Desta forma, os dois primeiros classificados no Torneio de Outono, que foram Maria Christina Ferrari e Paulo Vieira, e mais os dois primeiros do Torneio de Inverno, Paulo Júdice e José Paulo Amaral, já estão escalados para disputar algumas provas seletivas, juntamente com mais quatro ou cinco ginetes da categoria de juniors, que se destacaram nas competições realizadas na Hípica, até o momento.

orientação

A organização das competições que selecionarão os cavaleiros e amazonas para o I Campeonato Brasileiro de Juniors, no próximo mês em São Paulo, está sob os encargos do Capitão Luis Felipe Dick, um dos diretores da Federação Hípica Metropolitana.

O desejo de obter para a Guanabara um resultado dos mais favoráveis vem movimentando tôda a equipe comandada pelo Capitão Luís Felipe Dick, que exigirá o máximo de cada concorrente. As ordens são claras, ou seja, "quem não estiver em forma fica no Rio e, conseqüentemente, os que estiverem no melhor de sua condição técnica viajarão para São Paulo."

Muitos acham que o técnico Kanela cometeu alguns enganos na direção da seleção brasileira de basquete quando da disputa do Campeonato Mundial, no Uruguai, apontando como um dêsses enganos a falta de maiores chances ao jogador Sérgio, a partir do turno final do certame, quando Sérgio, que vinha jogando pelo menos um tempo na fase de classificação, passou a ser um dos últimos reservas.

Ninguém melhor do que o próprio jogador para opinar sôbre o acêrto ou não das medidas de Kanela: "Acho que Kanela tem muito mais experiência e conhecimentos de basquete do que eu para dizer que êle errou em me retirar da equipe. Êle deve ter suas razões, porém, é estranho que de uma hora para outra eu me torne de titular para um dos últimos reservas. Espero, no entanto, em futuro próximo, mostrar tudo que posso render na seleção".

sem mágoa

É Sérgio, a grande vedeta do Vasco, e do basquete carioca, que afirma não guardar, absolutamente, mágoa de Kanela, apenas não entender as razões pelas quais foi colocado em segundo plano, "logo quando estava crescendo de produção e me firmando na equipe, como estava acontecendo em Salto, nos jogos de classificação."

— De uma hora para outra eu, que estava cheio de moral, me considerando um jogador útil para a seleção, cheguei à conclusão que estava completamente errado, pois passei a jogar apenas alguns momentos, ao contrário do que antes aconteceu, quando passava pelo menos um tempo na quadra. Confesso que me senti até assustado quando Kanela me colocou para jogar contra a Argentina, afirma Sérgio.

mostrar o que sabe

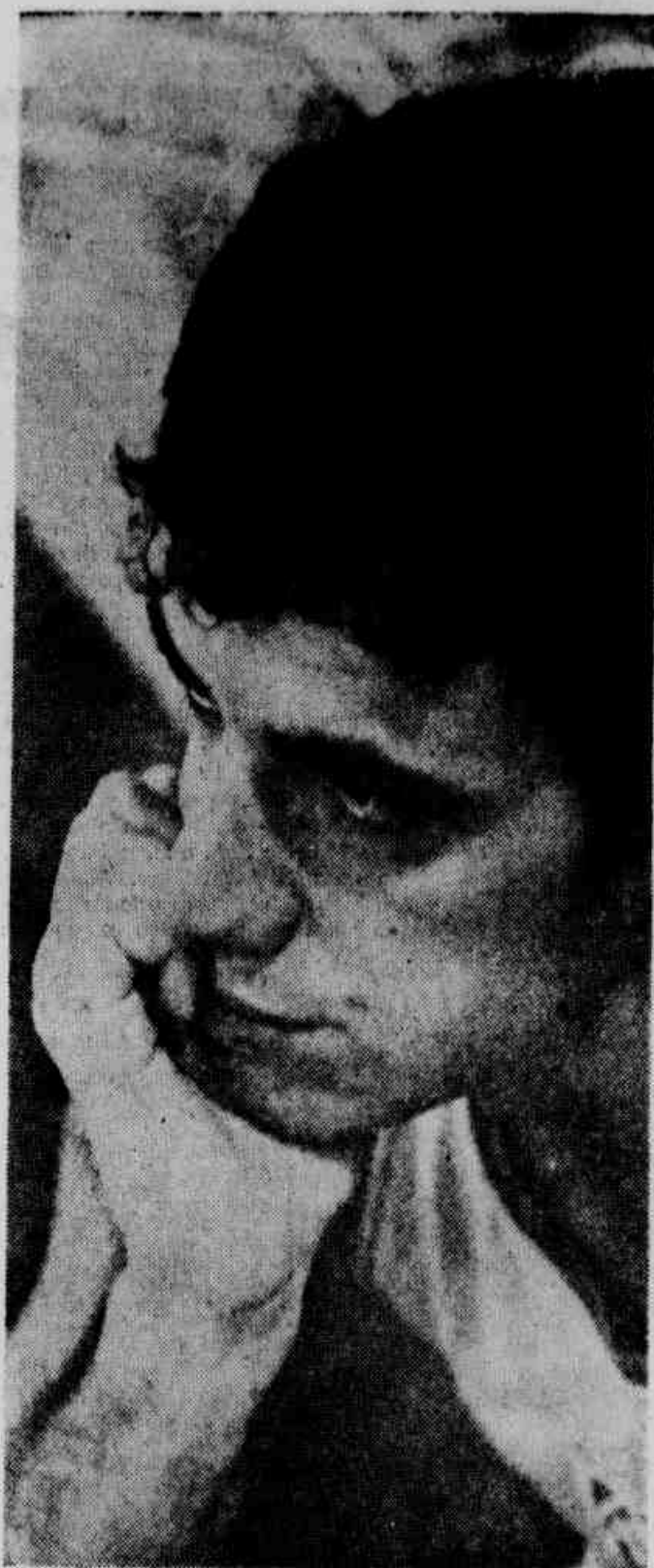
Sérgio considera, no entanto, que se Kanela o tirou da equipe tinha suas razões, pois é um técnico muito experimentado e com grandes conhecimentos de basquete, dizendo que, em sua opinião, o grande motivo foi a sua má atuação contra Pôrto Rico. "No entanto eu já havia jogado bem contra o Paraguai e a Polônia", continuou.

— Espero agora nova chance para mostrar a todos que eu também sou jogador de seleção. Infelizmente esta chance que viria com o Pan-Americano talvez não possa ser aproveitada por causa de meus estudos, mas tenho certeza que da primeira vez que voltar à seleção, o farei muito bem, pois acredito no meu basquete mais do que qualquer outra pessoa, declarou Sérgio.

muito feliz

— Considero-me ainda muito feliz, prosseguiu Sérgio, pois a maioria dos jogadores que saíram do Brasil na condição de reserva, como eu, não teve nenhuma chance na fase final. Cito como principal exemplo o de Emil, que saindo do Brasil como arma secreta nem treinava mais no final, limitando-se a bater bola enquanto os outros 11 se movimentavam do outro lado.

— Todos sabem que Kanela só confiava mesmo em seis jogadores, pois nem êle esconde isso. Contra a Iugoslávia êle próprio comentou, quando Sucar entrou na quadra, que iria ver se contávamos com sete jogadores. Isto também influiu negativamente no

Sérgio afirma que não fracassou na seleção.

sérgio quer nova chance

carlos eduardo

nosso ânimo, pois perdíamos tôda a confiança em nós mesmos, prejudicando o rendimento nas vêzes em que éramos chamados a jogar, continuou Sérgio.

muito bons

Sôbre a campanha da seleção Sérgio a considera das mais brilhantes: O jogador afirma que "precisamos ver que os outros selecionados também são muito bons, como os da União Soviética e da Iugoslávia, e não apenas olhar para a equipe do Brasil como se ela fôsse imbatível."

— Outra coisa, perdemos duas partidas que poderíamos ter ganho, disputando palmo a palmo a vitória. Estas derrotas em nada desmereceram a atuação do Brasil. Contra os russos jogamos também contra o árbitro, que das duas uma: ou estava devendo dinheiro ao time russo ou queria passar as férias em Moscou:

— Já contra os iugoslavos sentimos muito a saída de Menon. Além disso considero importuna a saída de Edward. Primeiro porque êle estava bem e segundo porque, com o frio que fazia no ginásio, era muito difícil para um jogador entrar e jogar bem logo de saída, e Jatir estava frio. Agora, temos que salientar também que Ivo Daneu estava um monstro, decidindo o jôgo com quatro ganchos no final.

mosquito

Sérgio declara-se um fã de Mosquito, considerando-o um dos mais brilhantes e eficientes jogadores desta campanha, com uma atividade na quadra impressionante. "O homem está em todos os lugares que deveria estar e não se cansa".

— Não poderia deixar de salientar também as atuações de Menon e Ubiratã, que foram dois gigantes debaixo da tabela. Ubiratã, contra os russos realizou, para mim, a maior partida de sua vida; enquanto Menon foi de uma regularidade impressionante.

— Para ser sincero, considero que os cinco titulares e, mais Edward foram muito bons, todos em um nível técnico muito bom. Quanto a mim, creio que não decepcionei tanto assim. A rigor sòmente contra Pôrto Rico, das partidas que joguei, é que estive mal.

— Já na fase final, como eu estava sem jogar, perdi inteiramente o ritmo de jôgo e o preparo físico ficou também abalado. Contra a Argentina, partida que entrei e joguei mais tempo no turno final, já estava passando mal na quadra, sentindo os efeitos da paralisação.

conclusão

De tôda esta experiência no Mundial do Uruguai, Sérgio afirma que no fim de tudo ainda saiu lucrando, embora a impressão geral seja justamente ao contrário. O jogador afirma que, ao invez de estar magoado com Kanela tem é que agradecer ao treinador, pois com o treinamento ministrado por êle, voltou a jogar como não fazia desde que foi para o Vasco.

— Agora é disputar o Campeonato Carioca pelo Vasco, e esperar uma nova chance na seleção, pois não me considero fracassado. Continuo andando na rua com a cabeça erguida muito embora possa perecer aos torcedores que o Sérgio do Vasco só presta para jogar em clube. Esperem, pois tenho certeza que na próxima seleção mudarei a opinião de todos.